FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 24 DE JULHO DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 303

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBÔA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Carlos Lacerda denunciou uma «conspiração» no Congresso destinada a impedir eleições directas e a sua consequente vitória

RIO DE JANEIRO, 24 — (F. P.) — Ao reafirmar o propósito de ganhar as eleições presidenciais de 1966, no Brasil, o governador Carlos Lacerda mostrou-se convencido da atracção exercida pela sua candidatura nos eleitores que ao tempo se pronunciaram por Getulio Vargas, Kubitschek de Oliveira e Jânio Quadros, mas declarou contar, acima de tudo, com os votos dos sete milhões de brasileiros que irão pela primeira vez ás urnas no próximo ano.

O governador da Guanabara, convidado de honra no almoço oferecido pelos correspondentes da Imprensa estrangeira no Brasil, denunciou uma «conspiração», no Congresso, destinada a impedir eleições directas e a sua consequente vitória, e a orientar o Brasil para a recleição indirecta do marechal Castelo Branco, «como mal menor do que Lacerda». O orador, que reconheceu o actual Chefe de Estado como sendo «homem visceralmente íntegro, mas mal preparado para o cargo que exer-

(Continua na ultima página)

O PROCESSO BROOKE — O professor britânico Gérald Brooke, no banco dos réus, durante uma sessão do seu julgamento em Moscovo. Gérald Brooke confessou-se culpado de actividades anti-soviéticas. À esquerda, vê-se o seu advogado, N. Borovik.

Do colégio eleitoral que amanhã se reune fazem parte individualidades de filiação política diversa

É já amanhã que se reúne, na sala de sessões da Assembleia Nacional, no Palácio de S. Bento, o colégio eleitoral para a eleição do Presidente da República para o próximo septénio, sendo votado, em escrutínio secreto, o nome do sr. almirante Américo Thomaz, cuja candidatura foi promovida pela União Nacional.

A reunião, que principiará às 9 horas, ocupará todo o dia, em consequência do elevado número de cidadãos que constituem o colégio e de a lei determinar que se façam duas chamadas, seguidas de um período de uma hora, na eventualidade de atraso de qualquer eleitor. Terminada a eleição, proceder-se-á ao apuramento, sendo então o candidato proclamado eleito, se tiver obtido dois terços dos votos.

As listas, feitas em papel branco e liso, não transparente, sem qualquer marca ou sinal externo, com forma rectangular e dimensões de 0,15 m × 0,10 m, contendo impresso o nome completo do candidato e a sua patente, serão imediatamente inutilizadas na presença dos eleitores, sendo por fim lavrada acta das operações da eleição.

De acordo com a lei, o colégio

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

A SAÚDE E A DOENÇA

A posse do novo bastonário da Ordem dos Médicos, prof. Guimarães Lobato, que se revestiu de especial significado, deu ensejo a declarações que causaram profunda impressão na classe médica e devem ter repercutido em todo o País, que acompanha com o maior interesse tudo quanto se relaciona com os problemas da saúde, da assistência clínica e da organização dos serviços hospitalares. Pode considerar-se, sem favor, notabilíssimo e suficientemente elucidativo o discurso que o prof. João Cid dos Santos proferiu e em que fez uma larga e corajosa exposição acerca das vicissitudes que afligem entre nós a classe médica e das deficiências de que enfermam os serviços de saúde. O orador, que foi sóbrio mas incisivo, apontou as causas da crise e definiu princípios orientadores, afirmando que «por esses princípios será preciso lutar denodadamente, sem fraquezas, sem subserviências e sem temor». Entre eles incluiu como um dos que requerem mais urgente solução «a concessão de créditos necessários para a manutenção das organizações e gratificação correcta dos seus servidores, assim como a imposição de vencimentos mínimos suficientes às organizações para e extra-estaduais». Com efeito, não é apenas com boa vontade que se consegue melhorar os serviços, é com o indispensável aumento de dotações que acudam às necessidades mais urgentes e com uma remuneração condigna àqueles que procuram servir o melhor possível e a quem não se pode exigir dedicação ou sacrifício que vão além do que é humanamente justo. Instrução e assistência são as bases em que deve assentar o edifício do progresso que se pretende construir e para o qual algumas pedras se têm carreado, embora nem sempre o traço da argamassa que as une ofereça a necessária solidez. Evitar despesas sumptuárias onde há necessidades primárias, isto é, cuidar mais do essencial e menos do acessório, deve ser a preocupação dominante daqueles de quem depende, na medida dos recursos que põem à sua disposição, o conjunto de problemas dos mais graves que respeitam ao departamento da Saúde e Assistência.

Odile Astie, a jovem que vemos dum angulo um tanto insólito, é uma bailarina francesa de 24 anos que resolveu aumentar os seus proventos com a profissão de «dupla». Eis, pois, explicada a sua posição, entre um algeiroz e uma janela, nas alturas de um prédio. Foi Odile quem «dobrou» Jeanne Moreau no filme «Mata Hari» e Juliette Greco no «Belphégor». Uma mania sua: «coleccionar» animais — tem no seu apartamento seis cães e nove gatos

Vitória dos socialistas em Tóquio

TÓQUIO, 24. — (F. P.) — O Partido Liberal que governa o País, sofreu estrondosa derrota, hoje, perdendo a direcção da Assembleia Municipal desta cidade.

Obteve apenas 38 dos 120 mandatos, contra 69 nas eleições de há dois anos.

O Partido Socialista, cujo numero de apresentantes passa de 32 para 45, assume a chefia da assembleia que administra a maior cidade do Mundo.

A TRAVERS LE MONDE — PAGE 10

WIDE WORLD — PAGE 11

Receia-se a morte de 39 sul-vietnamianos que tentaram fugir ao serviço militar

SAIGÃO, 24 — (R.) — Receia-se que tenham perecido 39 jovens vietnamianos, quando saltaram pela borda fora de um barco da Marinha, protestando contra serem levados para cumprir serviço militar. O barco levava os jovens para um campo de treino militar, quando se registou, ontem, o incidente.

Cerca de 50 rapazes saltaram para as águas do rio Saigão. Um barco de patrulha naval salvou 11, mas os restantes 39 desapareceram, receando-se que tenham morrido afogados.

A fuga á incorporação no serviço militar transformou-se agora numa rebelião aberta, de acordo com os círculos oficiais. O recru-

(Continua na 15.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Projecto inglês

A reacção do Governo de Bonn á noticia do reatamento dos trabalhos da Comissão de Desarmamento — na qual a China não está representada e a cujas sessões a França não assiste — permite fazer ideia das dificuldades que áquela vão deparar-se. Segundo a versão alemã, de que o «Sunday Telegraph» dá conta, estaria em preparação, ou pelo menos está prevista, em Washington uma transacção na qual os dirigentes americanos, acompanhados pelos ingleses, em troca da assinatura da União Soviética num tratado para evitar a proliferação nuclear, desistiriam da criação de uma força multilateral, ou outra semelhante, para a NATO. A ser assim, tratar-se-ia de uma decisão, ou intenção, cuja gravidade é impossível ocultar e entre cujas incalculáveis repercussões figuraria a liquidação da Aliança Atlantica.

Durante a visita a Londres do coronel Hopf, revelou-se que o ministro do Desarmamento da Grã-Bretanha, lord Chalfont, apresentará numa reunião da NATO, prevista para 26 de Julho em Paris, um projecto baseado na moção aprovada por unanimidade na assembleia geral da O.N.U. de Dezembro de 1963, na qual se pedia ás duas potências nucleares para tomarem o compromisso de não ceder ás restantes a fiscalização das armas, e as ultimas, por sua vez, se comprometeriam a não aceitar essa fiscalização. Esta fórmula, que países como a Alemanha não podem deixar de rejeitar, nada resolveria quanto aos actuais candidatos á entrada no clube atómico — China e França. Entre Moscovo e Wãshington, o problema, a ser assim, está a ser tratado como se apenas áquelas duas potências dissesse respeito ou como se elas estivessem em condições de o resolver, hipóteses manifestamente absurdas.

32 PÁGINAS

HOJE
MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

INDÚSTRIA DA MOAGEM DE RAMAS

Houve ontem uma reunião de 300 industriais de moagem com os membros da Comissão Reorganizadora da Industria da Moagem de Ramas, há pouco nomeada pelo ministro da Economia, reunião que se efectuou na sede das Padarias Associadas do Douro, Ld.ª Na reunião foi lida a exposição a enviar ao ministro da Economia, na qual, além de vários outros problemas afectos á industria, foi focada a iminência em que a industria de moagem de ramas, a chamada pequena industria, está, de acabar como industria para consumo publico, para dar lugar á grande industria de moagem escoada como prévia desgerminação, o que, a acontecer, afectaria, directamente, perto de 3000 industriais do Norte e do Centro do País, ou seja, á volta de 5000 famílias, num total aproximado de vinte mil pessoas, ligadas á industria de moagem de ramas. Outro aspecto focado foi a grande alteração nos seus hábitos e na sua alimentação, que sofreriam as populações rurais, arreigadas de há muito ao seu pão de milho ou de centeio, havendo, portanto, necessidade de os pequenos industriais reagirem contra este perigo, pelo que, com a anuência geral, se deliberou endereçar telegramas á Presidência do Conselho, secretários da Industria, do Comércio e da Agricultura, bem como a exposição ao sr. ministro da Economia, exposição essa subscrita por cerca de cem industriais.

MORREU AO LADO DOS PAIS

De Viseu chegaram a Coimbra para a Feira dos 23, que se realizou em Santa Clara, os feirantes sr. Fernando Augusto Pereira e sua mulher D. Zulmira Henriques. Com eles a pequena Maria Luísa Henriques Pereira, de 10 anos. Ia adoentada a criança, sem que os pais suspeitassem ser grave o seu estado. Dormiram no automóvel, como costumavam fazer sempre, em todas as feiras, no seu deambular por terras de todo o Portugal. Os pais acordaram de manhã, mas a Maria Luísa, essa, dormia o sono perpétuo...

ÁGUAS DO MINHO

Tinha 14 anos Joaquim Augusto Martins de Lima, filho do sr. António Matias de Lima e da sr.ª Maria de Jesus Rodrigues. Saiu de casa dos pais nessa Valença de grandes muralhas, que foram de guerra e são hoje de turismo, desceu a encosta e foi atirar-se ao cristal das águas do Minho. Com ele outros companheiros de brincadeira se refrescavam no rio. O Joaquim, porém, num mergulho mais fundo, enrodilhou-se em liames diversos e demorou a vir á superfície. Os companheiros deram o alarme e acorreram outras pessoas que o retiraram, mas já não era possível salvá-lo.

GENERAL FRANÇA BORGES

A direcção da Associação dos Arqueólogos Portugueses propôs, e foi aprovado na reunião de ontem, que ao general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, fosse concedido o título de benemérito da associação, pelo valioso auxílio que, no exercício do seu cargo, lhe tem concedido, e pela compreensão sempre demonstrada por tudo o que se refere ás instituições culturais e de investigação. Na mesma sessão, o dr. Fernando de Almeida leu uma comunicação sobre «Uma inscrição romana de Vila Viçosa dedicada á deusa Salus».

LIGA DE CEGOS «JOÃO DE DEUS»

Integrados no programa do XIV aniversário da Liga de Cegos «João de Deus», celebrar-se-á, amanhã, ás 10 horas, na igreja dos Jerónimos, missa de sufrágio pela alma dos sócios falecidos, seguida de romagem ao tumulo de João de Deus, patrono da colectividade, e, ás 13 e 30, haverá um almoço de confraternização, servido num restaurante situado na Rua de Santa Marta, n.º 4-1.º.

O bispo de Febiana

visita amanhã Rio de Mouro

RIO DE MOURO, 24 — O bispo de Febiana efectua, amanhã, uma visita pastoral a esta populosa freguesia do concelho de Sintra.

Será festivamente recebido, ás 9 horas, no adro da igreja paroquial, onde celebra missa e ministra o crisma.

Aquele prelado observará, em seguida, além daquele templo, a capela de Albarraque, que foram recentemente integradas no culto.

FOC ANUNCIA
AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS
QUE TEM À SUA DISPOSIÇÃO
NO NOVO SALÃO DE VENDAS
O MAIS VARIADO SORTIDO
DE PAPELARIA PARA ESCRITÓRIO

DIRIGIR CONSULTAS PA...

FABRICA JERONIMO OSORIO DE CASTRO, (HERD.) LDA.

R. D. Estefânia 177-A-C • Telef. 53 88 81 • LISBOA

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

(Continuação da página anterior

eleitoral é constituido pelos deputados à Assembleia Nacional e procuradores à Câmara Corporativa no exercício das suas funções e por representantes municipais do continente, ilhas e ultramar e dos conselhos legislativos das províncias ultramarinas. Se todos os deputados e procuradores estivessem a exercer os lugares e com os representantes municipais e dos conselhos legislativos, o colégio eleitoral seria composto de 616 cidadãos, assim distribuidos: deputados, 130; procuradores, 205; representantes municipais, 211; representantes dos conselhos legislativos, 70.

Este colégio eleitoral, porém, terá sòmente 585 individualidades: 121 deputados, 200 procuradores, 204 representantes municipais e 60 representantes dos conselhos legislativos. Cinco deputados e três procuradores estão impedidos noutras funções públicas e quatro deputados e dois procuradores faleceram no decurso do mandato. Por outro lado, o colégio não pode contar com a participação dos sete representantes municipais e dos dez representantes do conselho legislativo do Estado da Índia, devido à sua ocupação pelas forças indianas.

Oito membros do Governo impedidos de votar por motivos legais

Os cinco deputados impedidos de tomar parte no colégio, por fazerem parte do Governo, são os srs. drs. Santos Junior e Ulisses Cortês, ministros do Interior e das Finanças; prof. eng.º Vitória Pires, secretário de Estado da Agricultura; e drs. Paulo Rodrigues e Tarujo de Almeida, subsecretários de Estado da Presidência do Conselho e do Orçamento. Nas mesmas circunstâncias se encontram os procuradores srs. dr. Motta Veiga, prof. Silva Cunha e dr. Neto de Carvalho, actuais ministros de Estado, do Ultramar e da Saúde e Assistência. Os deputados falecidos são o prof. Melo Adrião, o eng.º Egberto Pedro e os drs. Francisco Vasques Tenreiro e José Pires da Costa, e os procuradores são o comerciante Augusto Marques Raso e o oficial da Marinha Mercante José dos Santos.

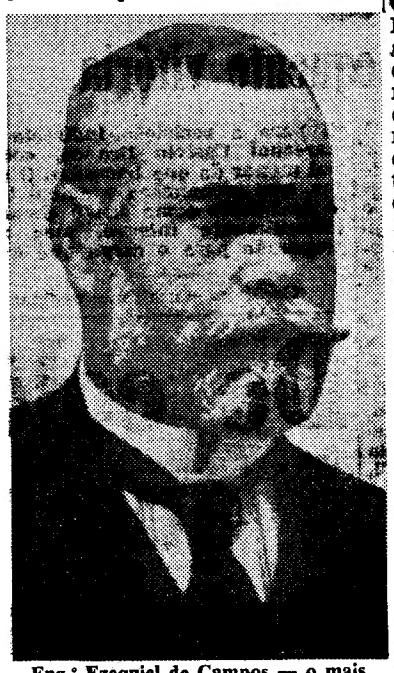
Por outro lado, eleva-se a trinta e dois o número de antigos membros do Governo, no actual regime, que fazem parte do colégio eleitoral, como deputados à Assembleia Nacional e procuradores à Câmara Corporativa. Os deputados, num total de treze, são os srs. profs. Mário de Figueiredo, Lopes de Almeida e André Navarro; conselheiro Albino dos Reis; drs. Soares da Fonseca, Veiga de Macedo, Águedo de Oliveira, Ubach Chaves e Melo e Castro; e eng.º Araujo Correia, Sebastião Ramires, Vargas Moniz e Luís de Azevedo Coutinho.

Os procuradores antigos ministros e secretários e subsecretários de Estado, em número de dezanove, são os srs. profs. Leite Pinto, Paulo Cunha, Pedro Soares Martinez, Pires Cardoso, Fernando Pires de Lima e Manuel Jacinto Nunes; almirante Vasco Lopes Alves; drs. Supico Pinto, Trigo de Negreiros, Rafael Duque, Silva Tavares, Castro Fernandes, Vieira Machado e José Augusto Correia de Barros; e eng.º Trigo de Morais, Frederico Ulrich, Luís Quartin Graça, Magalhães Ramalho e Carlos Krus Abecasis.

Vão votar um deputado da Monarquia e dois deputados às Constituintes

Entre os procuradores á Camara Corporativa, e que nessa qualidade vão eleger o Presidente da Republica, contam-se um antigo deputado da Monarquia, o sr. dr. Augusto de Castro, e dois deputados ás Constituintes, os srs. prof. Bissaia Barreto e eng. Ezequiel de Campos. Este último, retirado da actividade pública, devido ao seu estado de saúde, é o mais idoso membro do colégio eleitoral: completou 90 anos de idade em Dezembro do ano passado. Engenheiro civil, industrial e de minas pela antiga Academia Politécnica do Porto, foi eleito deputado ás Constituintes de 1911, pelo círculo de Santo Tirso, e, mais tarde, desempenhou o cargo de ministro da Agricultura, no Governo do dr. José Domingues dos Santos.

Médico, cirurgião, político e grande propulsor da assistência aos tuberculosos e desvalidos em Coimbra, o sr. prof. Bissaia Barreto foi também eleito deputado ás Constituintes pelo círculo da Figueira da Foz, contando nessa altura apenas 24 anos. Fundou o Centro Republicano Académico e



Eng.º Ezequiel de Campos — o mais idoso membro do colégio eleitoral

o Grupo do Livre Pensamento em Coimbra e foi membro do «comité» académico e civil que teve a seu cargo a organização revolucionária do centro do País, por ocasião da implantação da Republica.

Escritor, diplomata e jornalista, o sr. dr. Augusto de Castro, pouco tempo depois de abrir banca de advogado na cidade do Porto, já nos ultimos anos da Monarquia, foi eleito deputado. Exerceu a seguir diversas funções publicas, nomeadamente como representante diplomático, mas toda a sua vida foi práticamente absorvida pelo jornalismo, pelo qual manifestou desde muito novo uma tendência nata.

Mais dois eleitores que foram deputados antes do 28 de Maio

Também o sr. dr. Paulo Cancela de Abreu, deputado desde 1945, e que irá votar no domingo, teve grande actividade politado pelo partido monárquico. Outro eleitor que foi deputado numa legislatura anterior ao 28 de Maio é o sr. conselheiro Afonso de Melo, que tem sido procurador á Camara Corporativa nas ultimas legislaturas. A sua actividade entre 1910 e 1926 foi bastante intensa no campo político: ministro da Justiça em 1918 e ministro da Instrução Publica em 1920; deputado de 1920 a 1926, tendo desempenhado o cargo de vice-presidente da Camara dos Deputados; senador em 1917-1918, eleito pelos sindicatos agrícolas; e agente do Governo português junto do Tribunal Internacional da Haia nas questões de reivindicações de bens propostas pelos Governos da Inglaterra França e Bélgica em 1919.

A titulo de curiosidade, anote-se, ainda, que entre os eleitores do Presidente da Republica se contam vários cidadãos monárquicos, que têm desenvolvido certa actividade nesse sector político, como os deputados srs. drs. Simeão Pinto de Mesquita e José Pinheiro da Silva e os procuradores srs. profs. Rui Ulrich, Pedro Soares Martinez, e Carlos Farinha.

Sete senhoras entre os eleitores

Entre os 585 cidadãos que compõem o colégio eleitoral, figuram sete senhoras: as sr.as dr.as D. Custódia Lopes, D. Maria Irene Leite da Costa e D. Maria Margarida Craveiro Lopes dos Reis, deputadas; a sr.ª D. Maria Joana Lopes Perdigão Correia, incluída na representação dos municípios do distrito de Évora; e as sr.as D. Maria da Paz Duarte Fonseca Magalhães e D. Sinclética Soares dos Santos Torres, do Conselho Legislativo de Angola, e D. Susana Rodrigues tica antes de 1926, como deputade Almeida, do Conselho Legislativo de Timor.

Irão também votar dois actuais governadores civis de distritos do continente — os srs. eng.º Manuel Engrácia Carrilho, de Viseu, na qualidade de deputado, e dr. José Damasceno Campos, de Bragança, como procurador. Entre os eleitores, há muitos antigos governadores civis e governadores do ultramar, contando-se entre os ultimos os srs. general Venâncio Deslandes e comandante Albano de Oliveira; alguns professores catedráticos, como os srs. profs. Andrade Gouveia, reitor da Universidade de Coimbra, e Amorim Ferreira, presidente da Academia das Ciências; diversos oficiais-generais, entre eles o sr. general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa e, nessa qualidade, procurador á Câmara Corporativa.

Registe-se, também, que o colégio eleitoral conta no seu elenco com um artista plástico, o pintor Eduardo Malta; um jornalista profissional, Morais de Carvalho; um homem de letras, o escritor sr. dr. Rodrigues Cavalheiro; e quatro directores de jornais diários, os srs. drs. Augusto de Castro, Guilherme Pereira da Rosa, Agostinho Gomes e Alberto de Araujo, directores, respectivamente, dos nossos prezados colegas «Diário de Notícias», «O Século», «Diário de Notícias» do Funchal e «Jornal da Madeira».

Serviços de saúde e assistência do Ultramar

A folha oficial publicou, com data de 20 do corrente (2.ª série) a lista de antiguidades dos funcionários do quadro comum dos serviços de saude e assistência do Ultramar.

NOVO PROFESSOR

O eng.º José Joaquim Delgado Domingos foi nomeado, por dois anos, professor catedrático da cadeira de Caldeiras e Permutadores de Calor do Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa.

EXCURSÃO A LOURDES E ITÁLIA

FNAT — Turismo Social

De 1 a 29 de Setembro realiza-se maravilhosa excursão em moderno autocarro, visitando-se SALAMANCA, BURGOS, SAN SEBASTIAN, BIARRITZ, estadia em LOURDES, NICE, MONTE CARLO, MÓNACO, GÉNOVA, PISA, 6 dias em ROMA, estadias em FLORENÇA e VENEZA, MILÃO, NIMES, BARCELONA e MADRID.

Marcação de lugares e informações na Sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — Telef. 53 88 71.

Ora, diga-nos...

— Interessa-se pelas peripécias da Volta a Portugal?

● *É já na próxima semana que começa a disputar-se a Volta a Portugal em bicicleta que, durante dezassete dias, vai trazer entretidas ou entusiasmadas, por todo o País, alguns milhares de pessoas. Nesta ronda mistério, conduzida ao acaso nas ruas da cidade, quisemos hoje saber em que medida as várias peripécias da Volta interessam, de facto, as pessoas. O sr. Alexandre Mendes Garcia é nosso assíduo leitor. Por isso conhecia muito bem a secção. E disse-nos:*

— Não me interesso especialmente por ciclismo. Os meus desportos favoritos são o futebol, o andebol e o atletismo. Sempre que posso, e posso com frequência, assisto a provas daquelas duas primeiras modalidades. Não, não vou todos os domingos de manhã aos campos desportivos. Já não tenho idade para isso. Antigamente, sim, quando era novo, ia para os estádios ás oito da manhã e saía de lá ás tantas. Quanto ao ciclismo... Evidentemente que sigo as peripécias da Volta, visto que é uma prova nacional e todos falam dela, dando-lhe assim muita publicidade.

● *O sr. Eugénio Pinto Nunes, gerente comercial, também lê jornais, embora não leia o «Diário de Lisboa». Afirmou-nos:*

— Acompanho normalmente as provas de ciclismo, mas em especial as da Volta a Portugal. Não sou, evidentemente, um entusiasta fanático mas distraio-me com a luta travada nas várias jornadas. Quanto a outros desportos dou o primeiro lugar das minhas preferências ao futebol, assistindo sempre que posso a desafios. Nunca pratiquei desporto. Nem agora, nem quando era mais novo. Nunca tive oportunidade mas a verdade é que também não me puxava muito para isto.

● *Quisemos finalmente ouvir uma senhora, uma dona de casa, a sr.ª D Beatriz Matos Pereira.*

— É um assunto que não me interessa especialmente. Mas lá em casa, tanto o meu marido como os meus filhos entretêm-se muito com as várias fases dessa prova. Como temos televisão e este meio de informação dá grande relevo aos vários acontecimentos da Volta, acabo sempre por seguir na leva, embora não seja uma espectadora atenta.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «Rebelde até ao fim» e «O meu camarada» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «As armas da vingança» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Uma noite em Monte Carlo» e «Um anjo de rapariga» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Na sombra e no silêncio» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — A's 21 e 15: «O quinteto era de cordas» e «Férias á americana» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930072); e *Clabel* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefânia (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

BEBA VIMEIRO QUE DÁ PRÉMIOS

OS CONSUMIDORES DA ÁGUA DO VIMEIRO continuam deveras interessados no Concurso «A Saúde está primeiro... beba Água do Vimeiro» que trocam as suas cápsulas e rolhas por senhas numeradas nos escritórios de Produções Lança Moreira, R. Anjos, 13, 4.º Dt.º, em Lisboa. Cada 4 cápsulas ou uma rolha valem uma senha numerada.

Os prémios são os seguintes: semanalmente, uma máquina de barbear Philishave, mensalmente uma estada fim-de-semana para duas pessoas no Hotel das Termas do Vimeiro e o grande prémio final é, nem mais nem menos do que um automóvel Opel Kadett.

Todos estes prémios podem ser seus. Basta tomar parte no Concurso Vimeiro.

Os sorteios realizam-se ás 6.ªs-feiras nos estudios de Rádio C. Português, na presença de um representante da autoridade.

Os concorrentes da Província podem enviar as suas cápsulas e rolhas para Produções Lança Moreira, remetendo um selo de 50 centavos.

Oito mortos ao explodir um arrastão americano

PORTSMOUTH (Virginia), 24 — (R) — O arrastão americano «Snoopy», com pelo menos 12 pessoas a bordo, explodiu, na noite passada, no Oceano Atlantico, a cerca de 72 quilómetros ao largo da costa, segundo revelou a guarda costeira desta cidade.

As primeiras notícias dizem que pereceram oito tripulantes, e que quatro sobreviventes foram salvos.

Aviões da guarda costeira estavam a lançar foguetões luminosos na área do sinistro, ao largo da costa da Carolina do Norte, para orientar outros navios nas operações de salvamento.

Um informador da guarda costeira disse que o arrastão chocara, aparentemente, com uma mina ou um torpedo quando pescava.

Fernando Namora vai ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 24. — (A. N. I.). — A fim de participar no lançamento de um livro seu, deve visitar o Brasil em Agosto o escritor português Fernando Namora — anuncia a «Voz de Portugal».

A CIDADE

Por ter mentido (para não afligir a mãe) foi levado ao tribunal

Andava na Rua Luís de Camões, a vender peras, na companhia de sua mãe, o sr. Carlos Manuel de Matos. Não tinha o cartão de sanidade, a que são obrigados os vendedores ambulantes; e, ao ser autuado, o agente perguntou-lhe a idade. Declarou, então, ter menos três anos dos que se registam na certidão de nascimento. Foi-lhe pedido o cartão de identidade, e disse que o não tinha e que era menor. Recebeu voz de prisão e, ao ser intimado a acompanhar o captor, agarrou-se ás pernas da mãe. O captor usou da força muscular, segundo declarou para o obrigar a ir á esquadra. Juntou-se gente e a mãe foi agarrada por uma das suas costumadas síncopes.

Julgado no Tribunal de Polícia, ao perguntar-lhe o magistrado porque dissera ter 15 anos, quando, na realidade tem mais. Disse que o fizera para a mãe não se ralar, receando que lhe desse novo ataque.

Observou-lhe o juiz:

— Não compreendo porque disse ter menos idade daquela que tem!

— É que eu, com quinze anos, não podia ser preso! Tinham-me dito isso, e eu lembrei-me de dizer que tinha aquela idade...

— Informaram-no mal! E não sabia que tem de possuir cartão de sanidade, para se saber se sofre de qualquer doença que o impossibilite de estar em contacto com produtos alimentares e contaminar outras pessoas.

— Eu nunca estive doente!

— Há quanto tempo anda na venda, com sua mãe?

— Desde a idade de quinze anos!

O magistrado compreendeu a intenção do arguido, no propósito de poupar a mãe a enervamentos prejudiciais. A sentença foi absolutória, em parte da acusação, mas condenando-o em 50$00 de multa, considerando-se o imposto inconvertível dado que o arguido é pobre. No caso, porém, de não pagar aquela importancia terá de cumprir dois dias de prisão.

Diario de Lisboa

COIMBRA

São 456 os candidatos à primeira matrícula na Universidade de Coimbra

Para esta época requerem exame de aptidão á primeira matrícula na Universidade de Coimbra 456 alunos, assim distribuidos:

Faculdade de Letras — 161 (Filologia clássica, 3; Filologia Românica, 58; Filologia Germânica, 56; História, 18; Filosofia, 2; Geografia, 13; Adjuntos ao 8.º Grupo, 7 e Adjuntos ao 11.º Grupo, 4); Faculdade de Direito, 99; Faculdade de Medicina, 90; Faculdade de Ciências, 100 (Matemática Aplicada, 3; Matemática Pura, 10; Física, 9; Química, 3; Biologia, 3; Geologia, 3; Curso de Engenharia, 37, e Engenharia Geográfica, 32); e Escola de Farmácia, 6.

As provas iniciam-se na próxima segunda-feira, pelas 10 horas, nos seguintes locais: Letras, no edifício da Faculdade; Direito, nos «Gerais» da Universidade; Medicina, nas salas de aulas de Anatomia Normal, e Histologia, no edifício da Faculdade; Ciências, no Laboratório de Física, e Farmácia, no edifício da Escola.

Os candidatos impedidos por motivo de doença de comparecer a exame na primeira época, podem fazê-lo na época de Outubro, desde que a doença seja verificada pelo médico dos serviços de saude escolar. É indispensável que os candidatos participem a doença e indiquem a morada á Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes no próprio dia em que faltarem a exame. O facto de os candidatos não participarem a doença á Direcção-Geral no próprio dia da falta ao exame ou o de não serem encontrados pelo médico na morada indicada exclui a possibilidade de os mesmos candidatos utilizarem a época de Outubro.

Condenado por crime grave e furto

Em tribunal colectivo, presidido pelo corregedor do círculo sr. dr. Amândio dos Santos Cruz, que tinha por acessores os juizes srs. drs. Frederico Baptista e Leite de Campos, respondeu Fernando Fonseca Marques, de 37 anos, solteiro, jornaleiro, da Póvoa, S. Martinho do Bispo, que era acusado de um crime grave e furto. Foi condenado no cumulo jurídico de 3 anos e 8 meses de prisão maior; 1 mês de multa a 30$00 por dia; mínimo de imposto de justiça; 400$00 de honorários ao defensor oficioso; e na indemnização de 5 mil escudos á ofendida, e 100$00 ao ofendido, pelo furto. O réu recolheu á cadeia.

X Congresso Beirão

A fim de haver maior coordenação nos serviços e ser mais eficiente a sua actividade, os serviços de secretaria do X Congresso Beirão, encontram-se centralizados no salão de exposições do Pavilhão de Turismo, no Largo da Portagem.

Orfeão Académico

Terminou o período de ensaios do Orfeão Académico, que recomeçam no dia 1 do próximo mês de Outubro, com vista á preparação deste notável organismo cultural, para o Festival Coral Internacionau Universitário de Nova York, que se realiza nesta cidade nos dias 20 e 26 do referido mês.

Interrupção de energia eléctrica

Amanhã, das 7 ás 13 horas, será efectuado o corte de energia eléctrica ás áreas abastecidas pelos postos de transformação de Bencanta, S. Martinho do Bispo, Sanatório dos Covões, Casas Novas, Casais do Campo, Ribeira de Frades, Taveiro, Vila Pouca do Campo e Ameal.

Durante este período, as linhas devem ser consideradas em carga.

Ferido de gravidade devido a um choque com uma viatura militar

O ciclomotorista António Amaro, de 33 anos, casado, residente na Ademia, ao passar no entroncamento da Rua do Padrão, com a Estrada de Eiras, colidiu com um autotanque militar, conduzido por Fernando João da Silva, de 22 anos, solteiro, soldado-condutor n.º 1053/64, do R. A. L. n.º 2, e sofreu ferimentos de gravidade. Transportado para o hospital desta cidade, ficou ali internado.

Comemoração do 50.º aniversário da Casa das Beiras

O deputado sr. dr. José Fernando Nunes Barata, inspector superior de Economia do Ministério do Ultramar, profere no próximo dia 31, pelas 17 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, uma conferência subordinada ao tema «Desenvolvimento Regional da Bacia Hidrográfica do Mondego».

Esta conferência está integrada nas comemorações do 50.º aniversário da Casa das Beiras e será precedida de um almoço regional num restaurante da Baixa, para o qual estão abertas as inscrições, ao preço de 60$00, até ao dia 28 do corrente.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Ás 21 e 30: «O regresso da velha curiosa» (12 anos).

ESPLANADA DOS BOMBEIROS — Ás 21 e 45: «A fronteira da noite» (17 anos).

Farmácias de serviço

Luciano & Matos — Rua da Sofia (Telefs. 22147 e 22148).

Farmácia Higiene — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).

Machado — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 23767).

Nazaré — Avenida João das Regras (Tel. 23033).

O Bispo de Leiria continua doente

LEIRIA, 24 — Ao contrário do que se tem noticiado, o sr. D. João Pereira Venancio, prelado da diocese de Leiria, continua retido nesta cidade, a conselho médico, por motivos de saude. Segundo as notícias divulgadas, davam como ausente no Canadá, em visita há tempos anunciada, aquele prelado que, pelas razões apontadas, teve de a cancelar e bem assim as costumadas audiências no Paço Episcopal. As suas melhoras vão-se acentuando, como resultado do repouso e tratamento a que tem sido submetido.

Pela intenção das melhoras deste venerando prelado têm sido feitas pelos fiéis, em toda a diocese, muitas orações.

Assalto a um estabelecimento

Durante a madrugada, audaciosos gatunos assaltaram o estabelecimento de lanifícios da firma Manuel da Silva Frazão, Ld.ª, localizado na parte central da cidade. Apesar de deslocarem a vidraça de uma das portas, por onde entraram, não foram pressentidos, o que não deixa de causar espanto, dada a localização do estabelecimento assaltado.

Os gatunos limitaram-se a levar o pouco dinheiro que encontraram e alguns artigos, desconhecendo-se, de momento, a quantidade de peças furtadas.

Cartaz cinematográfico

Esta noite no pavilhão de cinema exibe-se o filme «Arrepio-me todo...», com Eddie Constantine (12 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Avenida, Av.ª dos Heróis de Angola (tel. 23168).

IMPRENSA

«Comércio de Portimão»

Entrou no 40.º ano de publicação o semanário «Comércio de Portimão», vibrante defensor dos interesses regionais, que se publica naquela cidade algarvia, sob a direcção do sr. Pedro Octávio da C. Real, a quem felicitamos e aos seus colaboradores.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Teatro Universitário do Porto apresentará, no Festival de Erlangen, na Alemanha, as peças «Auto da Mofina Mendes», de Gil Vicente, «O Fidalgo Aprendiz», de D. Francisco Manuel de Melo e «Os pássaros», de Aristófanes, encenadas por António Pedro.*
- *Sob a direcção de Pedro Lemos, está em ensaios, no Avenida, a peça «Sim, Quero», de Alfonso Paso, que se deve estrear no princípio do mês.*

NO MONUMENTAL

Prossegue a brilhante carreira da peça «O Comprador de Horas»

A peça «O Comprador de Horas», concebida por Jacques Deval, encontrou em Portugal, nas figuras de Laura Alves e Paulo Renato, intérpretes á altura do texto e ao nível das grandes «estrelas» que, no estrangeiro, criaram as personagens de «Rolandè» e «Padre Ibarra», obtendo o maior aplauso, como a crítica, merecidamente, salientou em uníssono. Assim, prosseguindo a sua carreira no magnífico Monumental e a preços normais de teatro, toda a gente pode admirar e aplaudir uma Companhia onde se destacam, além daqueles dois artistas, os melhores nomes do teatro português, contemporaneo. No elenco de «O Comprador de Horas», figuram, por ordem de entrada em cena, Nicolau Breyner, Carlos Queirós, Henrique Viana, Delfina Cruz, Isabel de Castro, Laura Alves, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho. Hoje e todas as noites espectáculos para adultos, ás 21 e 45.

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o matei!» com Raul Solnado

«Desculpe se o matei!» é um espectáculo leve, moderno e gracioso, como convém nesta época de Verão. História original do escritor norte-americano Alec Coppel, foi traduzida entre nós, por Armando Cortês e Artur Ramos, depois de filtrada pela adaptação francesa de Claude Magnier.

Permitindo a Raul Solnado exibir-se em cheio no seu característico ritmo inflexivo, esta comédia, com elementos macabros estilizados até ao absurdo, explora o ridículo de «gangsters» e polícias de cartão.

Ao lado de Raul Solnado, trabalha uma autêntica Companhia de Teatro, onde se distinguem os nomes de Isabel Ruth, Barroso Lopes, Armando Cortês, Nicholson, Georgina Cordeiro, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro.

O cenário de Daciano Costa é perfeito, como perfeita é a encenação de Artur Ramos.

«Desculpe se o matei!» exibe-se todas as noites, em duas sessões, ás 21 e 23 horas, no Teatro Villaret, para maiores de 12 anos.

NO A B C

Êxito estrondoso da nova revista popular «Dá-lhe agora!»

No teatro «A B C» (ao ar livre) o empresário José Miguel apresenta, em duas sessões, ás 21 e 23 horas, a alegre, dinamica, colorida e popular revista «Dá-lhe agora!», novo e feliz original de Aníbal Nazaré e José Viana, com musica de Fernando de Carvalho. Manuel Paião e Artur Rebocho, em que o querido e grande actor cómico Jose Viana reapareceu e obteve um novo e estrondoso êxito.

«Dá-lhe agora!», que o publico delirantemente aplaudiu e a crítica muito justamente exaltou pela graça e originalidade do seu entrecho e pelo luxo e bom gosto da sua montagem, é o retumbante triunfo dum novo e sensacional elenco artístico, de que fazem parte a insinuante vedeta popular Yvone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Óscar Acurcio, Rodolfo Neves, Dora Leal, as estreantes Teresinha Garcia, Lila Paixão e Candida Viana, um elegante friso de jovens e bonitas artistas, entre as quais se contam Nina Flores, Micó Ferreira, Isa Marina e Maria Natália e um não menos elegante e bonito grupo de «girls» portuguesas, brilhantemente dirigido pelo primeiro bailarino Paulo José.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O Triângulo Circular» no São Luiz e no Alvalade

No maravilhoso cenário de Lisboa e de Sintra e Cascais, em que se reflecte o desejo de «um país que quer viver em paz e tranquilidade», como o recorda certa personagem, por sinal vivida por um português, que, supomos, aparece pela primeira vez nas telas, se desenrola toda a apaixonante intriga de «O Triângulo Circular», comédia policial francesa, rodada inteiramente entre nós, e que os cinemas S. Luiz e Alvalade ontem estrearam com grande êxito e, sublinhe-se, com a maior expectativa do publico.

O filme tem fartos motivos de interesse e a sequência da sua intriga está engenhosamente delineada, de forma a entusiasmar o espectador e a mantê-lo suspenso pelo desfecho, portanto a aguardar com uma certa impaciência toda a verdade sobre os crimes que se praticam na alta finança. É como que um estudo ao comportamento de determinadas pessoas e ás relações morais frequentemente com-

(Continua na 6.ª página)

HOJE O CRIMINOSO VOLTA AO LOCAL DO CRIME!

às 21 e 23 horas
DOMINGO
«MATINÉE»
às 16 horas

AR CONDICIONADO
TELF 53 80 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

RAUL SOLNADO
E A SUA BOA COMPANHIA EM

«DESCULPE SE O MATEI»

A HISTÓRIA DE UM ASSASSINO IMPERFEITO QUE PRATICA UM CRIME PERFEITO

BARROSO ★ ISABEL RUTH ★ CORTEZ ★ NICHOLSON
GEORGINA ★ CLARA ROCHA ★ PINHAO ★ PINHEIRO

MAIORES DE 12 ANOS

Pensão Monumental

Magníficos aposentos,
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P. P. C. 36 98 02

NA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
É AÍ, INEGAVELMENTE, QUE O POVO SE DIVERTE E ENCONTRA A ATMOSFERA RISONHA E FELIZ PARA O PODER FAZER
ESPECTACULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM MAJESTOSOS PAVILHÕES ONDE HA MUITO QUE VER E APRENDER
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS
HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»
HOJE — Mais um sorteio do Grande Salão Exclusivos Eléctricos, Lda., com dois interessantes prémios: 1.º — Uma máquina de barbear «PHILISHAVE»; 2.º — Cinco discos de 45 rotações.

GALERIA LOAX

ESCULTURA
PINTURA
CERÂMICA
ANTIGUIDADES
ARTESANATO

SERVIÇO DE BAR: DAS 15 AS 24 HORAS
AVENIDA DE SABOIA · MONTE ESTORIL

a CONTABILIDADE e o seu mundo

manual enciclopédico de cultura e técnica contabilística

pelo Prof. MARTIM NOEL MONTEIRO

Obra da máxima utilidade, de elevado nível e de consulta indispensável para contabilistas, peritos, gestores e dirigentes de empresas, técnicos de organização, empregados de escritório, economistas, etc.

PUBLICAÇÃO EM FASCÍCULOS MENSAIS

UMA OBRA ÚNICA NO SEU GÉNERO PUBLICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

A Contabilidade na História ● O Mundo Económico ● O Sistema de Empresa ● Os Factos Contabilísticos ● A Contabilidade e o seu Método ● A Conta ● O Balanço ● A Contabilidade e as suas Aplicações ● A Contabilidade e o Custo de Produção ● A Planificação Contabilística ● A Contabilidade e a Orçamentologia ● A Análise Contabilística ● A Contabilidade e as Relações Jurídicas ● A Contabilidade e o Instrumento Estatístico ● A Contabilidade e o Instrumento Matemático.

RECORTAR E DEVOLVER

Nome .....
Morada .....
..... Localidade .....

Indicar com o sinal X a modalidade de assinatura escolhida.

CONDIÇÕES DE ASSINATURA DE A CONTABILIDADE E O SEU MUNDO			
	Modalidade A	Fascículo avulso Pagamento contra a entrega de cada fascículo	30$00
	Modalidade B	Assinatura por série de 3 fascículos Pagamento contra a entrega do 1.º fascículo de cada série	80$00
	Modalidade C*	Assinatura por série de 6 fascículos Pagamento contra a entrega do 1.º fascículo de cada série	150$00
	Modalidade D*	Assinatura da obra completa Pagamento contra a entrega do 1.º fascículo	430$00

* Para o Ultramar e Estrangeiro são aceites ùnicamente assinaturas das modalidades C e D, sempre liquidadas antecipadamente.

PORTUGÁLIA EDITORA — Av. da Liberdade, 13, 3.º — LISBOA-2

VIDA MUSICAL

Homenagem musical à memória de Gulbenkian

Tinha sido inaugurado de manhã o monumento a Calouste Sarkis Gulbenkian. Não temos elementos para fazermos a mínima ideia do carácter das inclinações musicais do multimilionário cujas disposições testamentárias vieram, pelo seu falecimento, transformar por assim dizer o panorama português. Quais seriam os pontos da sua sensibilidade que teriam vibrado com a execução do «Requiem» de Mozart em S. Vicente de Fora, na véspera, e como encararia a musica ao ar livre executada no concerto de homenagem á sua memória?... Mas o que interessa, ao mesmo tempo do que faz prender a atenção dos vivos ao que se deve aos mortos — embora a estes já nada se possa pagar (ou censurar...) — é o estímulo dado ao trabalho sob qualquer feição construtiva ou conservadora; e a artística não é nem a menos dura nem a menos válida, pelo contrário.

Por isso, a Banda da Guarda Nacional Republicana, escolhida muito acertadamente para as circunstancias que espusemos, viu novamente o seu honesto labor de muitos anos premiado e encorajado. Ao nível de virtuosidade de conjunto que atingiu e continua a desenvolver sob a actual orientação do seu director, o maestro tenente Manuel da Silva Dionísio, dava o relevo de virtuosidade solística eximio executante de trompete, Helmut Hunger, alemão, pela segunda vez em Lisboa a convite da Fundação Gulbenkian para reger um curso de aperfeiçoamento em trompete. Ouvimos falar na concha de indispensável reforço acustico que vai ser construída no Parque Calouste Gulbenkian, mas esta exibição teve de contentar-se com um écran-reflector de fundo, sendo-nos criteriosamente poupada a deformação sonora causada pelos altifalantes.

O programa apresentou, como se impunha, as várias modalidades em que se repartem os resultados da preparação pela qual é agora responsável Silva Dionísio. E não seria esta a vez que excluiria a produção portuguesa, de que escolheu as Variações sobre um tema alentejano, muito sériamente elaboradas por Joly Braga Santos. Nesta peça, como noutras, os oboés foram os que ficaram mais enfraquecidos pelas condições do lugar. Em compensação, a propriedade da muito bem escrita e com belo estilo «Wiener Philarmoniker Fanfare», de Ricardo Strauss, fez-nos aspirar a mais trechos desta categoria neste género: e a actuação de Helmut Gunter no «Tema» e «Variações» de Albert Lortzig, um compositor que conheceu a celebridade no seu país, e em «Facilitá», trecho de exame de John Hartmann, encheu o ambiente de euforia. E os valores de pormenor e de conjunto da Banda da G. N. R., como possível aproximação duma orquestra sinfónica, foram evidentes na «Abertura» do Tannhauser, e sobretudo na impressionante transcrição da 2.ª Suite do «Daphnis et Chloé», de Ravel.

FRANCINE BENOIT

A Fundação Gulbenkian organiza o II Curso de Verão «Orff-Schulwerk»

Mantém-se aberta até ao dia 31 do corrente a inscrição para o II Curso de Verão Internacional «Orff-Schulwerk», que, organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian, decorrerá na Escola Alemã de Lisboa, de 2 a 16 de Setembro próximo.

Este curso, regido por professores do Orff-Institut de Salzburgo e da Fundação Gulbenkian, destina-se a ampliar os conhecimentos dos professores de musica e a iniciar educadores de infancia, professores primários, de ginástica e de dança. Nele serão leccionadas as seguintes matérias: Movimento, Improvisação, Canções, Prosódia, Exercícios rítmicos e melódicos, Direcção, Composição elementar, Didáctica e Conjuntos instrumentais.

Compreende-se o interesse despertado pela notícia da realização deste curso, se pensarmos que a «Orff-Schulwerk» está já a ser actualmente ministrada em Portugal a cerca de 680 crianças, em 17 estabelecimentos de ensino, e que os cursos de didáctica são frequentados por 120 professores.

Os interessados deverão dirigir-se dentro do prazo referido, aos escritórios da Fundação, á Avenida de Berna, 45-A, Lisboa, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

Um momento do espectáculo vicentino

O espectáculo vicentino
estreia-se hoje nos claustros da Sé

O espectáculo vicentino com que o Secretariado Nacional da Informação se associa ás comemorações nacionais do V Centenário do nascimento do Teatro português, estreia-se, esta noite, nos claustros da Sé de Lisboa, com a presença do Chefe do Estado. Ontem, á noite, o sr. Presidente do Conselho assistiu ali ao ensaio geral.

Com o seu saber e o seu bom gosto, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), rodeou a montagem, a confecção do guarda-roupa e o trabalho dos intérpretes de forma a transmitir, com a fidelidade possível, o clima da acção e do tempo em que decorrem as cenas da «Silva Vicentina».

O tema da representação desenvolve-se em cinco cenários: o da nau, o da serra, o do templo, o da serra verde e o do castelo, todos da autoria de Manuel da Cunha e Silva, sobre maquetas de Abílio Matos e Silva.

Dos «Auto da Visitação», «Auto Pastoril Português», «Auto de Mofina Mendes», damos, também, alguns aspectos fotográficos, para que se possa avaliar do rigor com que foram desenhados os trajes.

Este espectáculo, que será apresentado, no dia 27, no Coliseu dos Recreios, é, em tudo, uma homenagem a Gil Vicente e um hino que enaltece o seu génio criador, ao mesmo tempo que, como lição extraordinária, revela toda uma época.

Uma sátira divertida que não é uma farsa

O publico não pode ser dividido em compartimentos estanques, segundo uma definição acurada de gostos. Se, por um lado, certo sector do publico frequentador do teatro gosta exclusivamente de rir, por outro, existem aqueles que vêem nos espectáculos teatrais uma fonte inesgotável de alimento para o pensamento ou para o espírito. Há ainda os que gostam, simultaneamente, de rir e de pensar. São estes os partidários da máxima velha de séculos segundo a qual o riso é uma arma poderosa, quando inteligentemente utilizada. É precisamente este grupo de espectadores que pode saborear totalmente a ironia e a graça da peça «Ela, Ele e os Complexos», de Jean Bernard-Luc, agora em cena no Teatro Vasco Santana.

Esta comédia não se caracteriza — nem o autor teve esse objectivo — pela graça rabelaisiana da farsa. Mas, tratando-se de uma crítica a assunto que clamava a atenção de um humorista, distingue-se por uma ironia subtil e ferina, culminada, em determinados momentos, por situações de graça irresistível.

Uma cena da comédia «Ela, ele e os complexos» em que tomam parte Glicinia Quartin, Adelaide João, Jorge Sousa Costa e Maria Laurent

ESPECTÁCULOS OFERECIDOS PELA CÂMARA MUNICIPAL

O Teatro de Ensaio, sob a direcção artística de João Sarabando, continua a fazer a ronda pelos bairros populares da periferia da cidade, dando cumprimento a uma das iniciativas culturais da Camara Municipal, pela qual o publico manifesta preferência de simpatia digna de nota. Na noite de hoje, apresenta a peça «Esta noite choveu prata», com Leite Alves no protagonista, na Tuna da Juventude Chelense.

Para as representações de «A Ceia dos Cardeais», «Rosas de todo o ano» e «D. Beltrão de Figueiroa», de Julio Dantas, a distribuição gratuita de bilhetes faz-se diáriamente, e para o espectáculo de cada noite, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17, no posto de turismo da Estufa Fria.

As três obras, oferecidas ao publico de Lisboa pela Camara Municipal, são interpretadas pela Companhia de Teatro Popular, sob a direcção do distinto actor Augusto de Figueiredo.

TEATRO DA TRINDADE
F. N. A. I.
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA
HOJE — 6.ª RÉCITA às 21.30 horas

CAVALLERIA RUSTICANA
de MASCAGNI
Com Maria Teresa de Almeida, Maria Fernanda Cruz, Carlos Jorge, Hugo Casaes e Maria Luísa Viegas

PALHAÇOS
de LEONCAVALLO
Com Maria Andrea Gaspar, António Cândido da Silva, Luís França, Manuel Leitão, Armando Guerreiro, Mário Oliveira e Manuel Dias

Maestro: SILVA PEREIRA
Regista: ALVARO BENAMOR
Plano encenográfico: FRANCISCO RIBEIRO
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO DE BAILADOS VERDE GAIO, DO S. N. I. sob a direcção de FERNANDO LIMA
PLATEIA — 15$00
A bilheteira abre todos os dias ás 13 horas — Venda avulso de bilhetes para todas as récitas — Maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala
DIA 28 — ESTREIA DA ÓPERA «A CONDESSA CAPRICHOSA», de MARCOS PORTUGAL (espectáculo subsidiado pela FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN)

MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO
ÀS 21,45 H.
5.ª SEMANA
(ADULTOS)
LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
AMANHÃ, ESPECTACULO À TARDE, ÀS 16 HORAS

CASINO ESTORIL
APRESENTA TODAS AS NOITES
A ENCANTADORA EMBAIXATRIZ DA CANÇÃO FRANCESA
CECILE DEVILE

Claudia e Milko
proezas sobre patins
António Mourão
emotiva voz portuguesa
BALLET POLA STOL
UM «COCKTAIL» DE COREOGRAFIA MODERNA
MÚSICA PARA DANÇAR PELOS CONJUNTOS DE
VÍTOR CAMPOS ★ Fernando Conde e «Os Siderais»
PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
No CINEMA, ás 17 h. «matinée» infantil e ás 21.30 h.: «BECKET»
(À noite — Para maiores de 17 anos)
TODOS OS DOMINGOS, «Matinée», ás 17 horas, com o «show» habitual
Chá completo, 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)
Os mesmos artistas actuam, também, todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
MAIORES DE 17 ANOS

NO ABC
AO AR LIVRE
Telef. 36 67 45

JOSE VIANA
JOSE' MIGUEL
apresenta
Em
2 sessões
ás 21 e 23 h.
EM PLENO ÊXITO!
O POPULAR E QUERIDO ACTOR CÓMICO
JOSÉ VIANA
NA POPULARÍSSIMA REVISTA
DÁ-LHE AGORA!
com a INSINUANTE VEDETA POPULAR
IVONE SILVA
À FRENTE DE UM NOVO E BRILHANTE ELENCO!!!
Ad. M/ 17 anos

VIRIATO
ABRE BREVEMENTE

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

plexas entre os indivíduos, tantas vezes cimentadas por interesses materiais e que, por isso, de um momento para o outro, estão ameaçadas de morte.

«O Triângulo Circular», realizado pelo conhecido cineasta Pierre Kast, especialista de filmes lucidos e intimistas e um dos mestres do género policial, descreve as relações maquiavélicas que ligam três personagens, qualquer delas apostada em matar a outra. Trata-se de uma forma, evidentemente, muito complicada, arrastando-nos para um autêntico labirinto, em que se movem criminosos, considerados grandes senhores no seu meio — o da boa sociedade —, a par da investigação policial, por sinal auxiliada por alguém que não pertence á corporação e que descobre todo o mistério que envolve duas mortes. Enfim, Pierre Kast, também autor do argumento, de parceria com Alain Aptekam, conseguiu, com evidente acerto, dissecar o carácter das personagens desta curiosa intriga.

Toda a parte técnica do filme é da responsabilidade francesa e os intérpretes são quase todos franceses, á excepção de Rogério Paulo e Clara de Ovar e de um estreante, José d'Orey, embora apareçam outros artistas portugueses, como figurantes. Rogério Paulo, sem ser o extraordinário actor que estamos habituados a ver pisar os palcos, desempenha muito bem o papel de um inspector da Polícia Judiciária (com colaboradores, autênticos, da P. S. P.), evidenciando-se ao lado de um excelente grupo de actores franceses, em que se distinguem a grande comediante Lili Palmer, a bela Sylva Koscina, Pierre Brasseur, Paul Hubschmid, Laurent Terzieff e Guido Alberti. — Visor 60.

«A flecha dourada» no Condes

História fantástica, encantadora, filmada em belo technicolor, o filme «A flecha dourada», produção da M-G-M, estreado ontem no Condes, fascina todos os espectadores, qualquer que seja a sua idade.

A sedutora Rossana Podesta e o actor-atleta Tale Hunter são os intérpretes ideais de uma romantica e espectacular aventura na misteriosa Arábia, que envolve milhares de figurantes em batalhas em que a fantasia ultrapassa tudo quanto imaginar é possível.

O realizador António Margheriti soube dar dignidade ao espectáculo, sem contudo lhe tirar o sabor mágico, fantástico, da narrativa.

Complementos interessantes. — *Visor 33.*

«Rogopag», no Roma

Cinema de vanguarda quanto aos temas escolhidos, sobretudo no que se refere á primeira e á segunda das três histórias diferentes que constituem o filme «Rogopag», ontem estreado no Roma, com natural expectativa, esta película poderá ficar como documento cinematográfico de uma época. Principalmente, a primeira história, da autoria de Ugo Gregoretti, que a escreveu e realizou: «Frango no campo». Esta película ouviu aplausos mas merecia muitos mais. É uma portentosa observação do mecanismo moderno da produção e do consumo cientificamente organizados para dominar por completo os indivíduos e sujeitá-los, como *frangos em aviário*, á tirania de uma civilização mecanizada que os perverte. E é magnífica a interpretação de Ugo Tognazzi, Lisa Gastoni, Riky Tognazzi e Antonella Taito.

A segunda história é dirigida pelo realizador francês, Jean Luc Godard, que é também o autor do argumento. Chama-se «O Novo Mundo» e tem interpretação magistral de Alexandra Stuart e Jean Marc Bory. Com sobriedade próxima da delicadeza, Jean Luc Godard põe-nos um problema derivado da deflagração de uma bomba atómica sobre Paris, explosão essa que não desintegrou a matéria: os edifícios, as pessoas e os irracionais ficaram intactos. Mas o medo de consequências atrozes da guerra nuclear afectam o mental. A lógica, que mal ou bem, impera no Mundo, deixa de morar nos cérebros. Que acontece? Algo muito pior que a morte! — previne o filme.

A ultima história, assinada pelo festejado Roberto Rossellini, foge um pouco á temática das duas primeiras. O tema do amor é inesgotável, e por isso tem sido abordado vezes sem conto, quer na literatura, quer no cinema. Poderá afirmar-se que o homem actual procura na mulher o amor maternal? A pureza constituiu em todos os tempos um dos melhores adornos das mulheres e despertou sempre o amor do homem — bem formado, é claro.

A interpretação, que tem o nível do das histórias anteriores, foi confiada a Rosanna Schiaffino, Bruce Balaban, Maria Pia Schiaffino e Carlo Zappareigna.

Nos complementos, salienta-se o documentário alemão «Propriedades para todos». — *Visor 55.*

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
O superfilme de aventuras no mar
BARBA NEGRA O PIRATA
PREÇOS POPULARES
Amanhã
A tarde e á noite

CACO

BOITE
Ambiente seleccionado
Aberto das 22 às 3.30
Rua Camilo Castelo Branco, N.º 21-A (junto ao Marquês de Pombal) ● M/17

M/ 6 ANOS

MONUMENTAL

CASCAIS

DOMINGO, 1 DE AGOSTO
às 17.30

Uma extraordinária corrida que será filmada a cores para a Televisão Americana

6 PODEROSOS TOIROS COM MAIS DE 600 Kgs.

DO ENG. JOAQUIM GRAVE (que se destinavam à MONUMENTAL DE MADRID)

SERÃO LIDADOS PELAS 4 MAIORES FIGURAS DO TOUREIO A CAVALO

JOÃO NÚNCIO
MANUEL CONDE
MESTRE BAPTISTA
JOSÉ LÚPI

●

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

COMANDADOS POR **RICARDO RHODES SÉRGIO** AOS QUAIS SERÁ PRESTADA HOMENAGEM, PELO SEU CINQUENTENARIO

●

OS TOIROS ESTÃO EM EXPOSIÇÃO

NOS CURRAIS DA PRAÇA NO DIA 30 DE JULHO, DAS 15 ÁS 18 H.

●

PREÇOS POPULARES

UM SECTOR ESPECIAL PARA ESTUDANTES E MILITARES SEM GRADUAÇÃO

10$00

O Porto de Lisboa visitado pelos componentes dum curso da N. A. T. O.

Os técnicos que tomam parte no curso promovido pela N. A. T. O., subordinado ao tema «Tratamento analítico de problemas de acostagem e amarração de navios» que está a decorrer em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, efectuaram hoje mais uma visita de estudo, desta vez ao nosso porto.

Na ponte-cais da «Soponata», na Matinha, onde os aguardavam os comandantes Manuel Bento e António de Araujo, respectivamente, chefes dos Serviços Marítimos e do Serviço de Movimento da Administração-Geral do Porto de Lisboa, observaram um petroleiro amarrado e várias instalações.

A visita ao porto, a bordo do rebocador «D. Luís I», terminou na doca de pesca em Pedrouços.

OBRAS DE ARTE da colecção Gulbenkian

em Exposição no Palácio dos marqueses de Pombal em Oeiras

As salas de exposição do Palácio Pombal, em Oeiras, onde ficarão patentes as obras de arte da colecção Gulbenkian, abrem ao publico a partir da próxima terça-feira, dia 27, com o seguinte horário: das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 18 horas todos os dias de semana excepto á segunda-feira e feriados.

Um português

no Campeonato Mundial de Xadrez (juvenis)

MADRID, 24. — (A. N. I.). — João Maria da Camara Cordovill, de 19 anos, é o xadrezista português presente no oitavo Campeonato Mundial de Xadrez, para juvenis, que se realiza de 14 de Agosto a 2 de Setembro, em Barcelona, com a participação de 29 concorrentes.

não atraiçoe o que os seus olhos vêem

Só uma película de vanguarda garante fidelidade plena ao assunto que os seus olhos escolheram. No instantâneo ou na pose, com qualquer luz, FERRANIACOLOR detalhá toda a gama de coloridos que deseja guardar para sempre nas suas recordações.

Película inversível para cinema a cores para luz diurna — 15.º DIN (25 ASA) e luz artificial — 17.º DIN (40 ASA)

Grande profundidade na imagem com perfeito equilíbrio na reprodução cromática

LABORATÓRIO FERRANIACOLOR — LISBOA - PORTUGAL

ferraniacolor

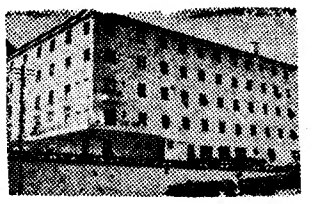
A FIDELIDADE À COR

exito

férias em Portugal

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos, maioria com banho privativo
Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus
Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos
Marcações e informações



Telefs.: 680568 651445 e Termas A-dos-Cunhados

MOTEL MARSOL
LAGOS
Telefs. 237 - 468

HOTEL SERRA
QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
Telef. 93276
LUSO

S. MARTINHO DO PORTO
Telef. 98112
PENSÃO ● RESTAURANTE
CARVALHO
ÓPTIMOS APOSENTOS
Especialidade:
SOPA DE LAGOSTA

HOTEL FARO
1.ª CLASSE
TODOS OS QUARTOS C/ TELEFONE E CASA DE BANHO PRIVATIVA
FARO
Telefs. 352 - 1006

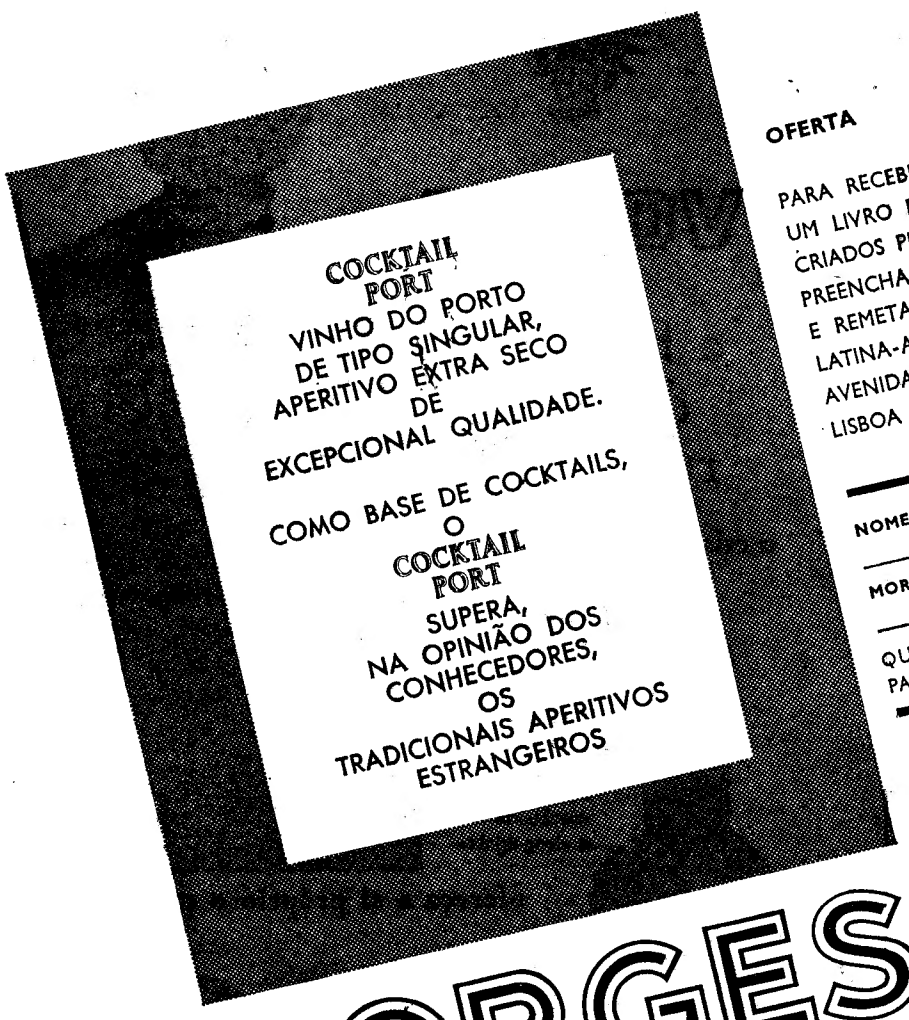
ESTALAGEM DA PISCINA-PRAIA
(RECONHECIDA DE UTILIDADE TURISTICA)
RESTAURANTE DA PISCINA
(RECONHECIDO DE UTILIDADE TURÍSTICA)

HOTEL DA PRAIA Telef. 22082 — ÚNICOS HOTEIS COM PISCINA PRIVATIVA — HOTEL MARTINHO Telef. 22221

FIGUEIRA DA FOZ

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

FINALMENTE, COCKTAIL PORT...



OFERTA

PARA RECEBER
UM LIVRO DE RECEITAS DE COCKTAILS
CRIADOS PELOS MELHORES «BARMEN» DO MUNDO,
PREENCHA O CUPÃO ABAIXO
E REMETA-O PARA
LATINA-AGÊNCIA DE PUBLICIDADE
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 3-5.º DT.º
LISBOA

NOME_____

MORADA_____

QUEIRAM ENVIAR-ME, GRÁTIS, O LIVRO DE RECEITAS PARA COCKTAILS BORGES.

BORGES

SOCIEDADE DOS VINHOS BORGES & IRMÃO

LATINA

Linha de CASCAIS

A Feira do Artesanato no pinhal do Estoril abre no próximo dia 31

Encontram-se já na ultima fase os trabalhos de construção dos pavilhões onde serão expostos os artigos mais representativos do artesanato português na feira que está a ser organizada por iniciativa da Junta de Turismo da Costa do Sol e a colaboração do S. N. I., Camara Municipal de Cascais, Sociedade Estoril-Sol e Sociedade Estoril-Plage.

No pitoresco pinhal do Estoril, terá o publico oportunidade de apreciar os famosos trabalhos de barro de Rosa Ramalho e Deolinda Coelho, de Barcelos, as esculturas de madeira de Franklim Ribeiro (Esposende), os bonecos de seixos de Damião Borges (Valbom-Douro), os tapetes e peças de mobiliário em bunho de Inácio Ourives, mantas de cores de Rosa Paixão (Reguengos de Monsaraz), louça de Coimbra, doces do Algarve, ovos moles de Aveiro, queijadas de Sintra, colchas de Castelo Branco, rendas de Peniche, de Maria de Salomé Silva, trabalhos e bordados de Lixa; camisolas, lenços e mantas de siglas, de Póvoa de Varzim; ferragens, ferro forjado, cestaria e os mais diferentes trabalhos da Madeira, Açores e províncias ultramarinas.

O certame abrirá no próximo dia 31, mantendo-se aberto até 22 de Agosto.

Reunião de confraternização de antigos condiscípulos em escolas primárias

Antigos alunos das Escolas Primárias n.os 6 e 9 radicados em Campo de Ourique, reuniram-se, na Amadora, para relembrar os tempos escolares e prestarem homenagem aos seus antigos professores.

Presidiu o sr. dr. Fernando Cortez Pinto, ladeado pelos srs. Albino Dias Pereira de Oliveira e António Ribeiro da Silva. Usou da palavra o sr. António Poeta, que manifestou a grande alegria pela confraternização entre antigos condiscípulos, relembrando a sua professora sr.ª D. Emília Marcelo. Depois, a sr.ª D. Maria Helena Pimentel, antiga aluna da secção feminina, recordou a professora sr.ª D. Maria Isaura e salientou a amizade familiar existente entre professores e alunos. O sr. Albino Dias Pereira de Oliveira, exaltou, também, o objectivo da reunião de amizade e alegre confraternização de antigos condiscípulos, com alguns dos quais, mais tarde, conviveu, no extinto centro de Milícia da M. P. do Batalhão Sapadores Caminhos de Ferro. Relembrou, ainda, o condiscípulo das 3.ª e 4.ª classes, Manuel Fernandes, que tantos êxitos tem tido como cantador do fado, e as professoras sr.as D. Elvira Garção, D. Emília Marcelo e seu marido, prestou, igualmente, homenagem ao antigo director, professor Ulisses Machado, a quem o ensino primário muito ficou a dever.

Por ultimo, o sr. dr. Cortez Pinto disse sentir-se orgulhoso por se ver junto dos velhos condiscípulos, os quais abraçou efusivamente.

Cinemas

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «Zorro na corte de Espanha» e «O conde Max» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «A solteira e o atrevido» (17 anos); *Parque Oceano* — A's 21 e 45: «A espada era a lei» (6 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Becket» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Gerónimo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb G Guerra, 64 (Tel. 212070)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R Costa Pinto 186 (Tel 2420034)

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel 2430090).

PAREDE — *Macau* — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785)

ESTORIL — *Lopes* — R Hangar, 3 (Tel. 260008).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel. 281044).

CARRO ROUBADO

SIMCA 1.300 modelo 1960. Azul e cinzento claro G. F. 48-75.

Dão-se alvissaras — Telefone 68 53 05.

A admissão ao ensino técnico

2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE ARITMÉTICA E GEOMETRIA

I. — Questionário

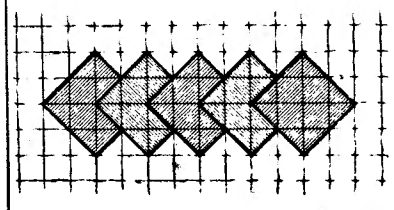
1.ª pergunta. — Num relógio, o ponteiro das *horas* indica o número *IX* e o dos minutos o número *XII*. Que *horas* marca o relógio?

2.ª pergunta. — Qual é o *maior resto* possível de uma *divisão* de dois números inteiros, se o *divisor* for igual a *5 unidades*?

3.ª pergunta. — Qual é a medida de *capacidade* equivalente ao *centímetro cúbico*?

4.ª pergunta. — Referidos a *quilogramas*, escreve num só número: *cinco toneladas, dezasseis quilogramas* e *dezanove gramas*.

5.ª pergunta. — Se as dimensões de um *rectângulo duplicarem*, quantas vezes aumenta a sua *área*?



6.ª pergunta. — A figura que aqui vês desenhada, sobre papel quadriculado, foi obtida a partir de *5 quadrados iguais*. Supondo que cada um desses quadrados tem de área *1 decímetro quadrado*, qual é a área ocupada pela figura?

7.ª pergunta. — Das seguintes *fracções*

$$\frac{5}{9}, \frac{7}{8}, \frac{2}{9} \text{ e } \frac{7}{9}$$

a *maior* é ..... e a *menor* é .....

8.ª pergunta. — O João comeu $\frac{4}{5}$ de um bolo e o António $\frac{2}{5}$ de outro da mesma qualidade que pesava o *dobro do primeiro*. Qual deles comeu maior porção?

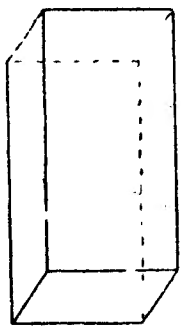


Fig. 2

9.ª pergunta. — Que nome se dá a um *ângulo* que é igual à *diferença* entre *um ângulo obtuso* e *um ângulo recto*?

10.ª pergunta. — Que nome se dá ao *sólido geométrico*, representado na *figura 2*, se todas as *faces* forem *rectangulares*?

II. — Problemas

1.º — De um garrafão de azeite gastaram-se *25 centésimas*. A *parte restante* foi vendida a *16$00 o litro* e rendeu *120$00*.

Qual é a *capacidade* do garrafão?

2.º — Um ciclista demorou numa viagem *6 horas e 12 minutos*, e um automobilista levou apenas a *quarta parte* daquele tempo a fazer o mesmo percurso.

Quantas *horas* e *minutos* se demorou a *mais* o ciclista?

3.º — Um chefe de família paga de renda de casa *960$00*, ou seja *24 %* do seu ordenado. Quanto lhe *resta* do ordenado, depois de pagar a renda da casa?

Institutos — Faculd.

Admissões, t. 32 33 76

EXERCÍCIO DE DESENHO

As aldeias

As aldeias são terras sossegadas, com o seu aspecto calmo e pastoril, erguidas em lugares bonitos, onde as crianças podem brincar à vontade.

Quem passeia pelas aldeias gosta de sentir a vida activa e sã dos homens, dos animais, gosta do cheiro de sabor agradável que os campos, logo de manhãzinha, nos fazem sentir.

Desenha — uma aldeia com tudo o que entenderes desenhar — uma aldeia viva.

PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos das «taludas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 65.720, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois últimos algarismos sejam 20 ganharam oito vezes mais ou seja 320$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1.000$00 — os números terminados em 720. Também os números cujos três últimos algarismos sejam 993 ou 649 dão direito a doze vezes o seu preço — isto é, prémios de 500$00 por bilhete — em virtude dos segundo e terceiros prémios terem saído aos números 28.993 e 51.649. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 0. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns às três séries de bilhetes, e atribuídos prémios às aproximações da «grande» e às centenas dos três maiores.

TAUROMAQUIA

Amanhã, em Setubal

Amanhã, domingo, ás 18 horas, em Setubal, a favor do Fundo Distrital da Luta contra a Tuberculose, lidam touros do dr. Alberto Aires Mateus, os cavaleiros D. José Ataíde e Pedro Louceiro, com os forcados-amadores de Montemor, e os «matadores» António dos Santos e Armando Soares.

SUPERBUS

TECIDOS DE QUALIDADE

SANGUE NA ESTRADA

FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

Joaquim Filipe Nogueira continua a pôr a nu, nesta rubrica, um problema de maior importancia. A estatística é elucidativa quanto á acção devastadora desse inimigo de toda a gente, que é o acidente de viação.

Entretanto, podemos informar que a relação de numeros passará a ser fornecida quinzenalmente, preenchendo Filipe Nogueira o programa intermédio com outros assuntos de não menor interesse e importancia.

DIA 23 de Julho de 1965	Resumo da quinzena			TOTAIS desde 27 de Outubro de 1964		
	Acidentes	*Mortos*	*Feridos*	*Acidentes*	*Mortos*	*Feridos*
Automóveis	21	3	56	610	129	1288
Camiões	10	3	19	267	79	756
Duas rodas	32	10	30	959	189	957
Peões	34	8	35	1231	273	1034
Diversos	1	1	—	29	22	26
TOTAIS ...	98	25	140	3096	692	4061

UM MORTO E TRÊS FERIDOS

num acidente de viação entre Torres Novas e Tomar

TOMAR, 24 — Quando se dirigia para esta cidade, vindo de Torres Novas, despistou-se um automóvel conduzido pelo sr. capitão José João Busio, o qual teve morte imediata. No mesmo carro seguiam o sr. Manuel Pereira Faria e as sr.as D. Teresa Valverde e D. Maria de Jesus Lopes, que apenas sofreram ligeiros ferimentos.

O desastre deu-se no local denominado Alto dos Vargos, ficando o automóvel enfeixado numa figueira, depois de dar duas voltas sobre si mesmo.

O condutor e proprietário do veículo, que foi cuspido no momento do choque, prestava serviço no Entroncamento, era casado e pai de dez filhos.

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

65720 .... 1 000 000$00
28993 .... 80 000$00
51649 .... 50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

65719 .... 5 150$00
65721 .... 5 150$00

PRÉMIOS DE 5 000$00

5892 9782 20345 31315 32051 56728
70934 71173 89550 95539

PRÉMIOS DE 2 000$00

6418 6657 7487 7511; 8621 11381
12804 13850 15203 15265 18175 18756
19106 20837 27088 32107 36397 36659
38792 41161 45278 45852 45984 47646
49408 50929 52392 58042 60259 60887
60995 61278 62295 65155 67638 69258
70190 70253 77629 79027 84732 85208
88573 88873 90646 95470 96940

PRÉMIOS DE 100$00 (centena)

28901 a 29000; 51601 a 51700 e 65701 a 65800

PRÉMIOS MULTIPLOS

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam 20 têm o prémio de 320$00. Se os 3 ultimos algarismos forem 720, o prémio obtido é de 1000$00. Com 500$00 são premiados todos os bilhetes cujos 3 ultimos algarismos sejam 649 ou 993. Os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 0 têm o prémio de 40$00, em cada bilhete.

★

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

NORTENHA ● NORTENHA ● NORTENHA

EMPRÉSTIMOS SOBRE PRÉDIOS

- TRANSACÇÕES RÁPIDAS
- CONDIÇÕES ÚNICAS
- QUAISQUER QUANTIAS
- MÁXIMO SIGILO

DIRIJAM-SE NO VOSSO PRÓPRIO INTERESSE AO

DEPARTAMENTO DE FINANCIAMENTO DA

NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º
COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHAES, 266-2.

NORTENHA ● NORTENHA ● NORTENHA

6 PRÉMIOS GRANDES

foram distribuidos ontem aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

28.993 — 2.os Prémios
240 CONTOS
51.649 — 3.os Prémios
150 CONTOS

MAIS 6 BILHETES COM A SORTE DA

CASA DA SORTE

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: REFRIGERAÇAO POLAR — R. DA EMENDA, 66 R/C — LISBOA

DE • TUDO • PARA • TODOS

GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RUA DO CARMO • 2 • LISBOA Telef: 32 1071/2

Casa Rodrigues
RUA AUGUSTA, 76-80
Telef. 326998
LANIFÍCIOS E SEDAS
PARA HOMEM E SENHORA

armazéns da betesga
PRAÇA DA FIGUEIRA, 15 - LISBOA
MALHAS — FATOS DE BANHO — CONFECÇÕES — CAMISARIA — LINGÉRIE

TUDO PARA PINTAR DESENHAR E DOURAR
FILIAL DA
casa FERREIRA
LISBOA
RUA DA VITÓRIA, 44

NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.
FIOS PARA TRICOTAR
Novidades em fibras acrilicas em toda a gama de cores
Mantas regionais
Conjuntos em malha
Malhas a metro simples e com espuma
TUDO AOS PREÇOS DE FABRICA
Enviam-se amostras pelo correio
RUA DA PRATA, 199, 1.º - DT.º — TEL. 32 88 18 — LISBOA

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª SUC.
— Instrumentos de música;
— Discos, Rádios e T.V.;
— Cursos linguas «ASSIMIL»
Rua do Carmo, 11 — Lisboa 2
Telefs. 324076 e 370647

OBJECTIVA
BOTAS & FINO, LDA.
Artigos para fotografia e cinema
Rua Nova do Almada, 51
Telef. 32 26 05
LISBOA-2

GIL ÓCULISTA
CASA ESPECIALIZADA
136, R. da Prata, 140

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● Deux aviateurs américains prisonniers du Vietnam-Nord

Les deux pilotes militaires américains dont les avions ont éeé abattus sur le Vietnam du Nord, le 18 courant, sont tombés prisonniers — annonce l'agence de presse vietnamienne-nord.

D'autre part l'aviation des États-Unis a poursuivit hier ses raids contre le Vietnam du Nord en réalisant 8 raids sur ce territoire.

● Nouvelle loi électorale chypriote

Les députés chypriotes-grecs ont approuvé une nouvelle loi électorale insituant un collège unique et rendant, de ce fait, nulles les dispositions constitutionnelles de 1960 qui garantissaient aux chypriotes-turcs leur participation dans le gouvernement de l'île. La Chambre des Députés chypriote, où les turcs n'ont pas de sièges, a aprouvé également une loi prolongeant pour une année le mandat actuel du Président chypriote Mgr. Makarios anisi que celui des membres de la Chambre. Toutefons cette loi ne prévoit pas la prolongation du mandat du vice-président de la République chypriote M. Fazul Koutchouk, «leader» de la communauté turque à Chypre.

● Un crime passionnel à Saigon

L'assassinat hier soir à Saigon de M. Jack Ryan et de la femme vietnamienne qui l'accompagnait serait un crime passionnel, affirme-t-on dans les milieu saigonais. M. Ryan, chef des services de l'«United States Opération Mission» a été atteint par deux balles, et sa compagne par trois. Le criminel, de nationalité américaine, a pris la fuite.

● Inquiétude à Bonn

Le Vietnam et le désarmement ont été les sujets principaux des entretiens hier de M. Averel Harriman, l'ambassadeur itinérant des États-Unis, et M. Heinrich Luebke, Président de l'Allemagne Fédérale qu'entouraient plusieurs hauts fonctionnaires.

Les autorités allemandes toujours inquiètes devant la perspective d'un accord russo-américain fait sur le dos de l'Allemagne sur la question du Vietnam contre des concessions à faire sur l'Europe. Cependant M. Harriman a été informé que Bonn ne donnera pas son accord à des demandes de désarmement en Europe sans que des «progrès» soient faits dans la question allemande.

REGRESSOU A MOÇAMBIQUE

A DELEGADA DA C. V. P.

Num avião da Força Aérea Portuguesa, regressou, esta manhã, a Lourenço Marques, a sr.ª D. Maria José Duarte Santos, delegada da Cruz Vermelha Portuguesa na capital de Moçambique, que se deslocou a Lisboa a fim de participar nas cerimónias comemorativas do primeiro centenário daquela humanitária instituição.

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado

SE NAMORA!
OU VAI CASAR!

Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com maràssites ou pedras finas.

GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

As tropas concentradas na avenida entre o cais da Rocha e o de Alcantara

O valor dos milicianos

realçado pelo general Câmara Pina na partida de um contingente de tropas

A bordo de um paquete da nossa Marinha Mercante, que largou hoje do Tejo, ao princípio da tarde, seguiu para o Ultramar mais um contingente de tropas, que vai render unidades do Exército que terminaram a sua comissão de serviço.

Os militares começaram a concentrar-se no cais da Rocha do Conde de Óbidos.

Concluída a formatura, ás 10 e 30, chegou o chefe do Estado-Maior do Exército, sr. general Luís da Camara Pina, que passou revitsa ás tropas.

Depois do embarque, ao som de marchas militares, executadas pela banda de Caçadores 5, o sr. general Camara Pina foi a bordo, para, em nome do ministro e do subsecretário de Estado do Exército, formular votos de feliz viagem. Afirmou:

«Todas as semanas, na roda do ano, chega ou parte de um porto do território português um transporte militar — e esta regularidade já impressiona e põe á prova uma organização. Os Exércitos de Portugal, sem alardes, serenamente, mas com tenacidade, decisão e firmeza, incansàvelmente fazem a guarda e inquebrantàvelmente repelem o ataque insidioso que nos é lançado: emanação mais pura da Pátria, como dizia um grande general, são dela a sua armadura.

«Nesta cruzada por Portugal, é principalmente a juventude portuguesa que joga a vida: bate-se, afirma-se, toma consciência da sua missão. Mas todos, oficiais, sargentos, soldados, milicianos ou de carreira, as senhoras da Cruz Vermelha Portuguesa e do Movimento Nacional Feminino, se unem no esforço comum. E' justo neste momento realçar o valor dos nossos milicianos — ao lado dos seus outros irmãos de armas».

Depois de recordar os que em Angola, na Guiné e em Moçambique há anos tanto sofrem na sua carne—e que tiveram de sofrer mais agudamente para que outros portugueses, noutros cantos de Portugal, não atingissem o ponto do sofrimento intolerável — o chefe do Estado-Maior disse, a terminar:

«O Exército, factor de civilização, será pois uma torre de lançamento desta ideia que irá convergir no ponto em que todos os nobres esforços da grei convergem — na glória sempre maior do nome português!».

Em resposta, o sr. tenente-coronel Alberto da Silveira agradeceu os votos formulados e manifestou o propósito de todos cumprirem a sua missão de militares e portugueses.

Pouco depois das 12 e 30, o paquete, no qual seguiram também alguns elementos da Força Aérea, começou a descer o rio, por entre o acenar de milhares de lenços.

KILLING

ELIMINA OS INSECTOS
AROMATISA O SEU LAR
2 produtos em 1
INSECTICIDA
DESODORIZANTE
FERTOL-LISBOA

AVISO IMPORTANTE

PAQUETE PÁTRIA

Avisam-se os Senhores Passageiros de que a saída deste paquete foi alterada para o dia 30 do corrente, às 12 horas.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

COMUNICADO

O Restaurante COZINHA ALENTEJANA participa a V. Ex.as que abriu uma sucursal em Cascais, onde aguarda a honra da vossa visita.

Av.ª Vasco da Gama, 23 (próximo ao jardim da Parada) — Telef. 280649

O Fundo de Socorro Soc vai despender dez mil

na construção de dispensários matern

As receitas gerais do Fundo de Socorro Social atingiram 55 836 contos, em 1964 — o que traduz um aumento de 6131 contos, em relação ao ano anterior. Naquela verba não estão incluídos os subsídios do Estado, atribuídos sempre com fim determinado, e que em 1964 foram de 7000 contos e se destinaram á Caritas Portuguesa.

Como as despesas atingiram 55 477 contos, o saldo acumulado passou para 16 848 contos, do qual estão consignados ao Ministério do Interior, para os Albergues Distritais de Mendicidade, 6555 contos. O remanescente, de 10 293 contos, vai ser aplicado na construção de dispensários materno-infantis e outras obras de protecção a menores.

Isto mesmo se diz no relatório da gerência de 1964 do Fundo de Socorro Social, no qual se escreve:

«Muito embora o Fundo de Socorro Social continue empenhado na luta contra a mendicidade, há que ter presente que esta sofreu evolução, passando dos aspectos puramente repressivos para os preventivos, dando assim lugar a que a protecção materno-infantil e a assistência aos menores e aos inválidos passassem a ser abrangidas também pelas receitas do mesmo Fundo, atenta a circunstancia das verbas previstas no Orçamento Geral do Estado para estas modalidades se revelarem manifestamente insuficientes para satisfazer as mais prementes necessidades.»

E depois de lembrar a necessidade, apontada pelo ministro da Saude e Assistência, de concentrar a atenção no problema da assistência á criança, acentua: «Em boa verdade, como aliás temos salientado em vários relatórios anteriores, este problema — não nos cansamos de repeti-lo — pela sua premência e acuidade e projecção no futuro da raça, deve ser posto no primeiro [illegible] necessidad como é ó for a as sector, a t do, por u necessário por outro dutos ali ás crianç ção, poup bem men contrair Estado.

É assim ver, cada increment terno-infa esquecer marchamo dos países ás taxas que são a

A taxa contos

A discri Fundo de permite maior int que a rec pectáculos (desde 195 ve crise vessam. A lizaram 1 segundo ceitas do pectáculos ou sem va timentos 12 430 co competiçõ portivas,

Contin receit

O adi portes 7327

touradas tos; a Fei de receita (excluído isento) re 2 %).

Os distr maiores espectácul (55,3 %), (4,6 %) e nores cob da, Horta

A taxa lher (3$0 prestado las empr triais ou 50 ou ma tenham maternida cia, rend traduz u relativam

(Con

A Farmoquímica Baldacci

comemorou o 10.º aniversário da sua fundação promovendo uma festa de confraternização

Foi há dias comemorado o 10.º aniversário da Farmoquímica Baldacci, organização de produtos farmacêuticos que em Portugal goza justamente do mesmo prestígio que rodeia o seu nome nos restantes países em que está representada. Com a mesma simplicidade que caracteriza a actuação da Farmoquímica Baldacci, sempre avessa a métodos publicitários pouco deontológicos, também essa festa de aniversário foi de exclusiva confraternização entre dirigentes e colaboradores, dos mais destacados aos mais modestos, todos unidos num interesse comum: o progreso da organização, progresso, aliás, que se tem vindo a registar de forma concludente nos últimos tempos.

À festa, oferecida pela direcção da empresa ao pessoal, assistiu, como convidado especial de honra, o director da Organização Boldacci em Espanha, D. Juan Catarina Grau, que representava o prof. dr. Ugo Baldacci, prestigiosa figura de cientista e criador da Organização mundial que tem o seu nome.

No decorrer do almoço realizado nas instalações do laboratório de Farmoquímica Baldacci, falou em primeiro lugar um dos técnicos do laboratório, o dr. Artur de Campos Guerra, que agradeceu ao director da Sociedade, dr. Manuel Rodrigues Loureiro, o esforço desenvolvido para o reapetrechamento industrial do laboratório e considerou essa acção como determinante do desenvolvimento da empresa nos últimos tempos.

Também a acção meritória do dr. Manuel Rodrigues Loureiro foi evidenciada pelo dr. João Tavares, chefe dos Serviços de Propaganda, que salientou ser essa actividade do dr. Loureiro muito anterior á fundação da actual Sociedade: cerca de 40 anos, que tantos são os da Organização em Portugal. Elogiou também a profícua e inteligente acção dos dois directores-adjuntos, srs. Adalberto Loureiro e dr. Rui Apolónia.

Este último, que falou a seguir, agradeceu a honrosa presença de D. Juan Catarina Grau e fez uma análise dos progressos registados pela Farmoquímica Baldacci, apontando perspectivas para os próximos anos. Teve uma referência de apreço para o facto da empresa ter pessoal com bastantes anos de serviço, pois muitos vieram da Organização a que sucedeu a Farmoquímica Baldacci.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Adalberto Loureiro, director-adjunto, que procedeu à leitura de louvores e citações com que foram distinguidos os colaboradores da empresa, srs. Theodoro da Conceição Pinho, Domingos Barroso Vendanova de Carvalho e José Carlos Valada de Melo, a quem foram entregues moedas de ouro. Em função do tempo de bom serviço foram também distinguidos com medalhões alguns outros colaboradores.

O pessoal da Sociedade, após assistir à exibição de um conjunto folclórico, ofereceu à Direcção um artístico quadro.

Ainda por motivo da passagem deste aniversário realizou-se no dia seguinte uma visita às instalações em que participaram os srs. prof. dr. Mendes Ribeiro, director da Escola de Farmácia de Lisboa e drs. Souto Teixeira, João Mendes, Jaime Loureiro, Gerardo Matta e eng.º Matos, amigos pessoais do dr. Manuel Rodrigues Loureiro. Além deste dirigente de Farmoquímica, encontravam-se a recebê-los todos os accionistas-fundadores da Sociedade.

No decurso de um almoço, o director do laboratório, dr. Manuel Rodrigues Loureiro proferiu um brilhante discurso, tendo também usado da palavra os srs. prof. dr. Mendes Ribeiro, que presidiu, dr. Souto Teixeira, D. Juan Catarina Grau, dr. José Brandeiro, dr. Jaime Loureiro, dr.ª Silvina Fontoura de Carvalho, dr. Gerardo Matta, Carlos Loureiro e Raul Belmarço, todos para se congratularem com o desenvolvimento de Farmoquímica Baldacci e enaltecerem as brilhantes qualidades de trabalho e inteligência do dr. Manuel Rodrigues Loureiro.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

CIRCUITO

(Espectáculos

Às 15,30 h. — Eliminatórias de
Às 17,15 h. — TAÇA JUNTA
AUTOMÓVE
Às 19 h. — XI GRANDE P
TAÇA A. C. P. — A
VENI

Bilheteira junto ao Hotel Baía e Ace
junto à Ig

rro Social
dez mil contos
ios materno-infantis

icidade, há
esta sofreu
s aspectos
para os pre-
ugar a que
fantil e a
; e aos in-
er abrangi-
tas do mes-
rcunstancia
o Orçamen-
a estas mo-
manifesta-
a satisfazer
cessidades.»
a neces-
inistro da
concentrar
a da assis-
a: «Em boa
mos salien-
os anteno-
io nos can-
la sua pre-
rojecção no
r posto no

acci
undação

primeiro plano da hierarquia das necessidades assistenciais, pois, como é óbvio, quanto mais eficaz for a assistência prestada neste sector, a tempo e horas, ministrando, por um lado, os ensinamentos necessários de higiene infantil e por outro lado, facultando os produtos alimentares indispensáveis ás crianças no período da aleitação, poupar-se-ão preciosas vidas e bem menores serão os encargos a contrair no futuro por parte do Estado.

É assim, de bom aviso, promover, cada vez em maior grau, o incremento dos ditos serviços materno-infantis, pois não devemos esquecer que, infelizmente, ainda marchamos na cauda da maioria dos países europeus, relativamente ás taxas de mortalidade infantil, que são ainda uma mancha negra.»

A taxa sobre fósforos: 15 746 contos num ano

A discriminação das receitas do Fundo de Socorro Social, em 1964, permite algumas conclusões do maior interesse. Assim, verifica-se que a receita da taxa sobre os espectáculos continua a decrescer (desde 1957), como reflexo da grave crise que os espectáculos atravessam. As receitas cobradas totalizaram 13 872 contos, ocupando o segundo lugar, em valor, nas receitas do Fundo. A taxa sobre espectáculos cinematográficos, com ou sem variedades, e outros divertimentos publicos (5 %), rendeu 12 430 contos; a que incide sobre competições ou demonstrações desportivas, espectáculos de circo e

Continua a decrescer a receita da taxa sobre espectáculos

O adicional sobre passaportes turísticos rendeu 7327 contos, no ano passado

touradas (3 %), rendeu 863 contos; a Feira Popular de Lisboa deu de receita 118 contos; e o teatro (excluído o declamado, que está isento) rendeu 460 contos (taxa de 2 %).

Os distritos onde se verificaram maiores cobranças da taxa sobre espectáculos foram os de Lisboa (55,3 %), Porto (15,9 %), Setubal (4,6 %) e Faro (3,02 %). Os de menores cobranças foram os da Guarda, Horta e Bragança.

A taxa de 6$00 mensais por mulher (3$00 quando o trabalho seja prestado no domicílio) a pagar pelas empresas comerciais, industriais ou agrícolas que empreguem 50 ou mais mulheres, quando não tenham organizada a assistência á maternidade e na primeira infancia, rendeu 6305 contos — o que traduz um aumento de 627 contos, relativamente a 1963. O aumento

(Continua na 19.ª página)

Jorge Simões e Hermínio Santos

Abílio Martins e José Cacho

João F. Cardoso e António J. dos Santos

ESTÁ LIVRE DE PERIGO
(embora em estado grave)
a única sobrevivente da família francesa cujo automóvel
se enfeixou numa camioneta

GUARDA, 24 — Chegou hoje, de manhã, a esta cidade, tendo-se dirigido ao hospital, um funcionário consular francês, para se inteirar das condições em que se deu o terrível desastre do Pinzio, no qual perderam a vida três compatriotas seus, e proceder ás formalidades necessárias.

Naquele estabelecimento, encontra-se, em estado grave, mas já livre de perigo, a unica sobrevivente da tragédia: Marcelle Michel Renée, de 18 anos, que passou uma noite agitada, perguntando frequentemente pelo pai e pela mãe, cuja morte ainda ignora.

O desastre deu-se ontem, á tarde, e vitimou uma família francesa que viera passar as férias a Portugal, e que regressava ao seu país, pela fronteira de Vilar Formoso, seguindo pela estrada nacional n.º 16.

O professor Rolland Henri André Renée, de 42 anos, residente em Paris, na Rue Dampierre, n.º 7, conduzia o seu automóvel, com a matrícula francesa 528 QA 75, levando ao lado sua esposa, D. Marie André Devignes Renée, de 41 anos, e, nos lugares da rectaguarda, sua filha Marcelle e sua sogra, D. Amélie Fredine Rondier Desvignes, de 69 anos.

Ao passar no lugar da Ribeira das Cabras, próximo de Pínzio (Pinhel), e, ao entrar numa curva larga, por motivos que se desconhecem, pois a unica sobrevivente da família ainda não pode ser interrogada, o carro foi chocar violentamente com a camioneta IA-24-27, da Junta Autónoma de Estradas, conduzida pelo motorista António Maltês de Almeida, de 29 anos, residente na Guarda, que, carregada de terra, entrava em sentido contrário, na mesma curva.

O carro ficou feito num feixe, enquanto grande quantidade de terra da camioneta se espalhava pela estrada.

O motorista da camioneta, abalado pelo que acontecera, pediu aos condutores dos automóveis que passavam pelo local que socorressem os ocupantes do carro destruído.

Dificilmente, foram retirados, do meio dos destroços, os quatro corpos: o do condutor e o da filha, que foram conduzidos ao hospital da Guarda, a cuja casa mortuária o primeiro recolheu, por ter falecido no caminho; e os da esposa e da sogra do professor, já mortas, que seguiram para a casa mortuária do hospital de Pinhel.

Tomou conta da ocorrência a Polícia de Viação e Trânsito desta cidade.

A única sobrevivente tem fracturas múltiplas

Os médicos de serviço no hospital verificaram que «mademoiselle» Marcell Renée sofreu fracturas multiplas: de um antebraço, de um punho, duma coxa e de várias costelas.

Dezanove motoristas e guarda-freios galardoados pela Companhia Carris

Como já vai sendo hábito desde há oito anos, a Carris vai galardoar, este ano, em cerimónia que se efectua no próximo dia 30, dezanove motoristas e guarda-freios que conduziram os seus veículos sem quaisquer faltas durante prazos de dez e cinco anos de actividade. A estes são conferidas medalhas de «boa condução». São ainda distinguidos mais 635 guarda-freios e motoristas, com diplomas, por condução sem faltas durante um ano. A Carris aproveita o ensejo para entregar diplomas de mérito de serviço aos condutores, guarda-freios e motoristas mais antigos: Albano Nascimento, admitido em 1924; Manuel Clemente, 1926; Roberto Teixeira da Fonseca, 1926; João Mendes Barata Junior, 1926; Francisco Alves, 1926; António Lopes, 1926; Custódio Afonso, 1926; António da Fonseca, 1927; José Joaquim Gonçalves Morais, 1927 e António da Silva Salaviza, 1927.

Por terem dez anos de boa condução, recebem a estrela de ouro os seguintes guarda-freios: Jorge Simões, Hermínio dos Santos, Abílio Martins, José Facho, João Faria Cardoso e António Jorge dos Santos. Com cinco anos de boa condução, recebem estrelas de prata: guarda-freios António das Neves Neto, Jacinto António Delgado, Eduardo Rodrigues, António Mónica, Joaquim António e João Pereira Diogo; e os motoristas Adelino Rodrigues Bernardo, Marçal Serra Casimiro, Fernando António, Manuel Nunes Marques, Joaquim Lopes, Jaime do Porto Augusto e José Augusto Fernandes.

A cerimónia presidirá o director-geral de Transportes Terrestres, devendo estar presentes os representantes dos diversos sectores da Camara Municipal, I. N. T., F. N. A. T., Sindicato dos Motoristas e directores e funcionários superiores da companhia.

No final, o sr. Richard Wyatt, administrador-geral da Carris, entregará diplomas a doze funcionários reformados este ano, com 40 ou mais anos de serviço. Após a sessão, será servido um beberete aos convidados e a cerca de 200 funcionários da companhia.

O Lusitano de Évora venceu por 4-2 a selecção de Benguela

BENGUELA, 24 — (L.) — A equipa de futebol do Lusitano de Évora venceu ontem, por 4-2, a selecção de Benguela, continuando sem derrotas a sua digressão.

WIDE WORLD
News in brief from abroad

● American pilots prisoners in Vietnam

Two American pilots who were brought down over North Vietnam on the 18th. were taken prisioner according to the North Vietnamese news agency. Meanwhile, the U.S.A. airforce carried out eight raids on North Vietnamese objectives yesterday .

● New electoral law in Cyprus

Greek Cypriot deputies have approved a new electoral law which provides for a single college and annuls the 1960 constitutional dispositions which guaranteed the participation of the Turkish Cypriots in the government. The Chamber of Deputies — where the Turks have not had a seat since December 1963 — also approved a law extending the terms of office of President Makarios and two members of the Chamber for one year. The law does not, however, cover the renewal of the mandate of Dr. Fazil Kutchuk, vice-president of the Republic and leader of the Turkish community.

● «Crime passional» in Saigon

The murder of Jack Ryan, head of the United States Operation Mission, and a Vietnamese girl accompanying him in Saigon last night, is thought to be the result of a love affair. The murderer of American nationality escaped. The firl was hit by three shots and Ryan by two.

● Uneasiness in Bonn

Vietnam and disarmamnent were the principal matters discussed by United States roving ambassador, Averel Harriman, and the West German President, Heirrich Luebki, and other officials in yesterdays talks. The German authorities, always afraid of the prospect of a Russian-American agreement obtained at the expense of Germany, suspect that the United States could try to gain advantages in Vietnam by means of concessions in Europe. On the otherhand, Harriman was informed that Bonn Europe until «progress» is made on the German problem.

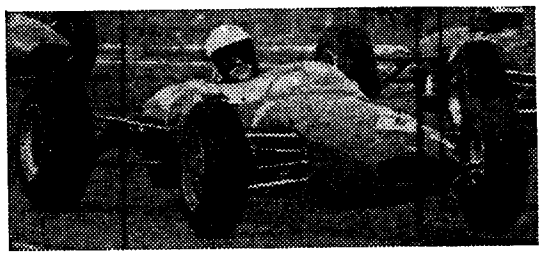
Objectos luminosos no céu de Lisboa

Várias pessoas observaram, ontem á noite, a passagem de dois objectos luminosos pelo céu de Lisboa, ligeiramente distanciados um do outro e nitidamente brilhantes. Os Serviços Meteorológicos, porém, não registaram tal passagem. Não se trata, aliás, de qualquer fenómeno celeste e, segundo boa informação, deve tratar-se, sim, de dois satélites artificiais em órbitas próximas e muito distanciadas da Terra. Já vai sendo vulgar, entretanto, ver satélites destes a deslocarem-se pelo firmamento, assemelhando-se a estrelas móveis.

É claro que ocorre logo a ideia de discos voadores ou de naves espaciais, que se diz terem aparecido ultimamente em vários pontos do Globo e numa linha mais ou menos recta de localização.

CUITO DE CASCAIS

(Espectáculos para maiores de 6 anos)



AMANHÃ

h. — Eliminatórias de Automóveis de Corrida (Fórmula 3)
h. — TAÇA JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL
AUTOMÓVEIS DE TURISMO
h. — XI GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL
TAÇA A. C. P. — AUTOMÓVEIS DE CORRIDA (FÓRMULA 3)
VENDA DE BILHETES
anto ao Hotel Baía e Acessos ao Circuito (Av. Eng. José Frederico Ulrich, Cidadela, junto à Igreja e Estrada do Guincho)

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS
RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO,
LEVANTANDO 50 %
DO VALOR DO SEU PRÉDIO,
AO JURO DA LEI
SIGILO ABSOLUTO
A CONFIDENTE
Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)
LISBOA

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

NCR

A NATIONAL CASH REGISTER CO. OF PORTUGAL, S.A.R.L.

participa aos Ex.mos Clientes que a sua Secção de Oficina e Assistência Mecânica aos produtos NCR continua a funcionar na

AV. DO BRASIL, 56-3.º (ALVALADE)
Telef. 766041/2 — Lisboa - 5

enquanto que a Administração, o Stand de Vendas e os Departamentos de Vendas de

COMPUTADORES ELECTRÓNICOS
MÁQUINAS DE CONTABILIDADE
CAIXAS REGISTADORAS
MÁQUINAS DE SOMAR
DUPLICADORES «BANDA»
FOTOCOPIADORES «BANDA»
PAPEL NCR (CÓPIAS SEM QUÍMICO)
ACESSÓRIOS NCR

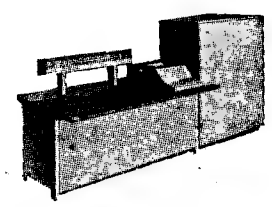
ACESSÓRIOS «BANDA»

já se encontram em actividade nas suas novas instalações na

RUA DOS ANJOS, 79 (a St.ª Bárbara)
Telef. 538976 (9 linhas)
Apartado 1396 — Lisboa - 1

A NCR — uma companhia de renome internacional, há mais de 80 anos ao serviço do comércio de todo o Mundo — coloca-se ao dispor dos Srs. Comerciantes, ao iniciar desta forma um novo ciclo de expansão e progresso, que será certamente assinalado por relações cada vez mais amistosas com os seus clientes actuais e futuros.

NCR



ÁGUAS TURVAS

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — Franck Spadler suicidou-se em Baule, pouco depois da morte do pai, o rico Charles Spadler. Leslie Morris, amigo de Franck, vai ao enterro do amigo. Em Baule encontra Carole, que Franck amava; Théo, o irmão de Franck e a mulher deste, Sabrina, antigo manequim. Leslie, por mero acaso, encontra no bolso de um impermeável, uma carta de Charles Spadler dirigida a uma mulher... sua amante... Leslie corre a casa de Sabrina e acusa-a de ter morto Franck.

21 — «Sim, Sabrina, foi você!», gritei eu. «Matou-o para que Théo não soubesse que tinha sido a amante do pai». «Você perdeu a cabeça», respondeu Sabrina «Não matei Franck... até porque não o poderia fazer, mesmo que quisesse. Nem sequer teria força para isso! Isso é um disparate. Também nunca fui amante de Charles Spadler». Théo estava pálido e parecia apoiar-se á parede. Interveio com voz pausada: «Não, não foi ela

Sabrina não foi amante de meu pai e essa carta prova-o irrefutàvelmente... A quem meu pai sempre tratou como a «pequena Boticelli» é... Carole».

22 — E antes de podermos reagir, Théo precipitou-se para a escada. Sabrina e eu corremos atrás dele. Théo bateu á porta de Carole. Ela abriu. Trazia uma camisa de dormir e estava muito pálida. Théo mostrou-lhe a carta. «Vá, diz-me que estou louco, que tudo isto não passa de uma brincadeira...». Carole viu a carta e os seus olhos adquiriram um fulgor estranho, que eu nunca vira num ser humano. «Que brincadeira é esta?», perguntou. Theo estava agora furioso. «Não se trata de brincadeira. Tudo indica que foi a ti que meu pai escreveu esta carta... Aguardamos as tuas explicações!».

23 — Imprevistamente, Carole abriu caminho com um movimento brusco e começou a correr. Saiu de casa e dirigiu-se para a praia. Fomos no seu encalço. Aquela silhueta branca, batida pelo vento, tinha um aspecto fantasmagórico. Ela chegou ao cais e saltou para um barco á vela. O vento soprava com violência e Théo gritou: «Carole! Fica aqui. Vais-te perder!». Carole pôs-se a rir, com um riso terrível. Foi nessa altura que percebi que ela estava louca. «Não me apanhareis!», gritava ela. «Não me apanhareis nunca! Sim, fui eu, fui eu que fiz tudo... Mas não matei Franck. Franck suicidou-se porque descobriu tudo...».

24 — Estávamos na ponta do cais e ela, por entre a tempestade que se levantara, continuava a gritar-nos a sua horrível confissão. Franck suicidara-se. Nessa noite, desejando encontrar Carole que ele supunha se encontrasse na praia, tinha posto aos ombros o primeiro impermeável que encontrara no rés-do-chão. Era um impermeável de Carole. Errara sob a chuva, procurando a rapariga. Atormentado pelo beijo roubado a Sabrina, quisera encontrar-se sem falta com Carole. Ao meter a mão num bolso, encontrou a carta que o pai escrevera a Carole. O golpe fora terrível para Franck. Houve, depois, uma cena violenta entre os dois jovens. Carole, que ele tanto considerava! Numa espécie de delírio, Carole confessou tudo: que tinha morto a mãe de Franck, já doente, para que Charles Spadler casasse com ela. Mas Charles, meses mais tarde, apercebeu-se de que esta rapariga que ele adorava era um monstro de perversão. Carole matou-o também, com veneno, receando que ele a denunciasse. O médico da família acreditou numa embolia... Franck, incapaz de suportar a verdadeira razão da morte dos pais, suicidara-se... Sim, era isto que Carole agora nos gritava, como um fantasma no meio de uma tempestade. Bruscamente, o barco voltou-se e nós ficámos paralisados de horror. Théo gritou: «Carole!», mas a silhueta branca foi tragada pelas vagas. Mil anos que viva, lembrar-me-ei desta cena. Tudo se teria passado como Carole disse? Como saber? Ela levou o seu segredo para o fundo das águas...

FIM

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FACTOS REAIS — O FRIO E OS SEUS PROBLEMAS

21 — *Florestas inteiras foram consumidas nas fogueiras dos nossos antepassados, que tentaram, em vão, combater os tremendos invernos de outrora. Não era raro, há uns três ou quatro séculos, ver pessoas que compravam ao mil quilos de lenha por dia, mas estes grandes consumos de lenha não proporcionavam um confronto proporcional ao volume de combustível. As vastas lareiras e os enormes mantéus não eram suficientes para vencer o rigor do frio. O castelo de Versalhes, durante o Inverno, nunca deixava de estar cheio de fumo, respirando-se, constantemente, o cheiro de madeira queimada. Durante meses seguidos, estes fumos iam-se agarrando ás paredes.*

22 — *Conta-se que na Idade Média os ricos, no Inverno, costumavam ir para a mesa com as pernas metidas em palha. Estar a comer sobre palha espalhada sobre a mesa era um requinte de luxo. O rei de Navarra fazia aquecer a sua cama, madando os criados lançar o bafo da respiração por entre os lençóis e por meio de tubos de prata. Lançava-se mão de aquecimento de toda a espécie. Na igreja, os fieis usavam os missais com capas falsas de faiança em que deitavam água quente. Nos castelos, como não havia aquecimento fora dos aposentos principais, a maior parte dos cortesãos batia os dentes com frio.*

23 — *No entanto, os romanos haviam inventado o aquecimento central... Foram descobertas muitas cidades romanas dotadas com um sistema de distribuição de calor muito aperfeiçoado, no género do actual aquecimento por meio de vapor e água quente. Aquecia-se o ar nas caves das casas e, depois, esse ar quente era enviado por meio de tubos para as divisões da habitação, em todos os andares. Chamavam os romanos «hypocaustus» a estes fornos subterrâneos que serviam para aquecer a água dos banhos que tomavam os ricos senhores do império. Haviam, assim, inventado os modernos caloríferos.*

24 — *Durante os séculos que se seguiram não se aproveitou a experiência romana e foi preciso esperar muito tempo antes de se terem inventado os radiadores e estufas para aquecimento. Mas a engenhosidade dos homens acabou por multiplicar estes meios postos á nossa disposição para combater o frio. Actualmente, há numerosos sistemas de aquecimento: aquecimento central e individual; a carvão, com «mazout» ou electricidade, aquecimento urbano colectivo, em que o calor é produzido numa central e distribuido ás diversas casas sob a forma de vapor ou água aquecida; aquecimento por radiação em que o calor é projectado por placas colocadas nos tectos ou soalhos... O homem sabe, agora, defender-se do frio, de forma eficaz e completa.*

(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

Diário da Outra Banda

ROTARY CLUBE DE ALMADA

A ultima reunião do Rotary Clube de Almada, presidida pelo sr. Rodolfo Valentino da Silva Abrantes, foi dedicada ao Dia Nacional da França.

Estiveram presentes vários convidados e visitantes, cuja apresentação foi feita pelo sr. dr. Luís Manuel Cabral Adão.

O convidado de honra sr. dr. Manuel Caldeira Pais acedeu gentilmente a ser o palestrante, tendo abordado o tema «Considerações sobre o Dia Nacional Francês», que constituiu um autêntico hino de louvor àquela grande nação amiga.

A apreciação da palestra esteve a cargo do rotário almadense sr. engenheiro Vasco Blanc Lupi, que, em nome do clube, apresentou os agradecimentos ao dr. Caldeira Pais, salientando a sua extraordinária cultura e conhecimentos profundos do tema que escolheu e mereceu os demorados aplausos de todos os presentes.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «A caça ao espião» (17 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — A's 21 e 30: «A taberna maldita» (12 anos).
ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — A's 21 e 30: «Norman marujo» e «Fedra» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Os caminhos da ambição» e «Aguias em alerta» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «O ultimo julgamento» e «A paixão de Afrodite» (17 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — As 21 e 30: «A morte de um assassino» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Sameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA — *Macedo Henriques* — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Telef. 271297).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174
BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Telef. 2273023).
COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Telef. 229025)
SETUBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — Avenida Rodrigues Manito, 12 (Tel. 24558).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho 38 (Tel. 2218560).

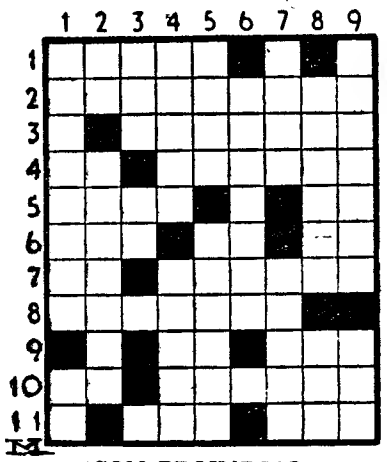
PENHORES
T. 274878 — ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO

A GUARDA VAI TER UMA ESCOLA DE ENFERMAGEM

GUARDA, 24 — Visitou hoje o hospital desta cidade, o sr. dr. Baptista de Abreu, director da Zona Hospitalar do Centro, que veio acompanhado pelos srs. drs. Cavalheiro e Vasco Reis; eng. Caetano e enfermeiro-chefe Dinis de Sousa.

A visita relacionou-se com a criação da Escola de Enfermagem, que entrará em funcionamento no próximo ano lectivo.

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3814

HORIZONTAIS: 1 — Reproduz na imaginação. 2 — Resignação. 3 — Alardeiam. 4 — Entre nós. Tipo de balança. 5 — Rompo. Doutor (abrev.). 6 — Cantão da Suíça, banhado pelo Reuss. Utensílio de padejar. Sufixo que designa acção, qualidade, estado. 7—Maligna. Resgate. 8—Vaguear. 9—Aqui. Adicionei. 10—Nota musical. Pregador. 11 — Gasta. Agora.

VERTICAIS: 1 — Queimadura na pele. Testemunho. 2 — Siga. Diminui. 3 — Vã. Escarnece. 4 — Nuvem branca que parece formada de filamentos cruzados. Porcos. 5 — Prefixo que designa «ar». Enchera. 6 — Fama. 7 — Registo de sessão. Sanhudo. 8 — Espécie de avestruz. Sofrimento. 9 — Casaco forte, de abafo. Partirá.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3813

HORIZONTAIS: 1 — Eco. Apare. 2 — Sã. Suão. 3 — Mísero. Ox. 4 — Amora. Ala. 5 — Ni. QUEM. 6 — Achar. Mãe. 7 — Realizes. 8 — Densa. 9 — Trace. TEM. 10 — Mó. FOME. 11 — Rompeu.

VERTICAIS: 1 — Esmagar. Te. 2 — Caim. Cear. 3 — SONHA. Amo. 4 — Serial. COM. 5 — Aura. Ride. 6 — PÃO. Zé. Fé. 7 — Ao. Aumentou 8 — Oleassem. 9 — Exame. Ame.

Provérbio: QUEM TEM FOME SONHA COM PÃO.

(NOVA MODALIDADE)

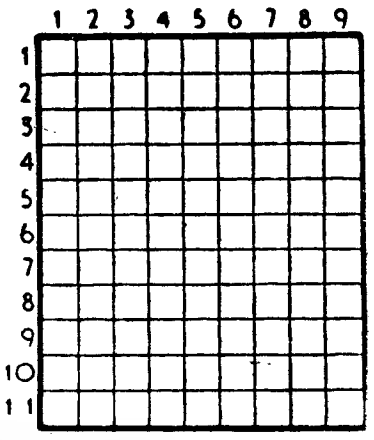
Problema n.º 7659

HORIZONTAIS: 1 — Aversão. Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas. 2 — Tecera. 3 — Aliada. Nota musical. 4 — Governanta. Chefe etíope. 5 — Um dos Estados do Brasil. Sólido de base circular ou elíptica e terminado em ponta. 6 — Grande quantidade. 7 — Margem de rio. Nome de um fruto. 8 — Emprega. Mediana. 9 — Pedra de moinho. Conversa (pop.). 10 — Acampamento. 11 — Ioe. Cura.

VERTICAIS: 1 — Abreviatura de átomo. Abreviatura que se usa em música. Fogo. 2 — Senhora. Eventualidade. 3 — Colega. O mais. 4 — Acariciara. O vencimento diário de um soldado. 5 — Nome de uma letra. Oceano. 6 — Grande. Santuários. 7 — Seguia. Envolveria. 8 — Remediar. Rio da Suíça. 9 — Ofenda. Símbolo químico do ouro. Nota musical.

Solução do problema n.º 7658

HORIZONTAIS: 1 — Bei. Alar.



2 — Os. Pros. 3 — Cartago. 4 — Apara. Rói. 5 — Anisa. Ar. 6 — Aa. La. 7 — As. Samão. 8 — Ria Tarou. 9 — Recordo. 10 — Oriá. Ás. 11 — Orão. Elo.

VERTICAIS: 1 — Lona. Sarre. 2 — És. Pã. Sie. 3 — Cana. Açor. 4 — Párias. Ora. 5 — Arras. Atrio. 6 — Lot. Almada. 7 — Asar. Aaro. 8 — Goa. Oó. Al. 9 — Moira. Urso.

R. P.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 7 — Lisboa

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que a Empresa Portuguesa de Caulinos Brancos de Parada, Lda. requereu a concessão da mina de caulino denominada Casal Monte situada na freguesia de Parada, concelho de Vila do Conde, distrito do Porto, registada na Camara Municipal do referido concelho em 16-7-1963 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 20 de Julho de 1965.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Alcino da Silva Gomes

CARREIRAS AÉREAS

«Retroceder» doze séculos à velocidade dos «Clippers» a jacto

A Pan American, que mantém ligações regulares entre a Europa, via Lisboa, e Miami, estabelece a conexão com as demais carreiras que mantém para as Américas, servindo o México e a Guatemala. Graças a estas carreiras, os europeus podem tomar contacto com as cidades mayas e astecas, sua história e monumentos, recuando no tempo, em voos á velocidade horária de 960 quilómetros, entre Miami e Nova Orleans e as capitais sul-americanas, como o México e Guatemala.

É caso para dizer que se pode retroceder doze séculos e penetrar no mistério das cidades mayas, graças aos **Clippers** a jacto.

1.ª Grande Feira de Santiago

do concelho de Cadaval

Amanhã e na segunda-feira realiza-se na vila de Cadaval a 1.ª Grande Feira de Santiago, que tem o patrocínio da Camara Municipal daquele concelho.

Foi convidado a presidir ao acto inaugural o sr. governador civil de Lisboa.

R. P.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 7 — Lisboa

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que Arlindo Mário Leite de Faria Rodrigues Ferreira requereu a concessão da mina de estanho denominada «Estradinha» situada na freguesia de Friande, concelho de Felgueiras, distrito do Porto, registada na Camara Municipal do referido concelho em 10-7-1963 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 20 de Julho de 1965

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Alcino da Silva Gomes

INDESIT

todos os modelos vêm de origem já montados sobre rodas o que facilita a limpeza evitando a acumulação de lixo e cotão

BANHOS DE S. PAULO

ESTÂNCIA TERMAL ABERTA TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS — DAS 8 ÀS 13 HORAS —

TRATAMENTO DE REUMATISMOS, GOTA, NEVRALGIAS, CIÁTICA, ASMA, SINUSITES, FARINGITES, LARINGITES, RINITES, BRONQUITES, DOENÇAS DA PELE, CIRCULATÓRIAS E HIPERTENSÃO, OBESIDADE, CELULITE, etc.

TRAVESSA DO CARVALHO, 23 (a S. Paulo) — **Tel. 32 55 58**

NO CAMPO OU NA PRAIA

***as novidades do* ADÃO JUVENIL**

Estão sempre em primeiro plano

e são admiradas pelas raparigas que preferem a companhia dos rapazes que sabem vestir.

ADÃO JUVENIL

RUA AUGUSTA, 240, 1.º, ESQ.º

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ANÚNCIO

OBRAS NO PRÉDIO SITO EM LISBOA — ALVALADE NA RUA MÁRIO DE SÁ CARNEIRO, N.º 7

Faz-se publico que no dia 16 de Agosto próximo, pelas 11 horas, na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque de Ávila, n.º 169, 4.º se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação ..... 122 000$00

Depósito provisório ..... 3 050$00

Nos Serviços Técnicos da Federação estará patente o processo do concurso, todos os dias uteis, excepto aos sábados.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada, e de forma a darem entrada na Federação até ás 10 horas do citado dia 16 de Agosto.

Lisboa, 20 de Julho de 1965

O PRESIDENTE
a) **Dr. Pedro de Castro e Almeida**

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ANÚNCIO

OBRAS NO RÉS-DO-CHÃO DO PRÉDIO SITO EM LISBOA — ALVALADE — NA RUA CORONEL MARQUES LEITÃO, N.º 12

Faz-se publico que no dia 12 de Agosto próximo, pelas 11 horas, na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque de Ávila, n.º 169, 4.º, se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação ..... 17 000$00

Depósito provisório ..... 425$00

Nos Serviços Técnicos da Federação estará patente o processo do concurso, todos os dias uteis, excepto aos sábados.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada, e de forma a darem entrada na Federação até ás 10 horas do citado dia 12 de Agosto.

Lisboa, 20 de Julho de 1965

O PRESIDENTE
a) **Dr. Pedro de Castro e Almeida**

Provoca inquietação em Bonn a perspectiva de um acordo entre Washington e Moscovo

BONN, 24 — (A. N. I.) — O Governo da Republica Federal Alemã não dará o seu acordo a pedidos para o desarmamento na Europa, a menos que se façam «progressos» no problema alemão.

Esta posição de Bonn foi sublinhada ontem ao embaixador itinerante norte-americano, Averell Harriman, pelo subsecretário dos Negócios Estrangeiros, Karl Carstens, que se encontra a substituir o ministro Gerhard Schroeder, actualmente em férias.

Bonn receia que um possível acordo Ocidente-Leste contra a disseminação de armas nucleares, saído da próxima conferência de Genebra, venha a significar o fim dos planos para criar um dissuasor nuclear da N.A.T.O.

Sem a existência de uma organização como a «força atómica multilateral» da N.A.T.O., o Governo da Republica Federal receia que a Russia aproveite o facto de estar á frente na posse de mísseis nucleares de alcance médio para forçar uma solução, com vantagens para si, do problema alemão.

Com toda a clareza, Karstens informou Harriman de que a Republica Federal sómente aderirá a um tratado de não disseminação nuclear que não impeça o caminho para a formação da força atómica da N.A.T.O. na qual participará.

O Vietnam e o desarmamento foram os dois assuntos principais das conversações de ontem entre Averell Harriman e o presidente Henrich Luebke, além de outras entidades oficiais.

As autoridades alemãs, sempre inquietas com a perspectiva de um acordo russo-norte-americano conseguido á sua custa, suspeitariam que os Estados Unidos poderiam tentar ganhar vantagens no Vietnam por meio de concessões na Europa.

Julga saber-se que o diplomata norte-americano foi enviado a Bonn para tranquilizar os dirigentes alemães sobre as conversações de Moscovo.

HARRIMAN CONFERENCIARA COM ERHARD EM MUNICH

BONN, 24 — (R.) — Averell Harriman, embaixador itinerante do presidente Johnson, parte hoje para Munich, de avião, a fim de conferenciar com o chanceler Ludwig Erhard, que se encontra em férias na Baviera.

Após as suas conversações com o chanceler, o embaixador partirá para Roma, próximo ponto de paragem da sua actual visita á Europa, oficialmente descrita como «visita em férias».

De Roma, Harriman seguirá para Belgrado e Londres.

Adiada a conferência interamericana

WASHINGTON, 24 — (F. P.) — O Governo norte-americano deseja que a conferência interamericana do Rio de Janeiro, que já não se realiza em 4 de Agosto, como estava marcada, tenha lugar em Novembro e com a mesma agenda.

Os Estados Unidos apoiaram o adiamento da conferência, mas contra vontade — precisam os círculos oficiais norte-americanos.

Estes não concordam com a sugestão brasileira de a conferência receber poderes especiais a fim de emendar a carta da O.E.A.

Do lado norte-americano diz-se que a Carta prevê sómente que a sua emenda eventual seja confiada a uma conferência especial.

Quanto á criação de uma força interamericana permanente de paz, Washington assume posição análoga, ou seja que essa criação só pode ser resolvida por uma conferência especial da O.E.A.

UM CHILENO AFIRMA TER VISTO POUSAR NUMA PRAIA UM «DISCO VOADOR»

SANTIAGO DO CHILE, 24 — (F. P.) — Um funcionário chileno, Carlos Vilela Zamudio, afirmou ter visto, distintamente, na noite de segunda para terça-feira, uma «máquina misteriosa» pousar numa praia isolada, perto de Chanaral, porto situado a 921 quilómetros ao norte de Santiago.

A testemunha declarou ter permanecido na praia, durante uns cinco minutos, sem fazer o mínimo barulho. O aparelho estava iluminado interiormente. Quando deixou o solo elevou-se a cerca de 30 metros, com um barulho ensurdecedor. Depois, desapareceu a velocidade fantástica.

A princípio, Zamudio não ousou falar a ninguém na sua descoberta, mas decidiu-se a fazê-lo quando leu nos jornais notícias acerca da passagem de numerosos «discos voadores» sobre muitas provincias chilenas.

Iniciativa cipriota grega em detrimento dos privilégios dos turcos

NICÓSIA, 24. — (A. N. I. e F. P.) — Os deputados cipriotas gregos aprovaram hoje nova lei eleitoral, que institui um colégio unico e anula as disposições da Constituição de 1960 garantindo aos cipriotas turcos a participação no Governo.

A Câmara dos Deputados aprovou, igualmente, uma lei, prorrogando por um ano, a contar de 16 de Agosto próximo, o mandato do presidente Makários e dos membros da Câmara. A lei não prevê a recondução do mandato do dr. Fazil Kutchuk, vice-presidente da Republica e «leader» da comunidade turca.

Depois destas votações, o dr. Kutchuk conferenciou, sucessivamente, com o alto-comissário britânico e com o encarregado dos Negócios da Turquia em Nicósia. Pediu-lhes para chamarem a atenção dos seus Governos para a situação criada pela adopção da nova lei eleitoral, que, na sua opinião, é uma violação dos direitos da comunidade turca determinados pela Constituição de 1960, de que são garantes a Turquia e a Grã-Bretanha, nos termos do tratado do mesmo ano. Trata-se, igualmente, segundo o dr. Kutchuk, de um desafio lançado á autoridade do Conselho de Segurança da O. N. U., que convidou as duas facções cipriotas a absterem-se de qualquer atitude susceptível de envenenar a situação na ilha.

Kutchuk declarou ainda que os deputados turcos tentaram regressar á Câmara, o que lhes foi recusado, a menos que aceitassem determinadas condições, impostas pelo presidente da Câmara, o cipriota grego Glafkos Clerides.

A SITUAÇÃO NO VIETNAM

(Continuação da 1.ª página)

tamento está a tornar-se um dos mais graves problemas para ambas as partes, no Vietnam. As forças governamentais devem aumentar de 500 mil para 660 mil homens no fim do ano. Os americanos afirmam que as pesadas baixas sofridas forçam o Vietcong a usar meios violentos para recrutar novos soldados.

Em Saigão, onde surgiu uma nova classe de refractários, que faz vida de café e foi designada por «cow-boys», obriga a Polícia a rondas com o envio imediato dos «capturados» para campos de treino militar.

FROTA DE JUNCOS DO VIETCONG DESTROÇADA

QUI NHON (Vietnam do Sul), 24 — (A. N. I.) — Aviões e navios de guerra dos Estados Unidos destroçaram hoje uma frota de 22 juncos do Vietcong, a norte do porto de Qui Nhon.

No decorrer da operação, foram mortos, segundo se calcula, cerca de 25 guerrilheiros, não se tendo verificado baixas da parte dos atacantes.

Prisões no Brasil

CUIABA (Mato Grosso), 24 — (R.) — Fontes brasileiras afirmaram, a noite passada, nesta cidade, que 70 pessoas foram presas durante rusgas de segurança por suspeita de estarem envolvidas em actividades subversivas contra o Governo do Paraguai.

As mesmas fontes disseram que novas prisões eram esperadas.

No princípio desta semana, o Exército brasileiro prendeu três antigos oficiais do Exército do Paraguai, acusados de conspirarem contra o regime do presidente Alfredo Stroessner.

Um funcionário americano assassinou em Saigão

um compatriota e uma vietnamiana

• Parece tratar-se de crime passional

SAIGÃO, 24 — (F. P.) — Garantem de fonte idónea que teve carácter passional o assassínio de Jack Ryan, chefe dos serviços de Polícia da United States Operation Mission, e da vietnamiana que o acompanhava, ontem á noite, nesta cidade.

O criminoso, de nacionalidade americana, anda fugido. A Polícia encontrou, no domicílio deste homem, provas da sua culpabilidade. A vietnamiana trabalhava também na U. S. O. M. Chamava-se Nguyen Thi Hai e contava 27 anos. Foi atingida com três balas de 9 mm e Ryan com duas, uma das quais na cabeça.

A Polícia apurou que Jack Ryan regressara na véspera de férias, nos Estados Unidos. Ontem, ás 18 e 30, Nguyen Thi Hai saiu com outro americano, o seu «boy-friend» na ausência de Ryan. Mas despediu-se dele ás 20 horas, para se encontrar com o chefe dos serviços de Polícia da U. S. O. M. O «boy-friend» interino teve suspeitas, e escondeu-se no jardim da residência de Ryan. Os agentes que guardavam a vivenda, vendo que não se tratava de um vietnamiano, deixaram-no entrar. O automóvel de Ryan, equipado com diversos rádioemissores, chegou ás 23 e 5, precisamente a seguir á hora de recolher. O americano e a companheira saíram do carro, e o outro foi ao seu encontro. Houve discussão e trocã de socos. Depois, o rival desfeiteado puxou do revólver e disparou cinco tiros pelo menos, tombando definitivamente Ryan com uma bala na cabeça. A seguir, fugiu. Testemunhas chamaram polícias americanos e vietnamianos.. O inquérito levou rápidamente á identificação do criminoso. No entanto, os informadores americanos recusaram-se, por algum tempo, a expor os motivos do duplo assassínio.

Jack Ryan, a vítima, contava 48 anos. Casara-se com uma antiga enfermeira militar francesa, residente nesta cidade, viuva de um capitão, de quem teve três filhos. Deste matrimónio há dois filhos, que se encontram em França.

CORRESPONDENTE DO «DAILLY TELEGRAPH» EXPULSO DO GHANA

LONDRES, 24 — (R.) — Um correspondente do jornal londrino «Daily Telegraph», John Bulloch, revelou, a noite passada, que fora expulso do Ghana.

Bulloch disse, ao chegar de Accra, que nenhuma razão fora dada pelas autoridades do Ghana. Afirmou: «Creio que não gostam de correspondentes ocidentais nesse país».

O ministro para a Commonwealth, Arthur Bottomley, pediu, a noite passada, um relatório urgente acerca das circunstancias da expulsão do alto comissário britanico em Accra.

Bulloch, um especialista em questões sobre o Ocidente e a África Central para o seu jornal, disse, ainda, que partira, de avião, para o Ghana, há oito dias.

PRESO EM HAVANA UM JORNALISTA DOS E. U. A.

NOVA YORK, 24 — (F. P.) — Foi preso, ontem, á noite, ao chegar a Havana, o correspondente da cadeia americana de Televisão «C. B. S.», encarregado de fazer a reportagem das festas de 26 de Julho, em Cuba.

O jornalista, que chegava do México em companhia de um fotógrafo da «C. B. S.», foi preso á descida do avião. Os polícias informaram-no de que estaria preso até segunda-feira, dia em que terá avião para regressar ao México. O fotógrafo continua em liberdade.

Os funerais dos aviadores

vítimas do desastre na Charneca do Lumiar

Constituíram sentidas manifestações de pesar os funerais dos inditosos majores-pilotos-aviadores José Luís da Silva Fernandes e Joaquim das Neves Oliveira, vítimas do desastre de aviação ocorrido anteontem na Charneca do Lumiar, a que nos referimos, que saíram, esta manhã da capela do Hospital Militar Principal na Estrela. Durante a noite e até á hora do saimento, os corpos foram velados por oficiais da Força Aérea e de outros ramos das forças armadas, amigos e famílias dos malogrados aviadores. A's 8 e 30 foi celebrada missa de corpo presente. Os dois ataudes estavam cobertos com bandeiras nacionais e cada um ladeado por quatro tocheiros. Após a encomendação, as urnas foram retiradas da camara-ardente. Saiu primeiro a que continha os restos mortais do major Silva Fernandes, levada aos ombros dos srs. tenentes-coronéis da Força Aérea Osório Mourão, Abreu e Silva, Rosa, Amadeu Ferreira e Vaz Nunes e major Gomes do Amaral. Conduzia a almofada com o boné e condecorações cobertas de crepes o sr. tenente Antero Ferreira Martins.

Colocado o ataude num autofunebre, fechado, da Força Aérea, ficou sob ramos de flores naturais. No préstito funebre, que seguiu para o cemitério de Alhos Vedros, incorporaram-se, além da família e de uma deputação de oficiais do Estado-Maior da Aeronáutica Militar, pessoas de várias categorias sociais.

Seguidamente, saiu a urna com o corpo do major Neves Oliveira, transportada pelos srs. majores Morgão, Proença, Moreira, Velho da Costa e Marques da Silva e tenente Joaquim Sales. Conduzia o boné e as condecorações também sobre uma almofada coberta de crepes, o sr. tenente Ferreira Pinto. Um autofunebre, aberto, levou o ataude ao cemitério do Alto de São João, em cortejo, no qual seguiram muitos oficiais, principalmente do Estado-Maior da Força Aérea, diversas individualidades e pessoas da família do inditoso aviador.

Assistiram á saída dos funerais, entre outras pessoas de várias categorias sociais, os srs. generais Ponte Rodrigues, subchefe do Estado-Maior da Força Aérea, que representava o sr. secretário de Estado da Aeronáutica e o Estado-Maior daquela Arma; Humberto Pais, Raul Martinho, Corte Real e Albuquerque de Freitas, brigadeiro Armando Correia Mera, coronel José de Matos Silva, tenentes-coronéis Augusto Krug e Tamagnine Barbosa, drs. Arnaldo Celestino dos Santos, Correia Tavares, José Assunção Castro Rosa, Dias Ferreira, Luís Delgado, José Caiado e Baía dos Santos; Rogério Silva, Aires Monteiro, Manuel Lourenço e Manuel Abrantes, majores Mário Vaz e Almeida e Pina; engenheiros Eduardo Coelho Santiago e João Matos Silva, etc. Entre as representações de vários organismos e colectividades, a direcção do Aero Club de Portugal.

As brigadas de fiscalização reprimem manobras de especuladores em todos os ramos de comércio

As brigadas da fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas mantêm activa vigilância, preventiva e repressiva, por todo o País, contra as manobras de exploradores e especuladores.

Foram processados vários comerciantes, pelos delitos que vão indicados: um retalhista de Coimbra, por açambarcamento e dois de Estorãos-Ponte do Lima e Valongo, por falta de exposição de bacalhau; dois talhantes da Costa da Caparica, presos em flagrante delito de especulação na venda de carne de vaca, ambos caucionados em 10 mil escudos no tribunal da comarca, e dois de Faro e Porto, por especulação também no preço das carnes; um retalhista de Faro, três de Lisboa e um de Grândola, por especulação; um importador de Lisboa, por passagem de documento de venda sem os necessários requisitos e dois retalhistas do Porto e da Figueira da Foz, por falta de afixação de preços das frutas expostas para venda; um negociante de Viseu, por abate clandestino de um ovino; os proprietários de duas casas de modas, de Alcobaça e Vizela, por falta de afixação de preços nos artigos expostos para venda; uma firma de Lisboa, por especulação na venda de sanduíches; um restaurante da Costa da Caparica, por especulação no fornecimento de vinho e um estabelecimento do Porto, por especulação na venda de água mineral.

Foi, também, processado um senhorio, em Lisboa, por recusa de recibos de rendas pagas.

Um filme relativo à utilização dos eucaliptos

Na Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, está aberto, até 16 de Agosto, um concurso para a realização de um filme sobre a utilização dos eucaliptos em Portugal.

DESPORTOS

TRANSFERÊNCIAS de jogadores de futebol

● O caso Peres continua por resolver. Correm várias notícias. Uma delas refere-se a contactos Belenenses-Benfica; outra, á oferta do jogador, que pagará mil contos ao Belenenses pela sua carta.

● Rodolfo Seminário, irmão de Juan, deve ficar no Sporting por uma época. Chegará no dia 2 e é uma esperança de Alvalade para extremo-direito ou ponta de lança.

● Já se encontra em Portugal o defesa brasileiro Djalma, que representará o Vitória de Guimarães na próxima época.

● Um ex-benfiquista (Pena), que se encontrava no Desportivo de Beja, é o novo recruta da Académica, devendo ocupar o lugar de extremo-esquerdo.

● O Vitória de Setubal aguarda a vinda de mais um jogador ultramarino, ao que parece do nível de José Maria e Conceição.

● Flávio Costa deve trazer para o F. C. Porto o ponta de lança solicitado por este clube, continuando a ser Zézinho, do América, a hipótese mais provável.

● Augusto Silva não ingressará na Cuf, ao que se chegou a supor. Continuará no Benfica, por onde já renovou contrato.

● O Belenenses e o América continuam em contacto para a hipótese de transferência de Carlos Pedro para o clube do Restelo. A questão é a diferença de verbas entre as duas partes.

● Vítor Silva, que esteve no Belenenses, no Lusitano de Évora e no Vitória de Setubal, fechou contrato com o Varzim por duas épocas.

● Alexandre Baptista, que foi indicado como possível reforço da Académica, assinará novo contrato com o Sporting, conforme acordo já estabelecido.

● Palico e Estêvão estão praticamente certos no Sporting de Braga, devendo firmar-se o acordo muito em breve.

A selecção portuguesa

continua a ser apontada como uma das favoritas do «Mundial» de futebol

LAS PALMAS, 24. — (A. N. I.)— Portugal é um dos favoritos no campeonato mundial de futebol que se disputa em 1966 — declarou Gunnar Goranson, presidente do Clube de Futebol Flamingo, que se encontra em Las Palmas a convite do presidente do Atlético de Madrid.

Gunnar declarou que, na sua opinião, a Inglaterra, a Espanha, a Russia e o Brasil com Portugal, tinham as maiores possibilidades de se classificar para a final.

Referindo-se ao futebol brasileiro, Gunnar manifestou optimismo, afirmando que é «perene» — salientando que a sua opinião foi confirmada pela vitória brasileira sobre a Russia, «resultado conseguido com a inclusão de novos valores».

Taça «Mérito Desportivo»

para a representação nacional nos Campeonatos da F.I.S.E.C.

Terminaram em Namur, os Campeonatos Internacionais Femininos da F. I. S. E. C. nos quais o nosso País se fez representar com três equipas da Mocidade Portuguesa Feminina, na categoria de juniores, nomeadamente, o grupo de voleibol do Centro n.º 1 de Loures (Instituto de Odivelas), o de basquetebol do Centro n.º 6 de Oeiras (Liceu de Oeiras) e o de handebol do Centro n.º 23 do Porto (Escola Comercial Filipa de Vilhena), todas vencedoras dos campeonatos nacionais da M. P. F. deste ano.

As jovens desportistas portuguesas, a quem, pelo seu aprumo em campo, foi atribuída a Taça de Mérito Desportivo, alcançaram os seguintes resultados: 2.º lugar em handebol e 4.º em voleibol e basquetebol.

A actuação da equipa de basquetebol foi prejudicada, logo no primeiro dia, por ter sofrido uma entorse a melhor marcadora do grupo, que a impediu de prosseguir no torneio.

As equipas do Liceu de Oeiras e do Instituto de Odivelas, bem como as dirigentes da M. P. F. que as acompanharam á Bélgica, chegam amanhã a Lisboa, no «Lusitania», seguindo, directamente, da Pampilhosa para a capital do Norte, as componentes do grupo de handebol da Escola Filipa de Vilhena.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

As equipas de voleibol da F. C. Regina em evidência

Terminaram há dias duas competições de voleibol, promovidas pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, no distrito de Lisboa.

A primeira destas competições denominou-se «Torneio Feminino» e reuniu cinco equipas tendo decorrido com a maior regularidade e interesse, não obstante a manifesta superioridade dos dois grupos da Fábrica de Chocolates Regina. Do que foi a sua actuação diz melhor do que qualquer outra referência a classificação final, assim ordenada:

	V.	D.	P.
1.ª Regina (A)	10	—	0
2.ª Regina (B)	8	2	4
3.ª Ant. Portuguesa	5	5	10
4.ª Comp. Telefones	2	6	12
5.ª F. N. A. T.	1	7	14

A «poule» final do campeonato nacional (distrito de Lisboa), de 2.ª categoria, deu ensejo a nova demonstração da muita valia dos voleibolistas da F. C. Regina. Contando por vitórias os encontros disputados a equipa ganhou com o maior merecimento o título. Eis a classificação:

1.ª, F. C. Regina, 0 pontos; 2.ª, C. N. Electricidade, 4; 3.ª, Sociedade Central de Cervejas, 12; 4.ª, F. N. A. T., 16. Foram eliminadas as equipas da Atral e do Banco de Angola.

Constituiu um êxito o 1.º campeonato de ginástica

Disputou-se em Aveiro o 1.º campeonato nacional de ginástica aplicada da F. N. A. T., que reuniu trinta concorrentes, os quais se exibiram em mãos livres, suspensão, equilibrio e saltos.

A classificação (até ao 10.º) ficou assim ordenada:

1.º, Sabino Loja (S. N. Seg.), 37,90 pontos; 2.º, Luís Marujo (B. Ajuda), 36,85; 3.º, Eurico Vasconcelos (S. N. Seg.), 35,65; 4.º, José M. Martins (Fer. Barreiro), 35,30; 5.º, Manuel Braço Forte (Fer. Barreiro), 35,10; 6.º, Silvério Madeira (Fer. Barreiro), 34,75; 7.º, Rui Dias Caeiro (Fer. Barreiro), 34,65; 8.º, Fernando Reis Ribeiro (B. Queluz), 34,05; 9.º, Leonel Piteira (Fer. Barreiro), 34,00; 10.º, Waldemar Faltler (B. Queluz), 33,90.

A Câmara Municipal de Cascais em evidência no hóquei em patins

Vencidas as duas primeiras jornadas do 11.º campeonato nacional de hóquei em patins, uma equipa logo se colocou em evidência: a da Câmara Municipal de Cascais — unica com duas vitórias averbadas.

Eis os resultados que se anotaram:

C. M. Cascais-Fund. J. Matias	11-4
B. E. Santo-C. P. Rio Maior...	14-2
Fund. J. Matias-B. E. Santo...	6-5
C. P. Rio Maior-C. M. Cascais	3-5

Uma competição que termina e outra que principia

Para não falar do hóquei em patins e do voleibol (isso seria repetir o que já foi dito) diremos, apenas, que o atletismo e o handebol de 11 animam o domingo de amanhã.

Na primeira destas modalidades conclui-se o «Torneio Preparação». Disputar-se-ão as provas da segunda jornada: eliminatórias de 100 e 1500 metros; disco, eliminatórias de 400 metros, final de 100 metros, altura, final de 400 metros, triplo-salto (só para a 1.ª categoria). e estafeta 4×100 metros.

No handebol de 11 começa a segunda fase do 16.º campeonato nacional. O limitado numero de grupos praticantes da modalidade explica que a competição valha, apenas, pela final. Os Ferroviários da Campanhã e a Companhia Carris de Lisboa são os protagonistas.

O «Pássaro Madrugador»

transmitirá o encontro Rússia-E. U. em atletismo

NOVA YORK, 24. — (F. P.). — Agora é oficial: a cadeia de televisão americana A. B. C. transmitirá — através do satélite Ave da Madrugada — directamente, para todos os Estados Unidos, o encontro de atlétismo U. R. S. S.-U. S. A., a realizar em Kiev nos dias 31 de Julho e 1 de Agosto.

PORTUGAL no «Mundial» de «snipes»

LAS PALMAS (Espanha), 24. — (A. N. I.). — Portugal está inscrito para o campeonato mundial de «snipes», que se disputa em Las Palmas, de 6 a 14 de Setembro.

Além de Portugal estão inscritos os seguintes países: Argentina, Bahamas, Brasil, Canadá, Itália, Japão, Noruega, Inglaterra, Dinamarca França, Finlandia, Jugoslávia, Suécia, Mónaco, Senegal, Suíça, Estados Unidos e Venezuela.

As três primeiras classificadas da prova de 100 metros livres do encontro de natação Algés-Parque Movil, que proporcionou a Maria do Céu Castelo Branco a queda do «record»

Maria do Céu Castelo Branco e Carlos Monteiro

Natação em Algés

bateram «records» de aspirantes

Realizou-se ontem á noite a primeira sessão da reunião internacional promovida pelo Sport Algés e Dafundo com a colaboração da equipa espanhola do Parque Movil. Maria do Céu Castelo Branco e Carlos Monteiro estabeleceram novos «records» de aspirantes.

Resultados:

100 metros, livres (femininos) — 1.ª, Angelina Peres (P. Movil), 1.15,5; 2.ª, M. Céu Castelo Branco (Algés), 1.15,6; 3.ª, Augusta Louzeiro Cunha (Algés), 1.19,5.

400 metros, livres (masculinos)— 1.º, António Bessone Basto (Algés), 4.47,0; 2.º, Manuel Plaza (P. Movil), 5.07,8; 3.º, Luís Salgueiro (Algés), 5.16,0.

100 metros, bruços (femininos)— 1.ª, Maria Carmen Diaz (P. Movil), 1.33,8; 2.º, Maria Antónia Vasquez (P. Movil), 1.35,3; 3.ª, Isabel encarnação (Algés), 1.36,9.

200 metros, costas (masculinos)— 1.º, Joaquim Jorge Alves (Algés), 2.32,6; 2.º, Carlos Monteiro Silva (Algés), 2.38,4; 3.º, Carlos Silgestron (P. Movil), 2.46,6.

100 metros, costas (femininos) — 1.ª, M. Céu Castelo Branco (Algés), 1.23,2; 2.ª, Pepita Perez (P. Movil), 1.23,6; 3.ª, Berta Madeira (Algés), 1,26,2.

100 metros, mariposa (masculinos) — 1.º, Vítor Fonseca (Algés), 1.05,0; 2.º, Sduardo Hernandez (P. Movil), 1.07,8; 3.º, Álvaro Anguas (P. Movil), 1.11,9.

4X100 metros, estilos (masculinos) — 1.ª, equipa do Algés e Dafundo, 4.34,0 (Joaquim Jorge, 1.10,5, Eduardo Sousa, 1.18,4, Vítor Fonseca, 1.05,6 e Felga Ribeiro, 59,6); 2.ª, equipa do Parque Movil), 4,47,3 (Carlos Silgestron, 1.14,8, Mateo Harrauri, 1.19,4, Eduardo Hernandez, 1.11,7 e Manuel Plaza, 1.01,4).

4X100 metros, estilos (femininos) —1.ª equipa do Parque Movil, 5.47,6 (Pepita Perez, 1.25,6, Luísa Conso, 1.38,4, Rosário Perez, 1.26,0 e Angelina Perez, 1.17,6) 2.ª, equipa do Algés e Dafunda, 6.04,0 (Berta Madeira, 1.26,7, Isabel Encarnação, 1.37,3, Maria do Céu, 1.37,1 e Augusta L. Cunha, 1.22,0); 3.ª, equipa mista, 7.30,5 (Luísa Salgueiro (Algés), Ludovina Melão (N. Álvares), Isabel Carvalho (Desportivo) e Bernardette Castro (Algés).

Em polo aquático registou-se um empate: 5-5.

Hoje, efectua-se a segunda e ultima jornada.

3,45 LITROS: «record» de economia em automóveis na pista de Karting de Camarate

Tal como o ano passado, a General Motors de Portugal organizou uma prova de economia a que deu o nome de Campeonato do Condutor Económico. A competição foi destinada aos carros «Opel-Kadett» com o fim de se determinarem os condutores que com 250 c. c. de combustível conseguissem percorrer o maior numero de quilómetros. Após as eliminatórias efectuadas nos vários distritos do País disputaram-se ontem as finais, na pista de Karting de Camarate. As classificações apuradas foram as seguintes:

1.º, António Meireles Farias, que percorreu 7,170 km, com um consumo de 3,48 litros aos 100; 2.º, Octávio Augusto Cabral; 3.º, Artur Manuel Silva Ribeiro.

O vencedor recebeu um Opel Kadett novo e aos restantes foram atribuídos troféus comemorativos.

Esta entrega foi feita no decorrer de um jantar a que presidiu o sr. Robert Corby, gerente da General Motors em Portugal, ladeado pelos srs. José Manuel Catalão Mil-Homens, Raymond Hyam, Jorge Granger Pinto, além de outros elementos da direcção da G. M. em Portugal.

Findo o repasto, o chefe de vendas, sr. Mil-Homens, pronunciou um discurso alusivo á comemoração e apresentou o sr. Corby que historiou os fins da prova efectuada e das suas influências na construção do mercado nacional.

Depois, José Mil-Homens fez a distribuição dos prémios e a festa terminou num ambiente de alegria e camaradagem, digno de menção, entre os funcionários da General Motors de Portugal.

OTTO BUMBEL ESTÁ EM CONTACTO com um clube português?

MADRID, 24. — (A. N. I.). — Otto Bumbel não sabe ainda que rumo tomará depois de terminar o contrato de treinador das equipas de futebol do Atlético de Madrid, tendo, no entanto, declarado a um jornal desportivo madrileno «estar em contacto com um clube português e ainda com alguns espanhois, entre os quais o Monterry».

O treinador brasileiro criou «suspense» nos meios futebolísticos, e traz em confusão os seus admiradores.

A Imprensa diária faz conjecturas sobre a decisão que Otto Bumbel tomará finalmente.

Nas declarações feitas ao periódico madrileno, o técnico brasileiro acrescentou:

«O meu maior desejo seria continuar a treinar uma equipa na Espanha, onde tanto eu como minha mulher nos encontramos maravilhosamente».

TERRENO-PRAIA VENDE-SE

Ao Sul do País, com grande frente para o mar, boa praia e grande mata, óptimo para turismo. Vendo cerca de 300 000 m2. Motivo urgente.

Trata EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Telefs. 36 67 31 - 36 68 12

Representante: Pestana & Fernandes, Ld.ª — Lisboa

PASTELEIRO

Com prática, precisa-se. Dão-se boas condições. Resposta a este jornal ao n.º 95.

HOJE E AMANHÃ

O CIRCUITO DE CASCAIS

Começa hoje o Circuito Automóvel de Cascais, com o seguinte programa de provas: treinos dos carros de «Turismo» e segunda sessão de treinos de carros da «Fórmula 3». Pelas 18 e 30, efectua-se a corrida dos automóveis «Grande Turismo», para disputa da Taça «Camara Municipal de Cascais», em que os concorrentes terão de fazer 40 voltas ao percurso de 3450 metros.

Entre outros, estarão presentes António Peixinho, Lopes, Gião, Burney Bastos, Francisco Santos e Carlos Gaspar

Amanhã, duas eliminatórias da «Fórmula 3»

Devido ao grande numero de inscritos na prova «Fórmula 3», foram estabelecidas duas eliminatórias que se realizam amanhã. A primeira efectua-se ás 15 e 30 e a segunda ás 16 e 15. Às 17 e 15 começará a disputa da Taça «Junta de Turismo da Costa do Sol» para automóveis de turismo, iniciando-se a prova «Fórmula 3» ás 19 horas.

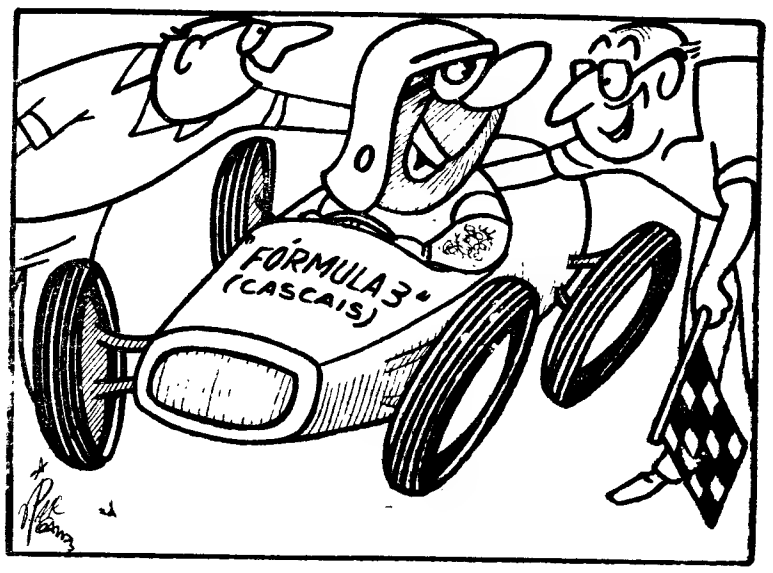
Os treinos de ontem

Nos treinos de ontem registaram-se os seguintes resultados:

TURISMO — 1.º, Francisco Santos, «Ford», média 136,90 km; 2.º, Francisco Marques Pinto, «Lotus Cortina», 136,66; 3.º, Jeff Uren, Ford Cortina Lotus», 135,29; 4.º, Manuel Lopes Gião, «Austin Cooper», 131,94; 5.º, Jorge de Sá, «Ford Cortina GT», 129,26; 6.º, eng. Henrique Burnay Bastos, «Morris Cooper», 127,93; 7.º, José Alerpma, «Gordini R8», 127,69; 8.º, José Baptista dos Santos, «Morris Cooper S», 127,09; 9.º, Alfredo César Torres, «Austin Cooper», 125,10; 10.º, Mário de Figueiredo, «Morris Cooper», 123,58.

GRANDE TURISMO — 1.º, Carlos Gaspar, «Lotus Elan S2», média 143,13 km; 2.º, António Peixinho, «Lotus XXVII», 139,77; 3.º, Aquiles de Brito, «Ferrari 275 GTB», 139,01; 4.º, José de Albuquerque, «Lotus Elan», 137,08; 5.º, Américo da Silva Nunes, «Porsche 356B», 133,69; 6.º, Manuel Lopes Gião, «Austin Cooper S», 133,46; 7.º, Francisco Marques Pinto, «Lotus Cortina», 132,01; 8.º, Fernando Basílio dos Santos, «Lotus Elan», 131,80; 9.º, João Vaz Guedes, «Lotus Elan», 129,91; 10.º, Jeff Uren, «Ford Cortina Lotus», 129,48.

«FÓRMULA 3» — 1.º, John Fenning, «Cooper 76», 153,37; 2.º, Jurg Dubler, «Brabham», 150,05; 3.º, Manfred Mahr, «Brabham», 149,81; 4.º, Charles Crichton Suart «Brabham), 148,99; 5.º, Roger Brash, «Merlyn», 148,58; 6.º, António Peixinho, «Lola Ford Cosworth», 147,38; 7.º, Filipe Nogueira, «Lotus Ford Cosworth», 145,48; 8.º, Martin Stephani, «Brabham», 144,26; 9.º, Jorge Sá, «Lotus», 141,97; 10.º, Tim Cash, «Merlyn», 135,58.



— Corre de «fórmula» que um dos «3» primeiros seja português!

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 2.ª jornada do torneio «Preparação», em atletismo, no parque de jogos de Alvalade, ás 9 horas.

— 1.ª mão da final do 16.º campeonato nacional de handebol de 11, no campo dos Ferroviários de Campanhã, ás 10 h. Ferroviários de Campanhã-Carris de Ferro de Lisboa.

— 4.ª jornada do 11.º campeonato nacional de hóquei em patins: Fund. Joaquim Matias-C. M. Cascais e C. P. de Rio Maior-B. Espírito Santo, nos «rinks» dos primeiros, ás 8 h.

— 2.ª mão das meias-finais do 19.º campeonato nacional de voleibol: B. P. do Atlantico (Porto)-B. M. de Coimbra, em Coimbrões (Gaia) e C. Municipal de Évora-F. Chocolates Regina, no Liceu de Évora — ambos ás 10 horas.

ATLETISMO — 2.ª jornada dos campeonatos regionais de juniores, no Estádio «José Alvalade», ás 16 e 30: meias-finais de 110 m. barreiras, altura, quartos de final de 400 metros, disco, quartos de final de 100 metros, 1500 metros, triplo-salto, final de 110 m. barreiras, disco — senhoras (extra), meias-finais de 400 e 100 metros, dardo, 3000 m. obstáculos, estafeta sueca, 400 X 300 X 200 X 100 metros (extra), finais de 100 e 400 metros e 4 X 100 metros.

AUTOMOBILISMO — 2.ª jornada do 11.º «Grande Prémio de Portugal», em Cascais: ás 15 e 30, 1.ª eliminatória da Fórmula 3; ás 16 e 15, 2.ª eliminatória da Fórmula 3; ás 17 e 15, «Taça Junta de Turismo da Costa do Sol» (Corrida de Turismo); ás 19 h., taça «Automóvel Clube de Portugal» (Corrida de Fórmula 3).

NATAÇÃO — Grande Festival dos Escuteiros de Portugal, na piscina do C. S. Pedrouços, ás 10 horas: provas de 50 m. estilo livre, estafetas estilos e demonstração de salvamento.

PESCA DESPORTIVA — 10.º Concurso Internacional do Rio Almonda (prova individual): das 7 ás 7 e 30, concentração dos concorrentes e entrega da documentação da prova; ás 8 e 30, início da prova; ás 15 e 30, final da prova; ás 17 h., pesagem do pescado e classificação; ás 21 e 30, festa de distribuição de prémios nos jardins do castelo.

TIRO AO VOO — Ultima jornada das competições internacionais, na Póvoa de Varzim: a partir das 11 horas «Grande Prémio Monumental Casino (a 12 pássaros, em distancia handicap).

VOLEIBOL — Continuação do campeonato nacional da Divisão de Honra: C. D. U. P.-L. Ginásio, Spt. Espinho-Belenenses, Leixões-Benfica e Académica-Técnico — todos ás 15 horas, nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

— Campeonato nacional da I Divisão: F. C. Porto-Sintra, no Porto, ás 15 horas.

— Campeonato nacional da II Divisão: Mata-Avintes, Castelo Branco-Efacec e Póvoa-Académica de Espinho, ás 15 horas, nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

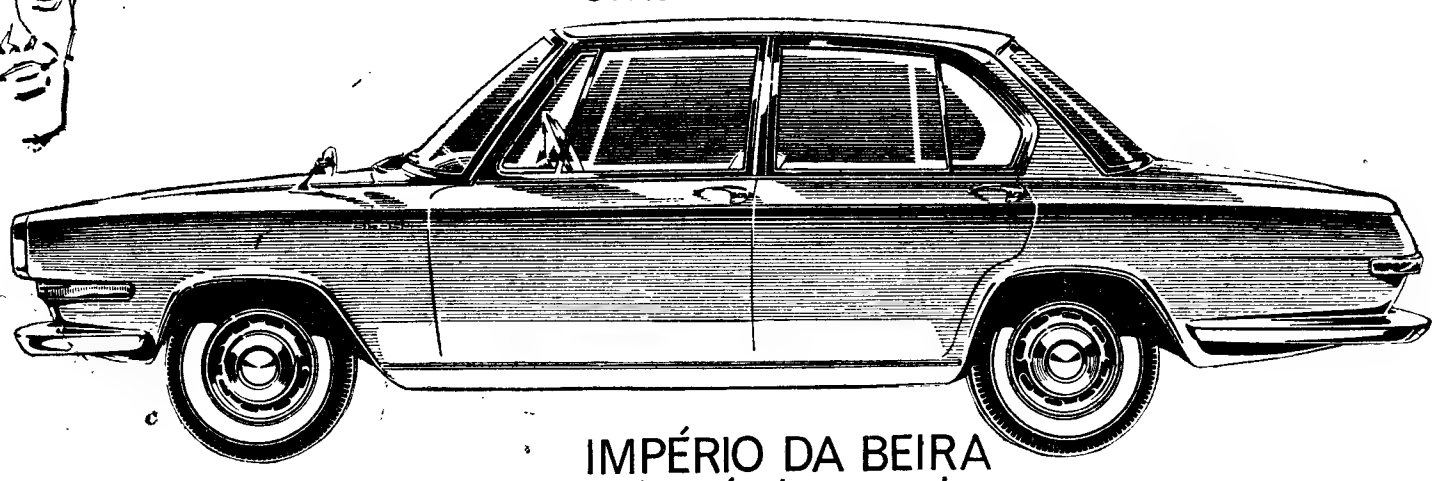
Os Estados Unidos ganharam o «Mundial» de tiro ao arco

VESTERAAS, 24. — (F. P.). — É a seguinte a classificação geral final por equipas do Compeonato do Mundo do Tiro ao Arco:

1.º, Estados Unidos, 6358 pontos; 2.º, Finlandia, 6340; 3.º, Grã-Bretanha, 6329; 4.º, Suécia, 6248; 5.º, Polónia, 6082 pontos.

distinto GLAS 1700

BRIO: mais de 150 kms/h.
CONFORTO: 5 lugares, bancos reclináveis, grande mala.
ELEGÂNCIA: carroçaria desenhada pelo mestre italiano Pietro Frua
GLAS tem classe



IMPÉRIO DA BEIRA
importadores: automóveis s.a.r.l.
Av. Guerra Junqueiro, 24-c telef. ppc 72 80 81 · Lisboa

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.° programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Fim de semana (continuação); ás 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!: 19 e 15: Teatro das Comédias: «Objectivo: Leonel»; 19 e 50: Melodias pelo organista Eddie Layton; 20: Tempo de «Jazz»; 20 e 30: Diário Sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 8.° episódio do folhetim «A rapariga dos bosques»; 21 e 40: Um serão para trabalhadores, realizado em Almada: 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 15: Musica de dança — Programa da noite; 1 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

2.° programa — 387 — 755 kc/s — Às 16 e 30: Folclore português: musica do Minho e do Douro; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Que quer ouvir? — programa elaborado com discos pedidos pelos ouvintes: 1.° acto da ópera «Medea» (Cherubini); 19: Evolução das formas musicais, por Luís Filipe Pires; 19 e 30: O pianista Walter Gieseking; 19 e 45: Musica sinfónica: «Abertura alegre» (Marcel Poot); «O cisne de Tuonela» (Sibelius): «Danças bávaras» (Elgar); 20 e 10: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido por Friedrich Wilhelm Werner; 20 e 30: Musica de vanguarda: «Zeitmasse», para quinteto de sopro (Stockhausen); 21: Noticiário; 21 e 15: Recital pelo violoncelista Celso de Carvalho, com a colaboração da pianista Maria Alvelos de Sousa; 21 e 45: «Passacaglia em dó menor» (J. S. Bach); 22: Tempo de poesia; 22 e 17: 3.° e 4.° actos da ópera «Orfeu» (Monteverdi); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.° programa — Às 23: Musica sinfónica de Beethoven e Schostakovitch; 0 e 20: Obras-primas da musica francesa; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário: 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: O Olavo fala consigo; 21 e 30: Selecção; 22: Estudos inuteis; 22 e 10: Banda de som; 22 e 30: Musica para dançar; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19.14: Em órbita; 19.45: Noticiário — Em órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Selecção fim de semana; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Trios famosos; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores Associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19; Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: Estudos inuteis; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Ele e ela; 22 e 45: Baile; 23: Clube da juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho:

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30; Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Musica portuguesa; 21 e 45: Solistas; 22: Quando o telefone toca: 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: À 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra: 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rubrica musical; 17 e 15: Presença do Ultramar; 17 e 30: Discos pedidos; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22: Rádio Voz de Lisboa; das 22 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal:

para os vossos transístores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Programa Juvenil; 20 e 10, Teledesporto; 20 e 35, No Mundo dos Animais; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, «A Conquista do Sexto Continente»: «Vinhedos Submersos»; 22, Cartaz TV; 22 e 15, «Pela Lei»; 23 e 10, Pequeno Teatro: «A Sentença Final», de Florence Howell, traduzida e adaptada por Nuno Fradique (Interpretação de Cecília Guimarães, Fernando Gusmão e Eugénia Maria); 23 e 30, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 35, Meditação; e 23 e 40, Fecho

Amanhã — 1.° período: Às 8 e 55, Abertura; 8 e 57, Telejornal (inclui uma transmissão directa da Assembleia Nacional, do acto eleitoral do Chefe do Estado); 9 e 15, Fecho. 2.° período: Às 12 e 15, Reabertura; 12 e 17, Telejornal (inclui uma transmissão directa da Assembleia Nacional, do acto eleitoral do Chefe do Estado); 12 e 30, Missa de Domingo; 13, Telejornal — transmissão directa da Assembleia Nacional; 13 e 20, Fecho. 3.° período: Às 16 e 30, reabertura; 16 e 32, Telejornal (inclui uma transmissão directa da Assembleia Nacional, do acto eleitoral do Chefe do Estado); 17 Parada Musical — programa de variedades com elementos do Governo Militar de Lisboa e da 2.ª Região Militar; 18 e 30, Telejornal (inclui uma transmissão directa da Assembleia Nacional do acto eleitoral do Chefe do Estado); 18 e 45, «Passatempo Infantil»; 19 e 35, Desenhos Animados — «Gugs Bunny Show»; 20, Safari; 20 e 30, «TV Rural»; 21, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, Agenda da Praça; 20, «TV Clube», com a Orquestra de Joaquim Luís Gomes; 22 e 25, «Agente Sentimental», com Carlos Thompson; 23 e 20, «Domingo Desportivo»; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons $2\frac{3}{4}$ I. 10	670$00	670$00	673$00
Cons. 3 % T. 10	739$00	738$00	740$00
Cons. $3\frac{1}{2}$ T. 10	—	845$00	850$00
Centenários 4 % 1940	1.986$00	1.986$00	1.988$00
Obg. Tes. $2\frac{1}{2}$ % 1942	—	1.006$00	—
Obg. Tes. $2\frac{1}{2}$ % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes. $2\frac{1}{2}$ % 1944	—	1.008$00	—
Externo 1.ª série	1.210$00	1.200$00	1.220$00
Externo 1.ª série car.	—	1.230$00	1.280$00
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	1.290$00	1.340$00
Externo 3.ª série car.	—	1.300$00	—
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	490$00
Norte de Portugal 5 %	103$00	102$00	—
Gás, Elect $3\frac{3}{4}$ %	—	—	880$00
Gás, Elect 4 %	870$00	870$00	875$00
Gás Elect. $4\frac{1}{2}$ %	870$00	865$00	875$00
Gás Elect. 5 %	980$00	—	—
U. E. P. $3\frac{3}{4}$ %	—	82$00	—
U. E. P. 4 % 1945	87$00	86$00	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. $4\frac{1}{2}$ %	—	90$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	90$00	91$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	928$00	930$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. $4\frac{1}{2}$ %	1.010$00	1.010$00	1.012$00
Metropolitano	—	1.005$00	—
Acções — *Bancos*			
Alentejo	700$00	695$00	720$00
Angola	—	1.400$00	1.470$00
Espírito Santo	—	10.500$00	11.000$00
Lisboa & Açores	—	2.800$00	2.950$00
Portugal	—	1.850$00	1.900$00
Ultramarino	875$00	870$00	880$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	1.030$00	1.030$00	1.100$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	315$00	320$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	685$00	682$00	690$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	852$00	850$00	855$00
Boror	—	143$00	148$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	1.970$00	1.950$00	2.000$00
Col. do Búzi	70$00	69$50	70$50
Ilha do Príncipe	—	—	300$00
Incomati	—	900$00	—
Moçambique	—	65$00	66$00
Zambézia	—	41$00	41$50
Diamantes	830$00	830$00	835$00
Lobito	556$00	555$00	557$00

Companhias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	1.100$00	1.090$00	—
Cimentos Leiria	840$00	820$00	—
Industrial Aliança	—	—	600$00
Portugal e Colónias	—	1.010$00	1.030$00
Nac. de Navegação	935$00	930$00	940$00
Col. de Navegação	—	490$00	—
Port. de Celulose	—	4.800$00	4.850$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	236$00	236$00	237$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Termoeléctrica	—	1.580$00	—
Petroquímica	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	515$00	520$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	500$00
Eléct. das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade	401$50	401$00	402$00
H. Alto Alentejo	204$50	204$00	204$50
H. E. Cávado	1.198$00	1.197$00	1.199$00
H. E. Zêzere	1.375$00	1.372$00	1.380$00
Nac. de Electricidade	1.515$00	1.510$00	1.515$00
União Eléctrica Port.	190$00	189$50	190$00
H. Douro	1.267$00	1.266$00	1.270$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	5.850$00	5.830$00	5.850$00
F. Ivest. Atlântico	3.900$00	3.850$00	3.900$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	37$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$08	$14
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$01,3	$01,8
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,7	$48,7
Congo	$07	$09
França (N. Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$35	4$85
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suíça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Inglaterra	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	520021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Publica	366141
Judiciária	35380
Maritima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

IBÉRIA EXPRESSO

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 15 do corrente recomeçou a circulação deste comboio, cujo horário em algumas das principais estações em que efectua paragem é o seguinte:

7-48 C. ▼	Paris (Austerlitz)	P. 22-40
23-15 P.	Lisboa (St.ª Apol.ª) ■	C. 6-50
2-46 P.	Pampilhosa	C. 2-29
2-58 P.	Luso-Buçaco	C. 2-19
3-32 P.	Santa Comba Dão	C. 1-45
4-36 P.	Mangulade	C. 0-50
5-18 P.	Celorico da Beira	C. 0-07
6-21 P.	Guarda	C. 23-24
7-33 P.	Vilar Formoso	P. 22-30
7-35 C. / 9-10 P.	Fuentes d'Oñoro	P. 21-30 / C. 21-20
11-53 P.	Salamanca	P. 18-30
20-55 P.	Irun	P. 9-05
21-00 C. / 22-23 P.	Hendaia	P. 7-55 / C. 7-46
1-38 P.	Bordéus	P. 4-28

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777)

ALCÂNTARA — **Lisbonense**, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020)

ALVALADE — **Alvalade**, Av. da Igreja, 18-B (712070) * **Gasparinho**, R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) * **Iriarte**, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

ANJOS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) * **São José**, R. dos Anjos, 41 (50730).

ALTO DO PINA — **Nobel**, R. Actor Vale 53 (842152).

AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (724941) * **Onilde**, Av. João XXI, 13-A (726848).

ARROIOS — **Oriental de Lisboa**, R. de Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno 36-B-C (770776) * **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * **Cardeira**, Av. Duque de Avila, 32-C (43495).

BAIRRO ALTO — **Gonçalves, Ld.ª** R. da Rosa, 176-178 (362687).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, 41 (389216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana**, R. B á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — **Centro Farmacêutico**, R. das Portas de St.º Antão, 88 (321211) * **Unifa**, R. da Vitória, 21 (323793).

BELÉM — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).

BENFICA — **Benfica**, Est. de Benfica, 678-E (702532) * **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPO DE OURIQUE — **Porfírio**, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CASELAS — **Macedo, Filho**, R. do Gravato, 15-B (611814).

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — **Salutar**, R. Conde de Redondo, 9-A (733411).

ESTEFÂNIA — **Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA E LAPA — **Paivas & Parente**, R. de St.º António á Estrela, 96-98 (665196) * **S. A. E. Silva, Filhos**, R. de S. João da Mata, 76 (661010).

GRAÇA — **Arnall**, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700).

LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A.

MARVILA — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

MOURARIA — **Tavares**, R. da Palma, 194 (863350).

OLIVAIS — **Simão**, Av. Entre Aeroportos, R. DI, 16-A (388581).

PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — **Zional**, R. Morais Soares, 56-C (847708).

PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)

REGO — **Prates & Mota**, R. da Beneficência, 91 (773728).

S. BENTO — **Silva Santos**, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) * **Vieira**, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * **Martins, Ld.ª**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros—Oxigénio—Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 51 46

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e ás 9.30 da noite
M/ 17 anos
Shirley Mac Laine
na tarsa de gargalhada
UMA AMERICANA NUM HARÉM

SÃO LUIZ — Telef 327172
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme oficial e de «suspense»
O TRIÂNGULO CIRCULAR
Pierre Brasseur — Lili Palmer

EDEN — Telefone 320768
Às 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
O filme inesquecível
O GRANDE ÍDOLO
com **Kirk Douglas — Marilyn Maxwel**
A história de um campeão para quem o amor era a luta.

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M 17 anos)
O SOL QUEIMA EM CHIPRE
com **Dirk Bogard — Susan Strasberg e George Chakiris**

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Um espectáculo de sedução e magia!
A FLECHA DOURADA
Tab Hunter — Rossana Podesta
AR CONDICIONADO

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
O. W. Fischer, Eva Bartok e Senta Berger
numa comédia da mais alta sensação!
AVENTURAS DE UM ESPIÃO
Não devemos confiar nas mulheres... e muito menos se formos espiões!

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.º MÊS TRIUNFAL
6.ª semana do filme português
PASSAGEM DE NÍVEL
com Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros
Delicioso idílio, com lindas canções
(Maiores de 12 anos)

ALVALADE
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme policial e de «suspense»
O TRIÂNGULO CIRCULAR
Pierre Brasseur — Lili Palmer

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30
(M. 17 anos)
EU SOU MAU!...
com **Eddie Constantine — Maria Cracia Spina**

TERRASSE — Telef. 320917
Às 21.30
(M. 12 anos)
O AMOR É COISA DE DOIS
O DINHEIRO NÃO É TUDO

L I 2 — Telefone 46560
As 21 horas
(Adultos)
ULTRAJE
CORAÇÕES NA PENUMBRA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
Às 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
CINCO HOMENS CONDENADOS
O MUNDO É UM MANICÓMIO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.30 h.
(M. 17 anos)
UM HOMEM EM FUGA
UMA INGÉNUA EM HAWAI

CASINO ESTORIL
Às 17 h. e 21.30
(M. 17 anos)
BECKET
com **Richard Burton — Peter O'Toole**

IMPERIO — Telef. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Um filme terrível e apaixonante...
OS BÁRBAROS DO SEC. XX
(LADY IN A CAGE)
com **Olivia de Havilland**

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
DESASTRE AO ANOITECER
Um filme de **Juan António Bardem**

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
8.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova
Alan Bates

POLITEAMA — Telef. 626385
Às 15.15, 18.15 e 21.30
ENCHENTES
Um grande êxito em 2.ª etapa de exibição
O MONTE DO DESESPERO
com Natalie Wood e Tab Hunter
A história de uma paixão que arrastou dois jovens a vingar o ultraje de que foram vítimas.
Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um extraordinário filme onde se contam os alegres princípios do mundo e as suas consequências...
ROGOPAG
3 episódios com **Alexandra Stewart — Rossana Schiaffino — Ugo Tognazzi — Lisa Gastoni — Jean Marc Bory**
AR CONDICIONADO

CAPITÓLIO — Tel. 327493 — TERRAÇO
A's 21.15
(M. 17 anos)
Plateia a 7$00
PISTOLEIROS DA FRONTEIRA
A BELA E O CIGANO
Amanhã: OS NOVE IRMÃOS LUTA SEM TRÉGUAS (M. 12 anos)

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Ela, Ele e os Complexos» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — A's 21 e ás 23 horas: «Dá-lhe agora».
TRINDADE — Às 21 e 30: «Cavalleria rusticana» e «Palhaços» (12 anos).

CINEMAS

COLISEU — A's 21 e 30: «Barba Negra, o Pirata» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «O vingador mascarado (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: F. B. I. Código 98» (12 anos).
JARDIM — Às 15 e ás 21: «A revolta dos Apaches» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Para onde foi o amor» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «Um táxi para Tobrouk» (12 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «O Cardeal» (17 anos).
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Sandokan, contra o leopardo de Sarawak» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «O barco dos piratas» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «McLintock, o Magnífico», 12 anos).
MOSCAVIDE — Às 15 e 30 e ás 21: «Terra de Faraós» (12 anos).
SPORT L. BENFICA — Às 21 e 15: «O filho do capitão Blood» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «Por sua dama» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «O cerco dos saxões» (12 anos).
BOMBEIROS V. LOURES — Às 21 e 30: «Os 300 espartanos» (12 anos).

A construção de dispensários materno-infantis

(Continuação da página central)

é atribuível quer ao incremento da industrialização do País, quer á falta de mão-de-obra masculina, resultante da emigração.

Por sua vez, a taxa de 10 % sobre o consumo em casinos, botequins de luxo e estabelecimentos congéneres rendeu 3283 contos. A taxa, também de 10 %, sobre o consumo de bebidas espirituosas em hotéis, cafés, etc., de Lisboa e Porto, deu de receita 1796 contos, dos quais 84.5 % cobrados em Lisboa.

A maior receita do Fundo de Socorro Social é produto das taxas de $10 e $05 sobre caixinha, carteira ou carteirinha de fósforos vendidas no Continente e nas Ilhas Adjacentes. Em 1964 deu 15 746 contos, constituindo cêrca de 1/4 das receitas totais do Fundo.

Não chegou a 88 contos o montante das apostas mútuas nas corridas de cavalos

O pouco interesse das apostas mutuas relativas a corridas de cavalos, que apenas se verificaram no distrito de Lisboa e cujo montante total foi de 87 090$, explica o baixo rendimento da respectiva taxa (5 %) para o Socorro Social que sòmente recebeu 4 354$50.

Aumentaram as receitas do adicional de 20 % sobre licenças de isqueiro, que rendeu 772 contos; do adicional de 10 % sobre os direitos de importação de tabaco estrangeiro manipulado e de bebidas alcoólicas da mesma origem, que deu de receita 3574 contos; e o adicional de 100 % sobre a taxa de licenças de cães de luxo, cuja receita cobrada foi de 197 contos.

Correspondendo ao aumento considerável de passaportes emitidos, mais que duplicou, em relação a 1954, a taxa de 100$00 sobre cada passaporte de turismo (passaporte ordinário) e de 50$00 pela sua prorrogação. Assim, enquanto naquele ano a referida taxa dera de receita 3132 contos, sendo o valor da taxa o mesmo, no ano passado a receita foi de 7327 contos. Destacam-se os distritos de Lisboa (44.6 %), Porto (16,2 %), Faro (4,3 %) e Setubal (4,1 %).

As restantes receitas do Fundo do Socorro Social provieram de «outros rendimentos» (9249 contos) e «reembolsos» (705 contos).

40 071 contos gastos na prevenção e combate á mendicidade

Quanto ás despesas, vê-se do relatório que na «prevenção e combate á mendicidade» se despenderam 40 071 contos, ou seja 72.2 % das despesas totais. As restantes despesas foram: administração, propaganda e fiscalização — 746 contos; socorros urgentes — 9654 contos; assistência á maternidade e na infancia — 5075 contos; restituições — 2819 contos.

Abastecimento de água a diversas localidades

São muitas as localidades do País que estão a receber benefícios e melhoramentos do maior interesse para o desenvolvimento e o bem-estar das populações.

Assim, vai começar a execução de empreitadas para fornecimento de água á Amoreira, ao bairro do Rosário e á quinta da Carreira, esta em S. João do Estoril e de ampliação ao bairro da Colina, no concelho de Cascais, e em Arraiolos, todas com tubagem lusalite. Vai ter também início a construção da conduta elevatória de Carroios ao Pragal. Por sua vez estão prestes a terminar os trabalhos de abastecimento de água a Mação, Cardigos e Pereiro, em que é utilizado igual material. Nas cidades da Figueira da Foz e da Guarda prosseguem, respectivamente, as obras da conduta de reforço e da remodelação do abastecimento de água.

Artistas premiados

no concurso para um cartaz

ÉVORA, 24. — Ao concurso aberto pela comissão executiva das comemorações do 8.º Centenário da reconquista cristã da cidade de Évora, apresentaram-se 23 artistas, com 25 trabalhos.

A comissão, constituída em juri, resolveu classificar nos primeiros três lugares, os trabalhos apresentados, com os pseudónimos «D. Quichote», «In Hoc Signo Vinces» e «Alentejo», pelos artistas Daniel Ribeiro Sanches, Jorge Freira e Armando José Ruivo Alves.

Equipamento de voo da TAP

Vindo de Nova York, regressou, esta manhã, a Lisboa, por via aérea, o sr. António Viçoso, chefe da repartição de Aeródromos e Material de Voo da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, que se deslocou aos Estados Unidos a fim de tratar de diversos assuntos técnicos relacionados com a aquisição dos quadrirreactores transatlanticos de tipo «Boeing 707», com que a TAP ficará dotada para a exploração das suas linhas de longo curso.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Virgílio Raul Santos e Sousa

Faleceu o sr. Virgílio Raul Santos e Sousa, de 62 anos, irmão dos srs. Georges Maurice Santos e Sousa e Victor Cândido dos Santos, que deixa viuva a sr.ª D. Maria Nazaré Marques da Silva e Sousa. O finado era pai da sr.ª D. Maria Helena de Oliveira e Sousa, casada com o sr. Fernando de Sousa, e avô da menina Ana Maria de Abreu e Sousa.

O funeral, a cargo da Agência Castanheira & Teles, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo da Avenida Álvares Cabral, n.º 54, 4.º, dt.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Pedro Vitorino de Sousa

Faleceu em Tercena o sr. Pedro Vitorino de Sousa, de 62 anos, natural de Lisboa, casado com o sr.ª D. Maria Dulce Pereira Afonso de Sousa, pai do sr. Rui Alexandre Leiria de Sousa, subchefe dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses. O extinto era comandante honorário dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique e fez parte do corpo activo dos Voluntários de Lisboa e Lisbonenses. O funeral, a cargo da Funerária Lisbonense, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de Belas, para o cemitério desta localidade.

bom apetite

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL Chicote
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 20-B

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE PINTO D'OURO
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

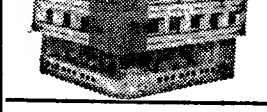
RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1 DE DEZEMBRO, 105
Telef. 370

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre [illegible] Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
...O MELHOR
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 45

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

TELEF. 42582
Restaurante Iria
ESPECIALIDADES
BACALHAU À BRAZ
e FRANGO NA PÚCARA
(Premiado pelo S. N. I.)
RUA ESTÊVÃO MARTINS
ALCOBAÇA



ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

澳門酒家
AUTÊNTICA COZINHA CHINESA
Gambas . . . 30$00
Chao Min . . . 25$00
Restaurante MACAU
RUA BARATA SALGUEIRO, N.º 26 TEL. 5 88 88

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

«Exposição Missional»

No salão anexo á igreja de Nossa Senhora de Fátima, inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, a «Exposição Missional», em que se apresentam trabalhos confeccionados por um grupo de senhoras e que são destinados á obra das missões.

No acto de abertura, a sr.ª D. Maria José Novais proferirá uma palestra. O certame estará aberto até ao dia 2 de Agosto.

Incidente com um turista francês

Próximo de umas caves de vinho do Porto, em Gaia, parou um automóvel conduzido pelo tenente do Exército francês Henri Gaston Paris, residente em França, e agora em viagem turística pelo Norte do País.

Dele se acercou um menor, morador, com os pais, na Rua do Rei Ramiro, que lhe pediu bombons; e, como a resposta fosse negativa, o pequeno bateu com a porta do automóvel com tal violência que o vidro se partiu. O referido oficial, que participou o caso á Polícia, avaliou em 600 escudos o prejuízo sofrido.

Não seria tempo de as autoridades policiais acabarem, de uma vez para sempre, com o espectáculo de rapazes sujos e esfarrapados, que vagueiam á volta dos carros e em diversos locais de interesse turístico, a mendigar dinheiro e cigarros e proferindo insultos ou fazendo gestos obscenos, quando nada lhes dão?

Problemas da indústria de moagem

Um numeroso grupo de industriais de moagem de ramas do centro e norte do País, após uma reunião ontem efectuada, durante a qual discutiram a situação que vem afectando aquela actividade fabril, vai enviar ao ministro da Economia um extenso documento para defesa da sua situação. Salientam, entre outros pontos, que a principal dificuldade que os afecta é a ameaça de desaparecerem as pequenas unidades para dar lugar á grande industria de moagem, afectando, assim, 3000 pequenos industriais e atirando para precária situação 4000 famílias, ou seja 20 000 pessoas.

NOVO DELEGADO da Mocidade Portuguesa no distrito de Viseu

No Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, no Palácio da Independência, efectuou-se hoje, ao princípio da tarde, o acto de posse do novo delegado da organização no distrito de Viseu, sr. dr. Sales Loureiro, deputado.

A posse foi-lhe conferida pelo comissário nacional em exercício, sr. dr. Leopoldino de Almeida, na presença de muitos dirigentes e de outras individualidades, entre as quais o governador civil de Viseu.

Durante a cerimónia, usaram da palavra o comissário nacional e o sr. dr. Sales Loureiro.

Por 1500 escudos uma «vedeta» francesa leva-o de avião de Paris a Saint-Tropez

PARIS, 24. — (A. N. I.). — Pela módica quantia de 250 francos (o equivalente a 1500 escudos), os parisienses podem viajar da capital a Saint-Tropez a bordo de um avião pilotado por uma vedeta do cinema ou da canção.

Trata-se de uma iniciativa que envolve 25 aviões de turismo pertencentes a conhecidas figuras do espectáculo, as quais, recebendo passageiros a bordo dos seus aparelhos, suavizam, em parte, as despesas dos seus próprios fins de semana.

Entre os pilotos-vedetas contam-se Jacques Charrier, Gilbert Bécaud, Richard Anthony e Johnny Halliday.

Continua em perigo a jovem agredida à pedrada

Continua internada na sala de observações do Hospital de Santo António, em estado gravíssimo, a jovem Maria de Fátima Gomes Santiago, de 17 anos, residente no lugar de Santiago, Canidelo, Gaia, que ontem, quando regressava a casa, depois de sair do trabalho, na companhia de uma sua colega, foi atingida na cabeça por uma pedra arremessada por um marmiola que, na companhia de um outro, as costumava esperar e se intrometiam com elas, dirigindo-lhes frases atrevidas.

Desta vez, porém, aqueles dois malandretes foram mais longe e daí a agressão de que foi vítima a inditosa operária. A vítima, contudo, experimentou já algumas melhoras, embora não esteja ainda livre de perigo.

No entretanto, as autoridades, nomeadamente a G.N.R. do posto de Valadares, procedem a investigações para a descoberta dos meliantes, que receberão o castigo merecido pelo condenável acto.

Carpinteiro ferido num desastre de viação

Com traumatismo craniano e paralisia do braço esquerdo, recolheu ao Hospital de Santo António o sr. Manuel de Oliveira, de 30 anos, casado, carpinteiro e residente em S. Félix da Marinha (Gaia), que, em Arcozem (Arcozelo), deu uma queda da bicicleta motorizada em que seguia.

Espectáculos Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: Espectáculo vicentino, pelo T. E. P. (17 anos).

CINEMAS

S. JOÃO — Às 21 e 30: «A mais bela do Mundo» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Estranha obsessão» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Uma americana em Paris» (17 anos)
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Eu sou mau...» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «A ultrapassagem» e «O testamento do médico e do monstro» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Fogo no sangue» e «Zorro e os 3 mosqueteiros» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Rebecca» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Entrega imediata» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Eu sou mau...» e «Duelo ao pôr-do-sol (17 anos).
ODÉON — Às 21 e 30: «A Scotland Yard não perdoa» (17 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16: Espectáculo vicentino, pelo T. E. P. (17 anos).

CINEMAS

RIVOLI — Às 15 e 30: «Estranha obsessão» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30: «A mais bela do Mundo» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Uma americana em Paris» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Eu sou mau...» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O valentão de Marselha» e «A favorita de Sua Alteza» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Fogo no sangue» e «Zorro e os 3 mosqueteiros» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Rebecca» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 15 e 30: «007 — ordem para matar» (17 anos).
ODÉON — Às 15 e 30: «O segredo de Monte Cristo» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 15 e 30: «A jaula do amor» (17 anos).

Espectáculos para trabalhadores

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho continua a proporcionar aos trabalhadores do Norte do País espectáculos de variedades que constituem os tradicionais serões recreativos.

O elenco artístico da F. N. A. T. actuou recentemente em Santo Tirso, em Cacia, Aveiro e em S. Pedro do Sul, num espectáculo integrado nas festas da vila.

Intervirá hoje num serão em S. Martinho do Campo, dedicado aos sócios do Centro de Recreio Popular local. Além de artistas portuenses, têm actuado outros que se deslocam para o efeito de Lisboa.

Estão já marcados espectáculos na Meadela (Viana do Castelo), Estarreja e Santa Marta de Portuzelo.

Drs Pinto de Carvalho e Salomão Amrau

DOUTORARAM-SE dois médicos-assistentes da Faculdade de Medicina

Na sala dos Actos Grandes da Reitoria da Universidade Clássica terminaram, esta manhã, as provas de doutoramento dos srs. drs. Pinto de Carvalho e Salomão Amram, que desempenham as funções de assistentes da Faculdade de Medicina de Lisboa.

As provas começaram ás 9 horas com a apresentação das teses do sr. dr. Pinto de Carvalho, subordinadas aos temas «O emprego da citologia espoliativa, como método auxiliar de diagnóstico orientador da Terapêutica, nas neoplasias malignas, têm reduzido interesse no aparelho urinário, sobretudo se considerarmos o seu grande valor no estudo de outros aparelhos», da qual foi arguente o sr. prof. Jorge Horta, e «A expressão atelectasia em disco, constitui um conceito falso», da qual foi arguente o sr. prof. Esteves Pinto, da Universidade do Porto.

A's 10 e 30 começou a prestar provas o sr. dr. Salomão Amram, que defendeu as teses «Impõe-se uma revisão, em bases científicas, da posição actual da crenoterapia, no arsenal terapêutico», da qual foi arguente o sr. prof. Pereira Viana, e «As anastomoses arteriais sistémico-pulmonares têm indicações definidas na terapêutica do complexo de tipo Fallop», de que foi arguente o sr. prof. Celestino da Costa.

Terminadas as provas o juri, composto por todos os professores catedráticos da Faculdade de Medicina de Lisboa, acrescido de outros das Faculdades de Coimbra e do Porto, decidiu aprovar ambos os candidatos.

Política brasileira

(Continuação da 1.ª página)

ce, e envidando esforços patéticos para conciliar a revolução com as tradições legalistas», disse que, no Brasil, não existe qualquer espécie de ambiente favorável á recondução do mandato do marechal Castelo Branco. E acrescentou: «Seria mais fácil trilhar o caminho da ditadura...»

Noutro passo do seu discurso, Carlos Lacerda expôs estas opiniões:

1 — Embora acertado nas linhas gerais, sobretudo quando apoia a necessidade de criação de uma força interamericana da paz, para evitar as intervenções unilaterais, em política externa, o Brasil mostra-se demasiado tímido. Teria podido contribuir, no seu entender, para uma solução, se adoptasse atitude mais compreensiva, no princípio da crise dominicana.

2 — Refutando as insinuações de ser «um Goldwater ou um Brizzola da revolução», o governador da Guanabara pensa que o Brasil tem necessidade de pragmatismo político em que as contradições aparentes escondem, na realidade, uma unidade fundamental de pensamento e de acção. A propósito, citou o exemplo do general de Gaulle.

3 — O perigo comunista não deverá tornar-se obsessão, mas seria arriscado entregar-se á inércia, quando «as promessas comunistas exercem atracção nas massas», em vez de lhes opor realizações concretas, capazes de satisfazer as aspirações populares.

Neutralidade da Roménia entre o Leste e o Oeste

BUCARESTE, 24 — (A. N. I.) — Terminou ontem o quinto e ultimo dia das sessões do nono Congresso do Partido Comunista Romeno em que ficou decidido continuar a política em curso, independente tanto política como económicamente dos países comunistas e capitalistas.

Os dirigentes romenos decidiram manter uma posição neutral entre o Ocidente e o Leste e proclamaram o mesmo princípio para as relações da Roménia com o mundo comunista e com o não comunista.

Estes princípios foram enunciados na sessão final do Congresso pelo membro da comissão política Emílio Bodnaras, e foram incluídos numa resolução aprovada por unanimidade pelos 1500 delegados, na presença das 57 delegações dos partidos comunistas estrangeiros.

«Para se conseguir independência política é necessário ser-se económicamente independente» — foi outra declaração, considerada sintomática. Fê-la o vice-primeiro-ministro e chefe do Planeamento Económico, Alexandru Birladeanu, ao anunciar um plano económico de cinco anos

VIDA SOCIAL

CARLOS RIBEIRO

Acompanhado por sua esposa e filha, chegou a Lisboa, a bordo do paquete «Infante Dom Henrique», o nosso antigo colega na Imprensa, Carlos Ribeiro, chefe do serviço de propaganda dos Caminhos de Ferro e Portos de Moçambique.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA BRITÂNICA

Na residência do embaixador britânico em Portugal, ofereceram ontem, á tarde, o embaixador «sir» Archibald Ross e «lady» Ross uma elegante recepção a muitas personalidades conhecidas no meio social, literário, político e económico de Lisboa. Os convidados espalharam-se pelos grandes jardins da Embaixada, onde a banda do porta-aviões «Centaur» executou escolhido reportório.

Na recepção viam-se diversos membros do Governo, administradores de empresas, escritores, jornalistas, diplomatas e oficiais do navio britanico surto no Tejo.

O TEMPO QUE FAZ

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 32* *Ocaso ás 20 e 54*

FASES DA LUA

Dia 28 — Dia 4 — Dia 12 — Dia 20

MARES

PREIA-MAR — Dia 24 — Às 12 e 35 (3,4 m); **Dia 25 —** À 1 e 03 (3,5 m); 13 e 41 (3,6 m). **Dia 26 —** Às 2 e 11 (3,6 m); 14 e 41 (3,9 m).

BAIXA-MAR — Dia 24 — As 6 (1,4 m); 18 e 40 (1,4 m). **Dia 25 —** Às 7 e 05 (1,3 m); 19 e 38 (1,2 m). **Dia 26 —** Às 8 e 01 (1,1 m); 20 e 35 (1 m).

Mário Ribeiro Lda
Decoradores
a maior colecção de tecidos em exclusivo
rua dos navegantes, 46-a
lisboa-2 • telef. 66 82 62

FACHO-SNACK-RESTAURANTE
ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
(Ar Condicionado)
. Almoce, lanche, jante e ceie, neste SNACK e não esqueça:
Na baixa a partir das 20 horas, não faltam lugares para arrumar o seu carro
Rua da Conceição, 109 Telef. 370555

Restaurante Quinta de S. Vicente
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Tel. 79 02 11
Participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, que o novo SALÃO e JARDIM se encontra reservado para um lanche de casamento, no próximo Domingo, dia 25.
Salas para banquetes e lanches de casamento
Ar Condicionado — Parque Privativo para automóveis

Instituto de Novas Profissões
UMA ESCOLA NOVA PARA OS NOVOS TEMPOS
Para as alunas que terminaram o 2.º ou o 3.º ciclo dos liceus, ou equivalente:
Cursos de Turismo, Relações Públicas, Secretariado de Direcção
Outros Cursos: Direcção Administrativa e Publicidade
ABERTA A INSCRIÇÃO
Informações: Avenida Duque de Loulé, 47-1.º
Telefones 56 0 11 e 55 53 19

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 368 • 24 de Julho de 1965

UMA PEÇA CUJA REPRESENTAÇÃO ACONSELHAMOS AOS MEIOS TEATRAIS

"O LEQUE"

QUE NADA PERDEU DA FRESCURA E DA INTENCIONALIDADE DO SEU AUTOR

POR muitos considerada a obra-prima de Carlo Goldoni, «O leque» (Il ventaglio), comédia em três actos elaborada sobre outra do mesmo autor (Léventail) foi representada pela primeira vez em 1765, contando, assim, trezentos anos.

E' uma comédia de conjunto, das predilectas de Goldoni, baseada sobre a vivacidade do argumento e do movimento colectivo, mais do que sobre o predomínio de uma personagem.

Estas são as linhas gerais do argumento:

Candida, falando da sua varanda com Evaristo, a quem ama e por quem é amada, deixa cair o seu leque, que se parte. Evaristo compra um leque novo na tenda de Susana, e encarrega a camponesa Giannina de o entregar a Candida. Este é o princípio de uma série de mal-entendidos: o sapateiro Crèspino e o taberneiro Coronato, enamorados de Giannina, pensam que Evaristo é um rival; Candida, pensando no mesmo, ofende Giannina quando esta lhe vai entregar o leque, e zanga-se com Evaristo, prometendo por isso a sua mão ao barão Del Cedro, que a pede em casamento por intermédio do conde de Rocca Marina, nobre arruinado e presumido. Entretanto, o leque vai passando de mão em mão, complicando o enredo e as lutas até que tudo se esclarece; Candida e Evaristo reconciliam-se, Giannina talvez se case com Crespino, e as vicissitudes transformam-se em serenidade geral.

O verdadeiro protagonista desta comédia é, portanto, o leque; as várias personagens não têm características notáveis, excepto Giannina, que, com a sua rudeza, representa um tipo insólito no rico repertório goldoniano, e o conde de Rocca Marina, que repete um pouco a figura do marquês de Forlimpopoli, de «A locandeira», nobre arruinado e velho que tenta opor a força da protecção á muito mais real do dinheiro.

Mas o valor do argumento estriba-se na humana vivacidade com que os amores se entrelaçam, na perfeita musicalidade do seu jogo e no seu sentido da multidão. Nobres, cidadãos, mercadores, camponeses e artesãos encontram no vaguear do leque a sua reconciliação e reconhecem-se na ansia que ele lhes provoca, enchendo as distancias que os separam. E, na sua expressão mais amadurecida, a arte de Goldoni chega aqui a elevar-se á poesia.

NOTA: Francesco Augusto Bon imitou esta comédia no «Anello della nonna» e Bersezio na «Bolla di supone». Pietro Raimondi escreveu uma partitura segundo libreto de Gilardoni.

A estranha e significativa «duplicidade» de Goldoni

Se, através da longa vida de Goldoni (1), tão densa de acontecimentos, se quisesse captar o fio que nos revelasse a sua alma, o aspecto fundamental que nos surgiria seria o de uma prudente tendência a afastar tudo aquilo que há de turvo na existência humana.

Sendo adolescente, e tendo que

(Continua na página central deste suplemento)

Vendidos a peso de oiro

autógrafos de celebridades mas não têm preço rascunhos de Picasso

Apareceu num recente leilão de antiguidades em Marburg um dos maiores e mais valiosos conjuntos de autógrafos de personagens famosas na cena mundial, tais sejam: Ticiano, Leibniz, Johann Sebastian Bach, Beethoven, Goethe, Napoleão, Brahms, Schopenhaer, Albert Einstein.

Um comerciante inglês de antiguidades adquiriu o original da célebre cantata de Bach, «A Vós, Senhor Jesus Cristo», por 140 000 marcos, a verba mais alta que se apurou no leilão. Por 12.600 marcos foi arrematada uma carta de Ticiano e atingiram 6900 dois bilhetes com algumas linhas escritas por Beethoven.

Um manuscrito do punho de Napoleão, quando desterrado em Santa Helena, comentando a situação na Europa no ano de 1800, chegou a 6800 marcos; e foi comprado por 7300 pela Biblioteca Nacional de Paris um livrinho de despesas do pai do guerreiro corso, Carlo Bonaparte, escrita, alternadamente, em francês e italiano.

O triplo do preço calculado obteve uma carta dirigida a um arqueólogo de Munique, por Heinrich Schliemann, a cuja acção infatigável se ficaram devendo as escavações em Tróia. A missiva fora dali enviada e lê-se numa das suas passagens: «Foram ultrapassadas as minhas expectativas mais ousadas, porque eu... também descobri o castelo de Priamos e o seu tesouro».

*

Noutro leilão em Berlim, o manuscrito de «Capricho parisiense», de Mozart, quatro páginas datando do ano de 1778 e que era considerado perdido desde 1826, foi vendido por 33 000 marcos.

Não menos valioso, até de preço incalculável, é o conjunto reunido numa galeria de Francfort-sobre-o-Meno, de cento e cinquenta rascunhos do punho de Picasso, indubitávelmente a mais rica colecção do género até hoje exibida em território da Alemanha.

Graças á generosidade de coleccionadores, principalmente de Paris, essa exposição abrange trabalhos de quase dez decénios; e para a mesma cederam expressivas gravuras o Museu Wallraf—Richartz, de Colónia, e a Galeria de Berlim do século XX.

*

Outra expressiva e valiosa exposição, também em Francfort-sobre-o-Meno, reuniu vinte e quatro «gouaches» do pintor espanhol Juan Ponc, que vive no Brasil. Esses trabalhos que datam de 1956 e constituem o notável conjunto designado «Idade Média» podem ser apreciados pela primeira vez fora da Espanha e do Brasil. São — assinala a crítica — «esses trabalhos individualistas, minuciosos no desenho, surpreendentes na forma e livres de possíveis associações. Em contraste fascinante com a alegria das cores, surge a melancolia das formas, que revelam a apurada sensibilidade do artista».

PICASSO

REVOADA DE GRAÇAS

CAO JOGADOR

Num café está um senhor sentado a uma mesa; o seu cão está instalado defronte dele. Vão jogar uma partida de xadrez.

— Extraordinário! — grita um freguês da mesa ao lado. Este cão sabe jogar o xadrez.

— Ele sabe jogar, sabe jogar! — resmunga o dono. Já são dúas partidas que ele perde!...

TERRA ADORAVEL

O médico da aldeia conversa com um reformado que se veio instalar na terra.

— Não há dúvida que o senhor andou com juízo em vir viver para aqui. O ar é são, o clima é salubre e é uma coisa garantida, aqui não se morre.

Neste preciso momento passa um enterro.

— Vê? era o coveiro cá da terra. Morreu de fome.

EM QUE PENSAM

Sofia Loren trouxe da América esta ideia: «Os americanos, disse ela, pensam no seu trabalho e, quando têm tempo, nas mulheres. Os italianos pensam nas mulheres e quando têm tempo, eventualmente, no seu trabalho.

CIUMENTO

E' espantoso que os Pires, o casal Pires, não tenham filhos sendo já casados há dez anos.

— Pois é tudo o que há de mais natural. E' que o marido é muito ciumento e não se separa nunca da mulher.

TUDO SE EXPLICA

De um jornal, americano, bem entendido:

«Procuro trabalho em casa de um lavrador. Sou pai de seis filhos e a minha mulher está á espera do sétimo. Tenho que ter trabalho todos os dias, porque não sou homem para estar sem fazer nada».

ESTA É AMERICANA

Em Greenwich - Village, no bairro dos artistas, encontra-se uma estalagem onde se pode ler esta informação deliciosa: «Notre restaurant é o segundo do Mundo».

Depois desta informação não se tornou a esvaziar. Há sempre pelo menos dez clientes que vêm todos os dias a ver se descobrem qual é o primeiro.

TODAS IGUAIS

As mulheres são todas igualmente bizarras, disse Jean Rigaux; são capazes de detectar um cabelo de mulher a três metros de distancia sobre o casaco do marido, mas para recolher o carro não são capazes de ver a largura da porta da garagem... Boa!...

FÁCEIS DIFICULDADES

SEM CONHECIMENTOS

Uma rapariga encontra uma amiga num dia de calor:

— Acabo de passar oito dias sem conhecimento — disse ela.

— Meu Deus! — exclamou a outra. — Que te aconteceu?

— Todos os meus «flirts» partiram já para férias.

MAIS OUTRA

Num corredor do metropolitano, um empregado precipita-se sobre um transeunte que passou por um sítio interdito:

— O senhor não viu aquele aviso que diz «Passagem interdita»?

— Sim.

— E então, porque passou apesar daquele aviso?

— Bom, que seria de nós se obedecêssemos a todos os avisos?! Veja, por exemplo, esse que aí está: «Use o «soutien gorge X»! Você usava-o?

Opiniões de gente bem

De Vittorio de Sica:

«Quando se conta uma história a um francês ele ri três vezes. A primeira quando a ouve; a segunda quando se lha explica; a terceira quando ele a compreende. Quando se conta uma história a um inglês ele só ri duas vezes: a primeira quando se lha conta e a segunda quando se lha explica, porque ele a não compreendeu. Quando se conta uma história a um alemão ele não se ri senão uma vez — quando a gente lha conta, porque é inutil explicar-lha. Ele não a compreende nunca. Quando se conta a um italiano ele nunca se ri, porque as conhece já todas há muito tempo».

★

De Peter Ustinov:

«Não há senão três grandes autores cómicos: Aristófanes, Shakespeare e eu. E cito-os por ordem alfabética».

★

De Marcel Pagnol:

«Um sinónimo é uma palavra absolutamente imprópria, mas que se emprega para evitar o emprego de outra cuja ortografia se desconhece».

✱

De Raoul Arnaud:

director do Teatro de Dix-Heures que recebe um jovem cantor sem talento, a quem faz parar a leitura da sua peça ao meio do primeiro acto.

— Não faça essa peça, disse-lhe ele, porque eu não tolero que digam grosserias no meu teatro.

— Mas eu não disse nenhuma grosseria em tudo isto que já li.

— Não, mas o meu publico é que lhas dirá.

✱

De Alexandre Dumas, pai:

«Certas mulheres amam de tal forma os seus maridos que para os não usarem usam os das suas amigas».

★

De Jean Rostand:

«A morfina foi inventada para que os médicos durmam tranquilos».

ANEDOTAS

QUE FAMÍLIA

✱ Um caixeiro viajante francês quando visita os seus fregueses, conta-lhes frequentemente os feitos guerreiros da sua família Histórias para passar o tempo.

— Meu avô bateu-se em 70, meu pai em 914. Eu fiz a guerra de Espanha em 36. Meu filho bateu-se em 40 e o meu neto na campanha da Coreia.

Um dia um velho bom homem interrompeu-o:

— Que família! Vocês então não são capazes de se entender com ninguém!?...

FALTA DE LUGARES

✱ O autocarro ia á cunha e os passageiros que iam ao pé da porta gritavam:

— Escusa de teimar. Já não há lugar. Espere outro carro.

— Oh! diabo, mas eu sou o «chauffeur».

CALMA

✱ Durante uma revista o marechal Pelissier que costumava ser sempre muito brutal, esbofeteou um sargento cuja atitude o irritara. O homem no auge da sua cólera puxou da pistola e alvejou o marechal, mas errou a pontaria. Pelissier disse simplesmente ao seu ajudante:

— Aplique um mês de prisão a este patifório. Motivo: Armas em mau estado diante do inimigo. E continuou a revista.

E ESTA?!

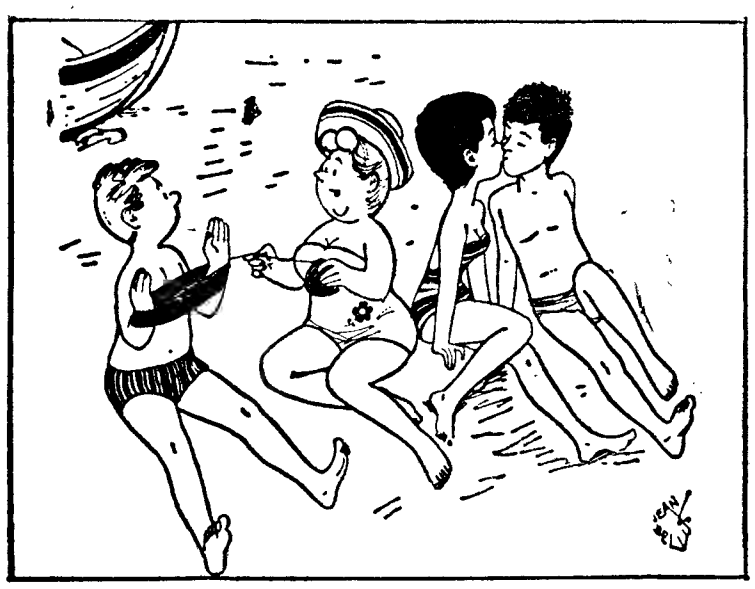
✱ Em Hyde-Park, um casal de namorados, de mãos dadas e de olhos nos olhos:

— Tudo me encanta em vós — disse ele — a vossa cara, a vossa silhueta, a vossa inteligência. E vós que admirais em mim?

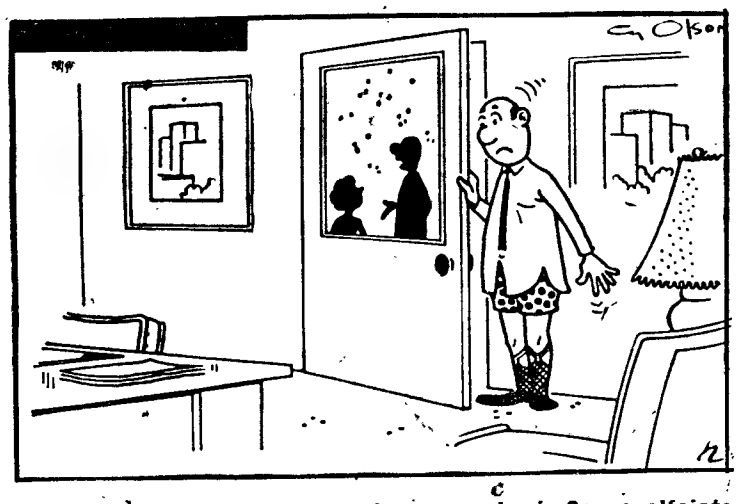
— O vosso bom gosto.

— Há quanto tempo exerce clinica, senhor doutor?

— Durante cerca de uma hora, ouvi os teus problemas de escritório... Agora, exijo o mesmo tempo para os meus problemas domésticos.



— Um genro como você, era o que me convinha.



— Tenho a certeza de que ele me receberá. Sou o alfaiate e venho explicar o que aconteceu ao fato que ele me mandou hoje para engomar.

— O que mais me magoa é que ainda há minutos ele dizia gostar de mim como um irmão...

2000
LIVROS
À
SUA
DISPOSIÇÃO
NO
SISTEMA DE VENDAS A PRESTAÇÕES
COM
CRÉDITO PERMANENTE
DA
PORTUGALIA EDITORA
LISBOA

Todos os animais
(menos ursos e bois) enjoam no mar

Não é o homem, entre os seres viventes, o único que sofre as tremendas agonias do enjoo ao sabor da ondulação do mar.

Observações e experiências das mais diversas têm demonstrado que, á excepção do grande urso polar, habituado ao vaivém dos grandes icebergs, *nos quais se transporta ás vezes até bem longe do litoral, todos os animais de sangue quente sentem, mais ou menos intensamente, as consequências do perturbador balanço. Talvez apenas, depois do urso branco, o boi lhe seja quase insensível.*

Os cavalos sofrem terrivelmente com os efeitos do balanço das embarcações em que sejam transportados. Os macacos, de toda a espécie, são verdadeiros mártires, e sentem todos os sintomas das crianças durante os seus impressionantes enjoos.

Durante todo o tempo de uma viagem por mar, os pobres símios têm aspecto confrangedor: gemem, esfregam o ventre com as patas vacilantes e enchem-se-lhes os olhos de lágrimas.

Galinhas, gansos, patos, etc., sofrem, igualmente, o enjoo provocado pelas ondas do mar — ao qual não escapam até algumas aves, quando engaioladas a bordo de balançantes embarcações.

As nossas entrevistadas erguem-se e dirigem-se para as ondas do Atlântico...

UM PROBLEMA PARA AS TURISTAS:

DEFENDER A PELE DO SOL DE PORTUGAL!

O Verão — já para não falar na Primavera e no Outono — é uma quadra do ano que tem, para grande parte da população da Europa, um particular encanto, para além de outros atractivos específicos: ser a estação das férias por excelência. E o sol de Portugal atrai para o nosso País centenas de milhares de turistas, vindos da França, da Inglaterra, da Europa Central ou da Escandinávia.

O Algarve, por exemplo, está a trasbordar de estrangeiros, que tostam a pele nas praias luminosas banhadas pelas águas mornas do Atlantico quase Mediterraneo. E foi a propósito de uma conversa casual com duas elegantes banhistas, uma alemã e uma austríaca, que deparamos com um problema importante em que muita gente não repara: a necessidade de evitar as consequências das queimaduras do sol.

Lili Wunsthein, uma bela loira de 23 anos, secretária de uma importante empresa de Viena, tomava o seu banho de sol nas areias escaldantes da praia da Albufeira, ao lado de uma outra loira, mas esta inglesa, que não quis dizer a idade... Chama-se Evelyn McGilbert e trabalha numa fábrica de fibras sintéticas dos arredores de Leeds.

A jovem austríaca, já bronzeada como uma mestiça, não escondeu o seu entusiasmo:

— O sol deste Algarve é maravilhoso! Nunca mais me poderei esquecer destas férias...

— Está muito queimada... — dissemos, para animar a conversa.

— É verdade. E a propósito, reparo que muitas portuguesas e, até, estrangeiras mais habituadas á intensidade deste sol, se expõem aos raios solares sem um mínimo de cuidados. Arranjam queimaduras e até reacções alérgicas, estragando por completo umas férias.

E sem nos deixar interromper, discorreu sobre este tema que a parecia interessar vivamente:

— Isso foi das coisas que mais me espantaram. Eu sabia que devia defender-me e por isso trouxa comigo um bom fornecimento de «Piz Buin», um produto óptimo para proteger eficazmente a pele contra os perigosos raios ultra-violentas do sol, ao mesmo tempo que possibilita um bronzeamento rápido e natural.

— Aposto que é um produto austríaco...

— De facto, mas não julgue que digo isto por patriotismo. «Piz Buin» deve o seu nome ao pico alpino do mesmo nome. É hoje o que os alpinistas usam para se protegerem. Mas actualmente não há nada igual, quer para a montanha, quer para a praia. A minha amiga que o diga.

Evelyn concordou. Esquecera-se de que o sol queima e nos primeiros dias que passou no Algarve sentiu bastantes incómodos.

Valeu-lhe a amiga que lhe cedeu «Piz Buin» e então as férias foram para ela verdadeira tranquilidade e encanto.

— Eu não sou austríaca, sou inglesa. Sou, portanto, insuspeita. Este produto é espantoso. Embora por aqui se não encontre á venda, a Lili Wunsthein cedeu-me o suficiente para passar, sem preocupações, todas as férias que tenciono ainda gozar no Algarve!

As duas jovens, após esta breve troca de impressões, ergueram-se e, atraídas pelo chamamento do mar, lançaram-se nas águas mornas do Algarve, num correcto «crawl».

Aumenta por toda a parte o formigueiro humano

Em 1 de Janeiro deste ano, a população da Suécia ascendia a 7 694 987 habitantes, total que revela mais 57 487 do que em 1963.

Baseiam-se tais numeros nos inquéritos feitos naquele país pelo Instituto Central de Estatística, acrescentando-se que o índice demográfico, quanto a nascimentos, tem aumentado desde o ano de 1960.

Em 1964, vieram ao Mundo 122 584 bebés (9692 mais do que no ano anterior). Durante a segunda guerra mundial, quando a natalidade era muito alta, registavam-se 130 000 crianças por ano. Depois da guerra, tal cifra baixou tão sensívelmente que em 1960 não foi além de 102 000 nascimentos.

*

Houve, no ano findo, 57 604 casamentos (mais 5000 do que em 1963).

Os óbitos totalizaram 76 666 (mais 100 do que no referido ano anterior).

Entraram naquele país 36 292 imigrantes e foram em numero de 14 733 os que emigraram com vários destinos.

DOMINGO, 25 DE JULHO

EXCURSÃO DA C. P.

em colaboração com a E. G. T.

de LISBOA A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO

—e volta

1.ª classe: 245$00

Compreendendo viagem de Lisboa a Coimbra em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), no restante percurso por estrada, em autocarro, e almoço de conta da organização na Pensão Avenida, em Penacova.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8.10 horas, com regresso á mesma estação ás 23 horas.

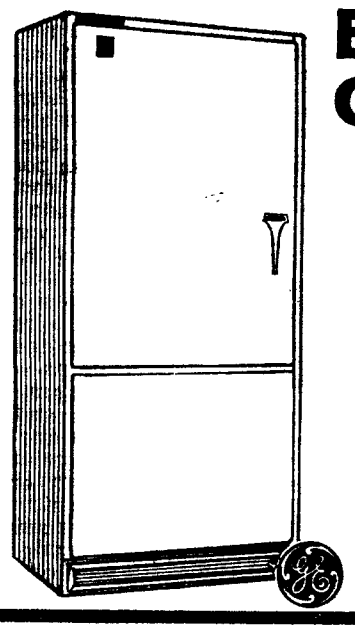
Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio) nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa, e na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124, 1.º. LOTAÇÃO LIMITADA.

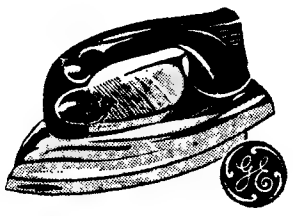
BRINDE sensacional!
UM FERRO ELÉCTRICO
GE na compra de um frigorífico General Electric

PRESTAÇÕES DESDE 100$00

SEM FIADOR

SEM ENTRADA INICIAL



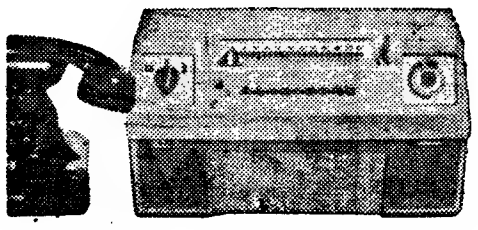


morrison

A. OLIVEIRA Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa — Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C. T. T. E A P T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automàticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — LISBOA

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Actividade intensificada, força de vontade; novas iniciativas, possibilidade de êxito; melhoria de situação. Os méritos pessoais serão reconhecidos e recompensados. Apoio vindo de terceiros. Vida sentimental: tendências egoístas, defesa intransigente dos seus interesses. Inclina-se para dar livre curso aos baixos instintos. O patrono continua na oposição, o que provoca disputas e rixas. Não queira ter a pretensão de dominar os outros, não se deixe perturbar pelo orgulho. Saúde boa. Dias desfavoráveis: 27 e 28.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

O espírito mostra-se criador com alto nível intelectual, grande serenidade em face de todas as provocações; nobreza de alma. A situação financeira pode ser um pouco confusa mas em breve se esclarecerá. Tem possibilidades de reforçar os proventos com um novo cargo. Vida sentimental: bastante hesitante; mostra-se perplexo na resolução do casamento. Vénus, patrono, um tanto extravagante, não está disposta ao sacrifício. Saude: má circulação sanguínea. Dias desfavoráveis: 27 e 28.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Período de equilíbrio entre a imaginação e o bom-senso; grandes possibilidades de progresso, de bom êxito nos empreendimentos, nas aspirações, na comunidade de ideias relativas aos interesses nascidos duma necessidade colectiva. Vida sentimental: força magnética no meio em que actua, que pode suscitar uma corrente de opinião social que conduz á popularidade entusiástica. Saude: grande dinamismo, mas a resistência é fraca, limitada, mantém o ritmo com dificuldade. Dias desfavoráveis: 24, 27 e 28.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A Lua no signo e casas seguintes, influencia, sobretudo, os estados de espírito; a imaginação transborda de visões que não consegue exteriorizar. Pensar agir, querer e poder não estão de acordo e precipitam-se numa confusão tumultuária. Vida sentimental: para compreender um ser é preciso abraçá-lo no seu aspecto negativo, apreendê-lo, livrá-lo dos seus fantasmas, dos seus complexos, protegendo-o contra a sua vulnerabilidade. Saude: bastante sensível e emotivo; oscilações psíquicas. Dias desfavoráveis: 25, 27 e 29.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Lunação ou conjunção do Sol no signo que governa, com a Lua. Exuberância de vitalidade, de virilidade. Grandes possibilidades se puser a vontade ao serviço das aspirações. Dispõe duma força combativa e realizadora considerável, assim saiba utilizá-la. Vida sentimental: evite as aventuras audaciosas para satisfazer apetites grosseiros, hipertrofiados; saiba empregar de maneira mais humana a atracção do sexo oposto. Recalque a agressividade; encolha as garras. Saude: natureza insaciável; doenças dos órgãos reprodutores. Dias desfavoráveis: 25 e 27.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 Setembro)

O agregado complexo de vários planetas neste signo não deixa afrouxar os esforços para amainar a tempestade. Terá de enfrentar com decisão os obstáculos até os vencer; especialmente sob o ponto de vista financeiro pode correr graves riscos. Vida sentimental: as tendências são para a especulação do jogo com poucas probabilidades de ganho e perdas consideráveis. A posição é mais favorável á carreira das armas, á estratégia militar. Saude: regular. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 28.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Se conseguir que os pratos da balança oscilem só o indispensável, readquire o equilíbrio que o torna igual a si mesmo: atraente no desejo de agradar pelas trocas simultaneas, espirituais e materiais; o contrapeso estabilizador amortecerá as vibrações duma sensibilidade quase mórbida. Vida sentimental: equilíbrio instável; sente as coisas antes de as apreender na sua fluidez, daí a sua hipersensibilidade. O choque nem sempre é amortecido pela realidade concreta. Saude: más digestões. Dias desfavoráveis: 25, 27 e 28.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

O antagonismo das forças da vida e da morte pode trazer-lhe neste período uma contradição interior instintiva, misto de erotismo e agressividade; Marte, regente na casa XII, é extremamente maléfico para os indivíduos deste signo. Falta de ponderação, de tacto; incapacidade de se adaptar ás circunstancias; predispõe á agressividade e ao crime. Vida sentimental: a sua personalidade é ferozmente individualista, refractária ás leis sociais; a escolha do cônjuge é instintiva e não se fixa. Saude: fígado a tratar, doenças crónicas. Dias desfavoráveis: 27 e 28.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

O sagitariano que tem o gosto dos espaços aspira do mais profundo do seu ser á evolução da sua personalidade. A sua ideia-mestra quase instintiva é ultrapassar todos os limites; o seu potencial liberta as forças que o incitam para além do concreto, do objectivo e fazem-no místico ou fanático religioso. Vida sentimental: defende os mais altos princípios da honestidade moral, dos bons costumes em todos os sectores da vida social. Concepções optimistas, grandes possibilidades de progresso. Saude: atenção á vesícula. Dias desfavoráveis: 25 e 28.

Capricórnio

(De 22 de Dez a 20 de Janeiro)

Os aspectos negativos entre a Lua e Saturno, que rege este signo, levam por vezes os nativos a um pessimismo incurável e para se vingarem de certas frustrações, revoltam-se contra o seu semelhante numa incompreensão hostil ou, por inconsciência ou rancor, em atitudes intransigentes intoleráveis. Vida sentimental: complexa em face do problema conjugal; não quer entregar-se para não ser dominado pela paixão ou perder o ente amado. Saude: melancolia e amargura. Dias desfavoráveis: 24, 25 e 28.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

No simbolismo deste signo temos o princípio da água primordial, e todo o esforço humano das ambições do homem é conquistar os espaços do universo sideral em função dum orgulho desmedido, num paroxismo que por vezes atinge a loucura, a dissolução da individualidade. Vida sentimental: o nativo domina perfeitamente os instintos sexuais; as paixões passam por ele sem perturbar-lhe a razão, a serenidade. Procura, sobretudo, a harmonia do lar na vida afectiva. entrada do Sol na casa VII augura prosperidade e bom casamento com cônjuge masculino. Saude: mau funcionamento renal. Dias desfavoráveis: 24 e 28.

Peixes

(De 20 de Fev a 20 de Março)

A complexidade das sensações múltiplas, que fermentam numa alquimia secreta das paixões dos nativos, é um mar insondável. Os indivíduos são herméticos, escondem os segredos da sua vida privada. A sua atracção ou repulsão são difícilmente perceptíveis. Vida sentimental: a sua alma é enigmática, a sua sensualidade não é demonstrativa, espontanea, espera que o sexo oposto o adivinhe e conquiste. A maior parte das vezes provém não só da timidez, mas também do receio de assumir responsabilidades. Saude: o Sol e Mercurio na casa VI, dá-lhe boa energia, mas os esforços não rendem o fruto proporcionado. Dias desfavoráveis: 24, 28 e 29.

SIBYLLA

VEJA A DIFERENÇA..

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Voltagem reduzida para 2000; 2 — A fita do homem da esquerda por dentro do poste; 3 — Desapareceu o chapéu do homem da direita; 4 — Falta o banco do violinista; 5 — Uma das fitas do avental mais curta; 6 — O rótulo de uma das garrafas de frente; 7 — A ponta do pé esquerdo da mulher mais para baixo; 8 — A camisa do homem não está junto ao pé da mulher; 9 — A saia da rapariga do fundo mais curta; 10 — Mais postes da vedação.

AQUI ENTRE NÓS...

(Conversa íntima)

CONSULTA

Por motivos vários que não vem a propósito referenciar, só agora, que tenho 28 anos, estou interessada em aceitar namoro a um rapaz, que me propôs casamento. Ele e um pouco mais velho do que eu e de situação económica e social ligeiramente inferior á minha. Tem boas qualidades e eu não vejo, em relação a ele, motivo para não casarmos. O mesmo não acontece quando penso na família. Ele está muito ligado á mãe e a outras pessoas com quem vive, e toda essa gente se habituou a explorá-lo, fugindo ás suas próprias responsabilidades; por outro lado, têm uma maneira de viver que, não sendo propriamente censurável, me não agrada. Todos, incluindo ele próprio, acham muito natural que ele case e continue a viver com a família. Em relação a mim, como eu ganho razoávelmente, mostram-se meus amigos; e pensam, talvez, que estou disposta a deixar-me explorar tal como o estão explorando a ele, mas nesse ponto enganam-se.

Aqui tem a Telma a situação. Uma coisa que já dá que pensar — o casamento — complicada a este ponto. Sinceramente, não sei o que hei-de fazer, e por isso venho pedir-lhe que me aconselhe.

RESPOSTA

Se gosta do rapaz e lhe reconhece qualidades, não vejo motivo para não casar com ele. Simplesmente, tem de ser prudente e combinar com o seu noivo as condições de vida que vão estabelecer, para não surgirem depois surpresas e divergências.

Em relação á mãe, penso que ele tem responsabilidades que a minha amiga deve ser a primeira a querer que ele cumpra, e a tomá-las em parte para si, uma vez casados. Mas em relação ás outras pessoas, acho que não há motivos para ele se sacrificar dessa maneira, mesmo tratando-se das crianças, pois que ambas têm os pais. Nesse ponto, acho que deve ser bem categórica, embora procurando a melhor forma de lhe fazer ver que as responsabilidades lhe não pertencem.

Também me parece preferível que aluguem casa e convidem a mãe a ir viver na vossa companhia. Assim é ela que fica na vossa casa, e não a minha amiga que vai para casa dela, onde continuarão as pessoas que já lá vivem, a menos que saiam quando a minha amiga entrar, o que lhe cria uma situação menos agradável. Se os noivos quiserem pôr casa — mais nova, mais pequena, mais confortável, mais perto do emprego, etc., há mil razões a evocar — e levarem a mãe para a sua companhia, tudo é compreensível, nada há a censurar, e os outros problemas resolver-se-ão mais fácilmente.

TELMA

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SERIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

Os detectores dos trágicos furacões:

milhares de postos meteorológicos e satélites artificiais

A humanidade já perdeu milhões de vidas por causa do fenómeno que os portugueses revelaram à Europa

O furação «Carla», que castigou os Estados Unidos na segunda metade de 1961, custou ás companhias de seguros cerca de 100 milhões de dólares, quantia necessária para indemnizar as 250 000 pessoas do Texas que possuíam apólices. Mas essa verba pagou apenas prejuizos por danos em propriedades e não as perdas de gado, de colheitas ou os estragos produzidos pelo mar. Embora os prejuizos tivessem sido elevados não atingiram, porém, os que provocou um outro furacão, o «Donna», em 1960: 150 milhões de dólares.

Esta série de catástrofes concentrou as atenções dos cientístas para o seu estudo aprofundado. Os ventos tropicais registam-se não apenas nas Caraibas como em todas as latitudes semelhantes do Mundo, da China ás Filipinas, da Austrália a Bengala. Mas a maior frequência verifica-se nas Américas, sendo já seculares. Lembra-se o terror que inspirou aos navegantes portugueses e espanhois, desde o tempo de Colombo. Os indios chamavam-lhe Hunranken, nome registado por Cristóvão Colombo. Mas foram os portugueses que primeiro trouxeram para a Europa a notícia de tais cataclismos provocados pelo vento, adoptando o termo de «huracan» também seguido pelos espanhois.

Na escala da força dos ventos traçada em 1808 pelo almirante Beaufort diz-se o seguinte do furacão: «É um vento a que as velas não podem resistir». Mais tarde, definiu-se como vento cuja velocidade média ultrapassa os 65 nós.

«Sir» Graham Sutton, director do Observatório Britanico, fez a seguinte descrição do fenómeno: «Na meteorologia moderna reserva-se o nome de furacão para uma perturbação ciclónica de área relativamente pequena, caracterizada por uma intensa pressão baixa, á volta da qual sopram ventos a uma velocidade elevadíssima».

Um furacão vive nove dias

A vida média de um furacão é de nove dias e há épocas mais propícias para o seu aparecimento. Assim, na Jamaica, diz-se: em Junho é cedo, em Julho há que estar alerta, em Agosto pode surgir, em Setembro tem de reparar-se o mal e em Outubro recorda-se o que passou.

Os espanhois, na época colonial, conheciam estas variantes e os caminhos seguidos pelos furacões, segundo a estação do ano em que se produziam. A própria Igreja Católica naquelas paragens mandava que de Junho a Agosto se rezasse nos templos para que os furacões fossem afastados e não causassem mortes. Em Porto Rico, este período indicado era de Agosto a Setembro. Nas devoções cubanas indicavam-se os meses de Setembro e Outubro.

Um dos furacões mais famosos das Caraíbas ocorreu em 1900. Embora o diametro de um furacão seja de uns 160 quilómetros, este atingiu os 900 quilómetros na sua força destruidora. A tempestade de vento alcançou o sul do delta do Mississipi. Um vento furioso elevou as vagas no mar que se moveram a uma velocidade igual á do vento, chegando ao porto texano de Galveston e galgando a terra. Uma chuva torrencial, acompanhada por vento a 190 quilómetros por hora, causou dramáticas inundações. As ondas e as chuvas, assim como o vento, derrubaram todas as casas daquele porto. Houve 6000 mortos. As destruições foram enormes e no valor de muitos milhões de dólares em prejuizos materiais.

50 000 mortos por um furacão

Mais recentemente, um furacão destruiu a maior parte das embarcações da Terceira Esquadra americana no Pacífico. O furor das vagas e do vento arrancou as proas de três «destroyers» acabados de construir e que se afundaram. Morreram 763 pessoas.

O mais trágico furacão deste tipo foi o que assolou a zona de Hong-Kong, em 1922, causando 50 000 mortos. Afundaram-se 67 navios, 652 juncos, 70 lanchas e dois mil sampãs.

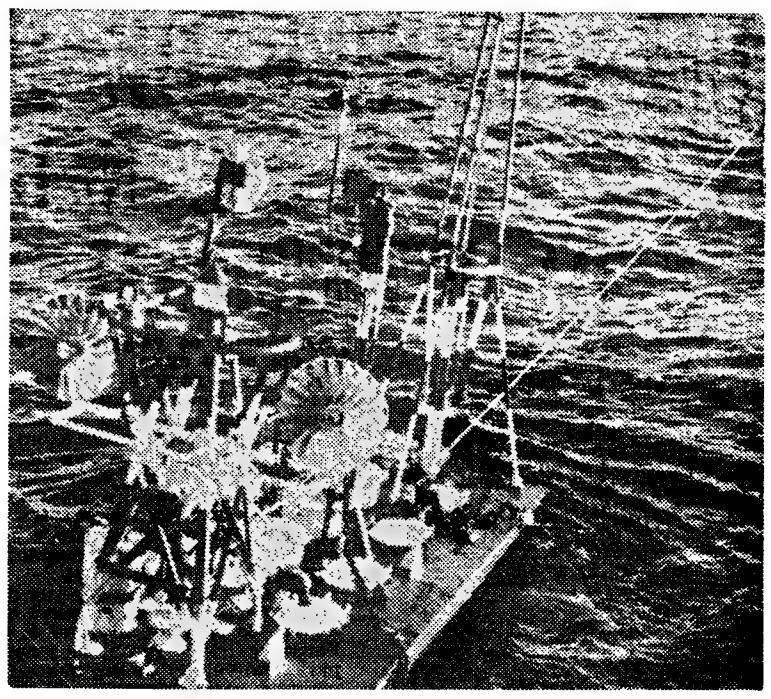
É muito característico o furacão «willy-willy» que se produz no noroeste da Austrália, geralmente no fim do Verão. Tem a sua origem nos mares quentes de Timor e move-se em direcção sudoeste, causando muitas perdas nos bancos de pérolas. Fazendo uma curva, dirige-se para sudeste, cruza as costas, provocando chuvas intensas e encaminhando-se para a calheta australiana. Um «willy-willy» típico tem um diametro de 110 quilómetros, destruindo aldeias e portos, arrasando campos e postes de comunicações e matando centenas de pessoas. Obstrui estradas e causa, todos os anos, prejuizos enormes naquelas paragens.

A África do Sul também é atreita a furacões trágicos. Lembra-se um ocorrido recentemente que se abateu sobre o Estado de Orange. O vento derrubou árvores e casas, arrastou e matou gado, sucedendo-se-lhe uma trovoada de granizo que completou as destruições. O céu tornou-se tão escuro durante esse dia dramático que era preciso acender luzes para se ver qualquer coisa. Um tecto de hospital foi arrancado e levado até uma distancia de 1240 metros. Um eucalipto com 28 metros de altura e metro e meio de diametro foi arrancado pela raiz e atirado a uma distancia de 140 metros. Houve centenas de mortos.

Efeitos trágicos por não poder fazer-se uma previsão

Como se disse, desde os primeiros tempos da descoberta e conquista das Caraíbas, que os furacões foram assinalados como autenticas tragédias, que afundavam barcos e matavam homens. Uma das piores dessa época, de que há notícia, ocorreu em 1780, tendo a tormenta de vento afundado uma esquadra de 40 embarcações de grande calado nos mares da Martinica. Também uma frota inglesa que pairava em frente de Santa Luzia foi afundada em 1788, afogando-se toda a sua tripulação. Morreram 9000 pessoas e em Santa Luzia, na Martinica, nada menos de 6000. Três anos depois, em Port Royal, um furacão arrasou quatro mil casas e todos os seus habitantes morreram.

Uma das principais razões destas perdas de bens e vidas está em que os furacões atacam as suas vítimas antes que estas se apercebam da tragédia. O imprevisto está na origem de tais desastres que ocorrem no Mundo há muitos séculos.



Uma das «ilhas flutuantes», no Atlântico, para observações meteorológicas

Actualmente, os meteorólogos podem já prever e eclosão dos furacões e indicar as suas direcções mais prováveis, com uma antecedência capaz de evitar maiores males. É possível prever com uma exactidão relativa o caminho que um furacão irá percorrer.

Isto deve-se, em grande parte, a disposições tomadas sob os auspícios da Organização Mundial da Meteorologia e aos mapas estabelecidos através de diversos meios e a fontes de informação directa e rápida dos pontos nevrálgicos. Graças ao sistema internacional de comunicações, as observações do tempo são feitas simultaneamente em milhares de estações meteorológicas espalhadas por todo o Mundo. Estas observações constituem a matéria-prima para o estabelecimento de mapas sinópticos que permitem ao meteorólogo detectar as tempestades tropicais nas suas fases iniciais e no seu desenvolvimento, prevendo-se os seus movimentos, o que proporciona alertar as populações das zonas por onde irão passar. Assim se têm evitado muitos prejuizos e mortes.

Há dois anos, por exemplo, um furacão que se dirigia do Golfo do México para o Texas teria causado muitas mortes se as populações do litoral não tivessem sido evacuadas a tempo.

Cortinas de radar e satélites artificiais

Por ser um dos países que mais sofrem com os furacões, os Estados Unidos organizaram um serviço completo de despistagem de furacões, através de serviços meteorológicos em que colaboram departamentos científicos, aviação e marinha. Por meio desses serviços de meteorologia têm sido possível prever os furações que têm passado nos ultimos anos por território e costas americanas.

Uma considerável cortina de radar estende-se em todas as direcções e está colocada nos mais diversos pontos do país, de forma a poder detectar e seguir o furacão. Vai de Portland, no Maine, a Brownsville, no Texas e até á fronteira com o México. Também a sul de Nova Orleans, no Golfo do México, se encontra

(Continua na 10.ª página deste suplemento)

PIERRE ROUSSEAU O QUE SERÁ O MUNDO DE AMANHÃ

A RESPOSTA POSITIVA DE UM CIENTISTA ÀS INQUIETAÇÕES DO NOSSSO TEMPO

PIERRE ROUSSEAU

SERVINDO-SE DOS MODERNOS CONHECIMENTOS DA CIÊNCIA, OFERECE A ANTEVISÃO DO NOSSO MUNDO NO FUTURO

O QUE SERÁ O MUNDO DE AMANHÃ

UM VOLUME PROFUSAMENTE ILUSTRADO

COLECÇÃO VIDA E CULTURA

preço 55$00

à venda nas livrarias • pedidos por reembolso aos editores

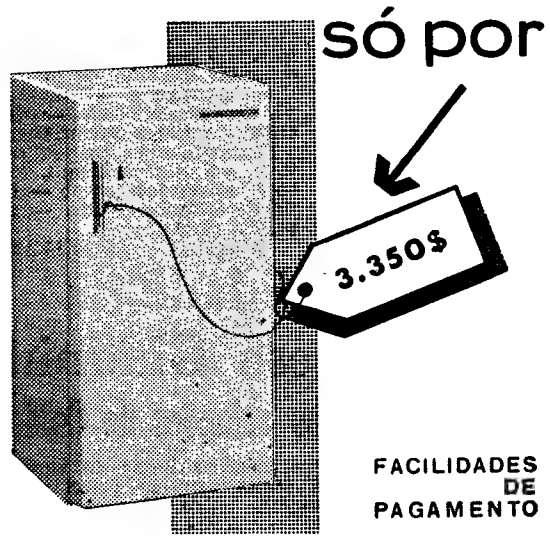
LIVROS DO BRASIL

Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa

magnífico

um FRIGIDAIRE

só por



FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo 26 A e B Rao Conde Redondo Tel. PPC. 734448

AGENTES EM TODO O PAÍS

UM «LEQUE» DE DUZENTOS ANOS

QUE NADA PERDEU DA FRESCURA E DA INTENCIONALIDADE DO SEU AUTOR

GOLDONI

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

montar pela primeira vez a cavalo para ir a Perusa, resolveu a dificuldade dando pão e um pouco de fruta ao renitente rocinante: e isso foi como que um símbolo. Encontrou arranjo para todas as contrariedades, e quando não vislumbrava caminho de saída, só em ultimo extremo recorria á fuga.

Não se absteve de prazeres; mas não se deixou transtornar por eles. Pôde perder dinheiro ao jogo; mas nunca perdeu a cabeça.

Viveu sempre um pouco á margem da amizade e do amor, da política e da religião, e até da arte. Soube dominar a insónia, amansar as doenças e a velhice, e talvez tenha também amansado a grande Inimiga, do mesmo modo que a fizera rir em cena nos «Due gemelli».

Poderia parecer conveniente aplicar a semelhante índole a cómoda etiqueta do optimismo. Mas ficaria muito fora do autêntico Goldoni, porquanto aquele mesmo homem que não se assustava nas horas adversas, era capaz de tremer na prosperidade. Sobrevieram-lhe algumas crises místicas em plena euforia. Desgostavam-no os elogios desmedidos em pleno êxito.

E desde o começo de qualquer aventura, contava logo com a possibilidade de ser enganado. Quando, em Feltre, mais terno se mostrava para com a sua noiva, tendo-a visto um dia com o rosto um tanto «murcho», a denunciar o cansaço de uma viagem, temeu que ela um dia perdesse a sua frescura e resolveu romper o noivado — e assim o fez.

Foi, enfim, um homem que nos salões parisienses se afastava dos fogões de sala no Inverno e, no Verão, mandava fechar as janelas para se defender de um quase impossível resfriamento.

Há que contar com estes dois aspectos da índole de Goldoni (discordantes, mas talvez também concordantes, como duas expressões de uma mesma prudência) se se quer compreender a relação entre o homem e a sua obra.

O comediógrafo de carácter não era novo no teatro universal; já chegara ao palco com Molière. Mas as comédias deste nunca se tinham purificado de algo turvo, fruto de humores violentos. Coube a Goldoni essa purificação. Aqui agiu o primeiro dos dois aspectos da alma goldoniana; e o resultado não pôde ser mais eficaz. Quando se encontra em Goldoni um carácter molieresco tem-se a impressão de um recurso de apelação com sentença absolutória. Nunca, como em Goldoni, o vício perdeu toda a escória do odioso. Nem sequer nos é odioso o tio Bernardino de «Ritorno dalla villeggiatura», mesmo apesar de Goldoni ter afirmado que sentia repugnancia ao compor aquelas cenas. Todos estes personagens são inferiores ao seu vício. A própria Mirandolina, que a todos domina, não consegue dominar-se a si própria.

Mas também tem de levar-se em linha de conta que o outro aspecto de Goldoni não fica inoperante. De acordo, com efeito, com as leis da sua duplicidade, Goldoni absolve, no fundo, para condenar. Absolve a humana natureza da culpa para condenar o erro. Não nos poupa as mais cruéis incongruências. Não lhe basta ter construido esse grantico reino do erro. Quis também fazer-nos sentir que não tem muita fé em que alguém possa ser curado do erro. E' possível que nisso existam crises. Há momentos em que o personagem «se vê». Mas logo volta a ser como antes. E se o poeta deu lugar a uma raríssima conversão, também nos fez compreender que é ele o primeiro a não crer nela.

Por esta constante declaração — precisamente no século do racionalismo — da nossa irracionabilidade e da sua irredutibilidade, por nos ter dito, em suma, a verdade sem mantos, precisamente por isso é que Goldoni não morrerá.

(*) Carlo Goldoni nasceu em 25 de Fevereiro de 1707, em Veneza, e morreu em Paris, no dia 6 de Fevereiro de 1793.

Algumas opiniões a propósito de «O leque»

- «Nunca sacrifiquei uma comédia que podia ser boa a um preconceito que a pudesse tornar má».

(GOLDONI)

- «O imortal Goldoni fez renascer os afortunados tempos de Plauto e Terencio e os ainda mais felizes de Leão X e Clemente VII».

(VOLTAIRE)

- «A arte para ele era natureza, significava pintar a realidade. E surgiu o Galileu da nova literatura. O seu telescópio foi a intenção clara e rápida do real, orientada pelo seu senso comum».

(DE SANCTIS)

- «Faz inveja pensar nesse Paris do século XVIII que, alimentado por Racine e Molière, sabia apreciar os jogos do livre espírito e ia ver e ouvir (esse delicioso «Leque», cheio de graça veneziana, simultaneamente tranquilo e vivo, voluptuoso e ágil, irónico e, ao mesmo tempo — qualidade delicada e rara —, simples e puro».

(P. RIVAL)

A forte personalidade da camponesa Giannina

— uma das maiores criações de Goldoni

Ao tratar uma vez mais o tipo da camponesa, Goldoni dá-lhe em «O leque» a sua expressão mais completa, contendo-o numa rudeza elementar na qual apesar de tudo se encerram muitas complexidades da alma feminina, afastando-se assim um tanto da simplicidade dos seus personagens característicos.

Em Giannina, o pudor, que não é mais do que mera fórmula nas raparigas da burguesia goldoniana, depara com (e cria) formas próprias; apaixonada, Giannina oculta quase iradamente o seu amor e só o dá a entender sob bravias aparências.

Ao entrar em contacto com o mundo citadino no que hoje chamaríamos lugar de veraneio, Giannina sente-se presa de um conflito entre os seus costumes rudes e a nova sensibilidade que o seu amor lhe ensinou. Isso dá-lhe oportunidade para nos revelar certos aspectos de uma humanidade mais profunda, que supera a própria concepção de Goldoni e faz de Giannina uma personagem excepcional no seu teatro.

Outra Giannina goldoniana é a protagonista de «Um curioso acidente», tão amorosa e honesta como astuta e prática; nela se fundem os tipos de Rosaura e de Coralina para dar nascimento ao tipo feminino característico de Goldoni.

A cirurgia plástica

aplicou a uma cegonha um reluzente bico metálico

A moderna cirurgia plástica obteve mais um êxito, tão expressivo como espectacular, aplicada não para rejuvenescer um rosto de mulher ofuscado pelo crepusculo da melancolia outonal, mas praticada numa ave para salvá-la da morte pela inanição, restituindo-lhe a graça e o equilibrio da sua harmonia estética.

Autênticos médicos-cirurgiões salvaram a ave estropiada e eximiram-na ao aspecto defeituoso por motivo de horrível mutilação. E operou-se esse prodígio científico num moderno hospital europeu.

Impelida irresistivelmente a apoderar-se de um peixe — conta Peter Klein —, «isso teria sido a causa da morte de uma cegonha, se a moderna cirurgia plástica não tivesse sido chamada a intervir. O resultado é a primeira cegonha com um bico de alumínio».

● A marta trincou o bico da cegonha

A jovem e esbelta cegonha, que teve logo a infelicidade de cair do ninho, vive, desde há tempo, nos arrabaldes de Hamburgo, afeiçoada ao seu companheiro, o lavrador Wilhelm Schwen, conhecido em todo o Norte da Alemanha pelo «Pai das Cegonhas», visto que dedica entranhado e generoso amor a essas grandes e estimadas aves, cada vez mais raras nessas paragens.

A cegonha dedicou-se ao lar acolhedor de Schwen. Por isso, embora viva em plena liberdade, ali regressa infalivelmente, ainda que sejam muito prolongadas as suas ausências por outras paragens mais sedutoras. Já no Outono passado, não quis seguir com o bando dessas aves migradoras para o cálido ambiente do Norte de Africa e suportou o álgido Inverno no Norte da Alemanha.

O «Pai das Cegonhas» tem, também, em sua casa uma *marta*, igualmente afeiçoada a esse ambiente protector.

Aqui há umas semanas, Schwen atirou á *marta* um belo peixe, muito tentador. Logo a cegonha, cobiçosa e lesta, correu a apanhá-lo. Nessa altura, estando o mamífero na gaiola, a cegonha enfiou o bico pela rede de arame. A *marta* não quis ficar sem o peixe, e com uma dentada feroz arrancou a maior parte da metade superior do bico da elegante pernalta que lhe cobiçava o petisco apetecível.

As tentativas para lhe manter o bico, por meio de ligaduras, e assim salvar a ave, falharam; e então, querendo, por tudo, evitar que ela lhe morresse, Schwen foi ao hospital mais próximo e convenceu os cirurgiões á singular tentativa por meio duma prótese de alumínio.

● Gratidão da «cegonha de bico cintilante»

A cegonha suportou a intervenção cirurgica sem qualquer tentativa para se escapar das mãos dos médicos. Estes fizeram obra perfeita e eficiente; e agora lá anda a ave, restituida á vida em plena liberdade, de novo apanhando peixes e sapos com o seu bico de alumínio, que a torna diferente das outras, e quiçá mais sedutora, pois logo acasalou.

Schwen acha-a mais vaidosa e cheia de caprichos, pois trata-se de uma cegonha fêmea. Já tem filhos, que ela alimenta sem qualquer dificuldade, pois o bico metálico que os cirurgiões lhe aplicaram funciona tão bem como se fosse natural.

Mostra-se a *cegonha de bico cintilante* cada vez mais afeiçoada ao lar hospitaleiro do carinhoso Schwen, que parece compreender toda a gratidão da ave, quando ela, de vez em quando, sobrevoa o hospital, como a agradecer esse milagre da moderna cirurgia que lhe salvou a vida — e lhe deu uma graça singular, tornando-a diferente e inconfundível.

Operada num dos modernos hospitais europeus onde se pratica a cirurgia plástica, assim se salvou a cegonha que ficou com um rutilante bico metálico, o qual, dando-lhe equilíbrio estético, a torna verdadeira avis rara

A conhecida gravura dos dias

As bandeira

As bandeiras que flutuam no dia 14 de Julho são bem diferentes das que conheceram os nossos antepassados. São, no entanto, as descendentes do estandarte do rei de França que sofreu, porém, muitas transformações.

O estandarte real era constituído, primeiro, pela capa de S. Martinho, relíquia destinada a proteger o monarca nos combates, ou pelo estandarte da abadia de S. Dinis, ao qual atribuíam o mesmo poder benéfico.

Depois, o rei de França colocou sobre as suas insígnias a

Cruz V
de Pedr
zadas)
adoptav
Mas, d
Anos, es
das: ao
gleses),
to Andr
dários d
Branca,
tada por

De a

A Cru
então so
de Fran
de ouro
dos arc
mais ta
ses de
mento d

No sé
mento,
insignia
lo rei.
desconte
arvorar
dos Bou
nel-gene
com o u
branca,
do rei.

Na Re
ria ter
11 de Ju
Camille
povo no
uma fol
fez dela
patriotas
mais tar
cores.

Tomai

La Fa
Nacional
melho e
ris, o b
pronunc
vras cél
dará a v

Ao m
vermelh
insígnia
Concelh
assim di
de luta,
bandeira
giu-se a
o «padei
no ajuda

O Imp
ra tricol
enviou
1804, tin

nhecida gravura dos dias revolucionários franceses: «A bandeira nacional»

ndeiras do 14 de Julho

lutuam no
são bem
ue conhe-
s antepas-
ntanto, as
ndarte do
eu, porém.

era consti-
apa de S.
stinada a
os combá-
da abadia
ribuíam o

ança colo-
nsígnias a

rgia plás-
metálico,
rara

por RENÉ SINN

(Especial para o «DIÁRIO DE LISBOA»)

Cruz Vermelha (herdada talvez de Pedro o Eremita, e das Cruzadas), enquanto a Inglaterra adoptava a Cruz Branca.

Mas, durante a Guerra dos Cem Anos, estas insígnias foram trocadas: aos Bourguignons (pró-ingleses), a Cruz Vermelha de Santo André; aos Armagnacs, partidários do rei de França, a Cruz Branca, que foi, finalmente, adoptada por Carlos VII.

De azul manchado de lis de ouro

A Cruz Branca figurou desde então sobre o estandarte dos reis de França (azul manchado de lis de ouro), estandarte que foi o dos archeiros de Carlos VII, e, mais tarde, dos guardas franceses de Luís XIV, primeiro regimento de França.

No século XVI, em cada regimento, a bandeira branca era a insígnia do coronel, nomeado pelo rei. Em seguida, Luís XIV, descontente de ver os coronéis arvorar as suas cores, as cores dos Bourbons, nomeou-se coronel-general dos seus exércitos, com o uso exclusivo da bandeira branca, que se tornou também a do rei.

Na Revolução, a França poderia ter uma bandeira verde. Em 11 de Julho de 1789, com efeito, Camille Desmoulins, falando ao povo no Palácio Real, arrancou uma folha a um castanheiro e fez dela o sinal de reunião dos patriotas. Mas, alguns meses mais tarde, foi o triunfo das três cores.

Tomai este laço, dará a volta ao mundo!

La Fayette entregou á Guarda Nacional o laço tricolor (o vermelho e o azul da cidade de Paris, o branco, da monarquia) e pronunciou nesta ocasião as pavras célebres: «Tomai este laço, dará a volta ao Mundo!»

Ao mesmo tempo, a bandeira vermelha, que era até então a insígnia da polícia dos Paços do Concelho de Paris, mudou, para assim dizer, de campo: num dia de luta, o povo apoderou-se da bandeira e com ela á frente dirigiu-se a Versailles para procurar o «padeiro, a padeira e o pequeno ajudante».

O Império conservou a bandeira tricolor, mas as que Napoleão enviou para os regimentos, em 1804, tinham um losango branco cercado por quatro triangulos brancos e vermelhos, alternadamente.

Só em 1812 é que apareceram as bandeiras de três listas, como as de hoje, assim como os caçadores da Guarda conservam um estandarte de seda verde, enfeitado com ouro e prata.

Honra e Pátria

Com Luís XVIII, reapareceu a bandeira branca, mas, em 1830, Luís Filipe restabeleceu as três cores, com o galo gaulês e a divisa «Honra e Pátria».

A Revolução de 1848 muda a divisa, que fica: «Liberdade, Igualdade, Fraternidade, Unidade».

Napoleão III restabeleceu as bandeiras do primeiro Império, que tomara o hábito de as decorar.

Os emblemas do exército, na sua forma actual, remontam a 1880, época em que foram solenemente distribuídos em todos os regimentos, para substituir os de 1870 que, estabelecidos a título provisório, não traziam nenhuma inscrição. A divisa actual é «Honra e Pátria». E' acompanhada dos nomes das quatro principais vitórias inscritas nos anais do regimento.

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais, quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa.
POUPE TEMPO E POUPE PASSOS
— APROVEITE ESTA OFERTA
TEMOS O MAIOR PRAZER
EM O SERVIR

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

QUALQUER QUANTIA

Empresta-se no prazo de 1 hora
MÁXIMO SIGILO
Telefone 328491

Não são as francesas que dão o maior contingente das mulheres fumadoras

(sujeitas sempre a graves riscos)

TEM, efectivamente, o tabaco acção perniciosa sobre o organismo; e melhor do que ninguém o sabem os fumadores. A intervenção dos cientistas, contudo, torna mais sombrias as preocupações resultantes dos perigos a que se expõem os viciados no tabajismo pois aliam ás consequências do hábito de fumar os efeitos tremendos das doenças demolidoras.

O famoso relatório dos médicos norte-americanos relacionando a influência do tabaco ao aumento inquietante da mortalidade por cancro pulmonar e, também, em resultado de outras enfermidades, entre as quais, as do coração, em nítido crescimento entre os fumadores inveterados, esse alarmante testemunho científico despertou um estado colectivo de angustiantes temores, que, no entanto, aos poucos se vão esvaindo. Por isso, depois das vacilações iniciais, recrudesce, em muitos casos, o apego do fumador ao cigarro, embora não ignorando ele os riscos da sua submissão ao vício.

Não foram, contudo, só os cientistas americanos que puseram em evidência, com tão impressionante realismo, os malefícios do tabaco, pois idênticos avisos fazem-nos médicos eminentes na Inglaterra, na França, na Russia e noutros países. Vem agora, por exemplo, demonstrar uma «nítida conexão» entre o vício do cigarro e o cancro pulmonar uma equipa de cientistas que recebera do Conselho de Saude da Suécia a missão de investigar dos efeitos perniciosos do fumo proveniente do tabaco no organismo humano. Revela-se, também, a suspeita de uma conexão entre o fumo e o desenvolvimento de bronquite crónica e enfisema, assinalando-se a gradual degeneração das células pulmonares.

Segundo os mesmos cientistas, o fumo do cachimbo ocasiona o cancro do lábio e o do cigarro pode causar o da laringe, enquanto o cancro da boca pode ser originado tanto pelo cachimbo como pelo cigarro. Apontam ainda o aumento de casos de cancro pulmonar nos ultimos dez anos. E, consoante as pesquisas, os estudos e as observações que se têm feito em todos os países, as mulheres (fumadoras), sujeitas a todos os males apontados (e a consequências de maior gravidade ainda), dão, também, contingente cada vez maior para a estatística da mortalidade por doenças aliadas ao tabaco.

● A percentagem dos fumadoras francesas

Além de uma percentagem, que sensívelmente se acentua de partos prematuros entre mulheres viciadas no cigarro, e sem insistir nos perigos aos quais elas se sujeitam ao contraírem o hábito de fumar, há a *degenerescência da sucessão*, pois estatísticas, comunicações e relatórios médicos de vários países demonstram que as crianças nascidas de mães fumadoras acusam menor peso, são mais débeis e mais nervosas e revelam a nítida predisposição para doenças do aparelho respiratório, quando delas não sofrem já, em avultada percentagem.

Em tudo isto que se refere ás mulheres que fumam por sistema e á sua descendência, são bem elucidativas, por exemplo, as estatísticas francesas. Contudo, e ao contrário do que geralmente se supõe, é em França onde há a menor percentagem de fumadoras. Isso se documenta com os resultados de um inquérito feito pela organização *Ires-Marketing* junto de quatro mil mulheres francesas dos dezoito aos sessenta e cinco anos, pertencentes a todos os sectores e representando, também, todos os planos e ambientes da vida feminina naquele país. A respectiva estatística demonstra que são fumadoras apenas dezassete por cento das mulheres francesas.

● Fumam mais as mais jovens e nas cidades

Na maior parte dessas mulheres que trazem com elas cigarros, são consideradas *simples fumadoras ocasionais*, pois 32,5 por cento não queimam mais de um maço por semana, em média; e 26 por cento não chegam mesmo a gastar um maço. Ao todo, as *grandes fumadoras*, aquelas que vão além dos seis maços em cada semana, não excedem 11,5 por cento entre as consumidoras de tabaco. Isso significa que, no total, não são mais de dois por cento de todas as mulheres francesas, enquanto nos Estados Unidos da América do Norte a percentagem absoluta das fumadoras duplica ou triplica.

A quantidade de fumadoras (em França, ou em qualquer país) varia muito com as idades, as categorias sociais, os meios e as regiões onde elas vivem.

As jovens consomem mais cigarros: 24 por cento das raparigas ou das jovens mulheres, entre os 18 e os 25 anos, são fumadoras habituais; dos 26 aos 36, a percentagem é ainda de 19,5 por cento; depois dos 55, não é superior a 7,5 por cento.

As camponesas fumam pouco. Grandes fumadoras são as mulheres bem colocadas na vida, em situações relativamente importantes. Temos que 33,5 por cento das mulheres da chamada *classe alta* fumam, contra 24 por cento das da *classe média*, 22,5 das trabalhadoras, 14,5 das operárias e apenas 5,5 das camponesas.

Como explicação para tais diferenças não bastam as designações de níveis de vida, de salários ou de rendimentos. Na realidade, verifica-se que, ao mesmo plano e em idêntica situação, há mais fumadoras nas grandes cidades do que nas pequenas e mais em Paris do que nas terras provincianas. O inquérito revela: cerca de 30 por cento de fumadoras nas cidades com mais de 150 000 habitantes e sómente 8,5 por cento nos aglomerados com menos de 2000 moradores.

● São muito criticadas as fumadoras nos pequenos meios

O estudo que serve de base ao inquérito e incide nas origens do vício de fumar e seu desenvolvimento no meio das mulheres assinala ser ele relativamente recente, pois ainda não há muitos anos o uso por elas do tabaco era de certo modo coisa escandalosa. E ainda hoje se arriscam menos ao comentário acrimonioso as fumadoras que vivem nos grandes meios, em ambientes abertos ao influxo dos modernismos.

Nas pequenas cidades, nos lugares ainda pouco trepidantes da província, aferrados á vida simples, mantendo os rigores das velhas tradições, aí, ao contrário, as mulheres hesitam muito em cometer o gesto, banal e tão corriqueiro, de acender o cigarro, pois isso as expõe ao falatório desbocado.

O exemplo típico da *grande fumadora* entre as mulheres francesas escravas do vício antipático e perigoso é a jovem empregada, com menos de trinta e seis anos e que ocupa boa situação ao nível social e mundano mais elevado.

No caso especial da França, onde a moda, os costumes (e os vícios) parisienses, antes de se reflectirem no estrangeiro, irradiam por todo o país, é de crer que, dentro em pouco, o capricho feminino de fumar empolgue toda a província, embora aí seja sempre menos imperioso, menos generalizado do que nas grandes cidades, onde as mulheres são mais livres — e têm mais singulares caprichos.

As mulheres mais jovens e em melhor situação são as grandes fumadoras. Expõem-se, por isso, a muitos e graves perigos, que se reflectem nos seus filhos

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq.° — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno).

...eu prometo comprar-te

UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO
PARA TODA A VIDA

CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL

---

opel

TÉCNICAS
MODERNAS

GIRA-DISCOS

GELOSO

SATISFAZ

ELECTROFONES

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
ELCO-ELECTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL, LDA.
251-RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 253
APARTADO 213 — Telefs. 20684-5-6-7-8-9 — PORTO

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PILHAS SECAS

TUDOR

FÉRIAS

PREVINEM-SE OS EX.MOS CLIENTES, QUE OS NOSSOS ESCRITÓRIOS E FÁBRICA, ENCERRARÃO PARA FÉRIAS DOS EMPREGADOS, DE

1 A 7 DE AGOSTO

ESCRITÓRIOS CENTRAIS: RUA DO QUELHAS, 27, R/C. — LISBOA 2
SECÇÃO DE VENDAS E ARMAZÉM } R. DO MEIO À LAPA, N.os 8 e 8A — LISBOA 2
TELEFS. 67 20 21 / 67 20 22 / 67 20 23

FÁBRICA: R. POLICARPO ANJOS, 62 — DAFUNDO — LISBOA 3 — TELS. 21 20 22 e 21 29 75

RIV

ROLAMENTOS

E CHUMACEIRAS
PARA APLICAÇÕES
INDUSTRIAIS

ESMERADO FABRICO
ITALIANO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

AGRIA

Peça-nos Literatura

Modelos de 2,5 a 12 HP
Uma linha de máquinas para todos os trabalhos agrícolas

AGRIA-WERKE (PORTUGAL)
R. Castilho, 235-A
LISBOA 1

CAMINHOS DE FERRO

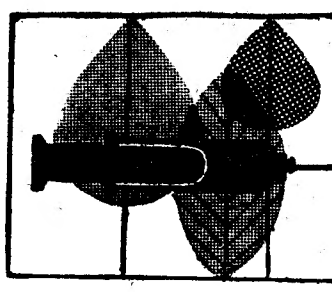
SERVIÇO ESPECIAL PARA SANTIAGO DE COMPOSTELA POR OCASIÃO DO ANO SANTO COMPOSTELANO

Bilhetes especiais de IDA e VOLTA a preços reduzidos

A C. P. em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE) vende nas estações de Braga, Coimbra, Entroncamento, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lisboa (Santa Apolónia), Monção, Pampilhosa, Porto (S. Bento), Valença e Viana do Castelo bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Santiago de Compostela por ocasião do ANO SANTO COMPOSTELANO.

Estes bilhetes têm a validade de 15 dias e podem ser emitidos em qualquer data até 25 de Dezembro de 1965. A viagem de volta pode ter lugar no próprio dia da chegada a Santiago de Compostela.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do **DR. MÁRIO CEIA**

ESTRANHAS FORMAS DE CURAR

A Talassoterapia (I)

Pouca gente sabe que existe uma verdadeira terapêutica baseada nas virtudes curativas do *mar* e dos seus elementos (algas, areias, lamas, ventos, etc.), a qual recebeu o nome complicado de *talassoterapia*. Também pouca gente se recorda que a água do mar, ocupando sete décimos da superfície do globo, é a unica água verdadeira do nosso mundo. Com um volume e uma superfície «ínfimas», a água doce não passa de um fenómeno transitório da água que se evaporou do mar e a ele regressa...

A humanidade nasceu do mar e ainda apresenta curiosas semelhanças com este! Há uns quatro biliões de anos, foi no mar que se desenvolveram as primeiras bactérias de onde, possìvelmente derivaram todos os seres vivos. Por outro lado, existe identidade fisiológica entre a água do mar e os líquidos que existem no corpo de todos os vertebrados. A água do mar pode até, em caso de urgência, substituir parte do plasma sanguíneo!

A palavra *talassoterapia* foi criada em 1867 pelo dr. La Bonvardière, de Arcachon, em França. No entanto a benéfica influência do mar sobre o organismo humano era já conhecida há milhares de anos, e Hipócrates, Heródoto e Galeno a ela aludem nos seus escritos.

Pode afirmar-se, com razão, que a água do mar é a *primeira das águas minerais*, pois contém não só muitos componentes necessários á vida, mas também os preciosos *oligoelementos* que catalizam muitas reacções químicas do nosso organismo: ouro, cobre, prata, manganés, cobalto, níquel, iodo, fluor, etc. A água do mar é rica em magnésio, em potássio, em cálcio, em enxofre, em fósforo. Contém todos os gases do ar em dissolução e encerra, sob a forma de fosfatos e de nitratos, elementos nutritivos de grande importancia. Ligeiramente alcalina, a água do mar aproxima-se, sob este aspecto do sangue humano. A composição da água do mar é, além disso, enriquecida pela actividade das plantas e dos animais que nela vivem. Finalmente, a água do mar possui radioactividade.

A verdadeira *talassoterapia* compreende a *hidroterapia marinha*, isto é, administração interna ou externa da água do mar, banhos de algas, de areias e de lamas marinhas, e também a *climatoterapia*, que recorre ao clima propriamente dito (banhos de ar, exposição ao sol, aos ventos marítimos, etc.).

Na *hidroterapia marinha*, a administração interna da água do mar é talvez a mais antiga das aplicações. Colhida ao largo da costa, fora das rotas marítimas, a uma profundidade de 10 a 20 metros, esta água é administrada pura, ou «cortada» com água doce ou com sumo de limão. Começa-se geralmente por 30 ml, aumentando-se gradualmente até uns 50-60 ml, tomados por duas vezes ao dia, meia hora antes das refeições. Depois diminui-se pouco a pouco a dose até voltar ao volume inicial. A digestibilidade da água do mar exige um período de adaptação inicial. As pessoas sensíveis parecem suportá-la melhor quando aquecida.

A água do mar, por via interna, também é administrada em aerossóis, pulverizações, injecções, lavagens e clisteres.

Quanto á administração externa consiste sobretudo nos banhos de mar frios, nos banhos de areia e nos banhos de lamas marinhas. O primeiro banho de mar só deve ser tomado *dois dias* depois da chegada. A hora do banho deve ser escolhida, fora das primeiras horas do dia, quando o ar está frio, assim como não se fará ao sol-pôr, quando o ar está humido.

As melhores horas situam-se entre as 10 e as 17, com excepção das três horas seguintes ao almoço.

Escolhe-se, de preferência, a preia-mar. A imersão deve ser rápida e completa, sem hesitações. Durante o banho o exercício é indispensável, sendo o melhor, evidentemente, a natação. A duração do banho é variável, podendo ir do tempo máximo de 5 minutos para as crianças com menos de 8 anos, a 10 minutos para os adolescentes e 15 a 20 minutos para os adultos que nadam. De um modo geral, os banhos mais curtos são os melhores. Esta duração varia também com o clima exterior e com a constituição física do indivíduo.

Convém sair da água quando aparecem calafrios, e do mesmo modo como se entrou: correndo. Secar-se e praticar em seguida um pouco de exercício. O banho de mar frio deve limitar-se a um unico banho diário; nos indivíduos nervosos, convém apenas um banho em dias alternados.

A administração externa de água do mar faz-se também sob a forma de banhos quentes, em piscinas ou em banheiras, a temperaturas entre os 35º e os 37º. Nos centros de *talassoterapia* praticam-se também a «película de água» (intermediário entre o banho e o duche), o duche marinho quente, o duche-massagem e as aplicações de compressas quentes.

Outras técnicas pertencentes á hidroterapia marinha são:

— A *algoterapia* ou banho de algas. As algas frescas ou secas são adicionadas ao banho de água quente ou aplicadas como cataplasmas. O líquido contido nas algas é utilizado em bebidas.

— A *arenoterapia* ou banho de areia, velha terapêutica que se pratica numa fossa, na qual o doente se deita, cobrindo-se o tronco e os membros com uma camada de 5 centímetros de areia á temperatura óptima de 45° a 50°.

A *fangoterapia* ou banho de lama marinha é aplicada como cataplasma ou como banhos parciais ou completos, a uma temperatura de 35º-40º.

(Conclui na próxima secção)

A VITAMINA F

Assim se designa uma mistura de *ácidos gordos essenciais* existente sobretudo nas gorduras vegetais. Os principais constituintes da chamada *vitamina F* são o *ácido linoleico*, o *ácido linolénico* e o *ácido araquidónico*.

A *vitamina F* parece ser um factor de protecção da pele e das mucosas e também das artérias. Muitas doenças da pele, sobretudo eczemas, (e entre estes, o dos bebés), furunculose, acne, seborreia, psoríase e ulceras varicosas podem beneficiar com a administração de *vitamina F*.

Esta «vitamina» pode também proteger as artérias contra a aterosclerose, pois numerosas experiências demonstram que os referidos *ácidos gordos essenciais* fazem baixar o colesterol do sangue e evitam o depósito de gorduras nas paredes das artérias.

A *vitamina F* encontra-se nos óleos vegetais, sobretudo óleo de germe de milho ou de trigo, óleo de sementes de açafroa, óleo de grassol, óleo de palma, óleo de fígado de bacalhau, desde que tais óleos não sejam muito refinados ou então hidrogenados. Existem também produtos farmacêuticos contendo a vitamina F e apresentados sob variadas formas (gotas, cápsulas, pomadas, etc).

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

TELEGRAMAS MÉDICOS

Em vários países de regime comunista, como na U. R. S. S. e na Polónia, há mais médicas do que médicos. A Checoslováquia é uma excepção: no fim do ano de 1962, estavam naquele país registados 25 823 profissionais da Medicina, de entre os quais 8123 eram mulheres (31,5 % do efectivo total). Mas a percentagem de médicas cresce ràpidamente, devido ao acesso de novas alunas nas Faculdades de Medicina. Durante o ano escolar de 1962-1963, aquelas Faculdades contavam 60 % de alunas, o que significa que nos anos próximos a percentagem relativa das mulheres profissionais da Medicina crescerá muito. Prevê-se que, dentro de alguns anos, dois terços do efectivo total dos médicos seja de mulheres.

☆

A esperança de uma longa sobrevivência existe já nas leucemias agudas. O famoso especialista francês, professor, Jean Bernard, apresentou recentemente 14 casos de leucemia aguda tratados pelos modernos métodos e com remissões completas (curas aparentes) durante períodos de 4 a 8 anos.

☆

Evitar as doenças, ou seja, a profilaxia, é o objectivo supremo dos médicos. Por isso a Organização Mundial de Saúde preconiza que nas Faculdades de Medicina se conceda maior atenção ao ensino da profilaxia das doenças, «pois as grandes possibilidades da Medicina moderna dizem respeito, não apenas a curar, mas também a evitar muitas afecções graves».

☆

São numerosos os medicamentos descobertos nos ultimos anos para o tratamento das doenças mentais, e não se passa um mês em que novas drogas deste tipo não sejam introduzidas em Medicina. Uma das mais recentes é a buta perazina, **que está a ser estudada no tratamento da esquisofrenia.**

O mesão-pi

em terapêutica

Chamam-se mesões-pi *certas partículas atómicas que podem ser obtidas em «aceleradores» por bombardeamento de elementos leves. Um cientista da Universidade de Zurique, o professor Wolfgang Horst, pensa que os* mesões-pi *poderão ter efeitos uteis no tratamento do cancro. Os seus resultados foram obtidos em animais e por conseguinte, o professor Horst mostra-se bastante reservado no respeitante a possíveis aplicações no homem.*

Espera-se que o tratamento de cancerosos com mesões-pi *possa ser iniciado em 1969, pois as autoridades do Cantão de Zurique votaram para tais investigações uma verba de perto de 273 000 contos!*

Na opinião de outros investigadores, como por exemplo, o professor J. Rotblat, da Escola Médica de S. Bartolomeu, em Londres, a terapêutica do cancro pelos mesões-pi *parece prometedora, pois estas partículas atómicas podem ser «focadas» exactamente para os tecidos malignos a destruir e são dotadas de grande capacidade destruídora.*

O FENÓMENO DA FLUORESCÊNCIA

é o meio seguro de distinguir as pérolas verdadeiras das artificiais

O aperfeiçoamento graças ao progresso da técnica, na produção de pedras preciosas torna cada vez mais difícil distinguir entre as verdadeiras e as artificiais. Até há pouco, não havia um meio eficiente de destrinça entre uma pérola natural dos mares do Oriente e outra criada artificialmente, ou seja uma **pérola sem caroço.** Graças aos trabalhos do prof. Schlossmacher, do Insituto de Mineralogia, de Idar-Oberstein, já se dispõe agora de um método seguro de classificação das duas espécies.

Quando, depois da primeira guerra mundial, se começou a desenvolver extraordinàriamente o comércio das pérolas de cultura — segundo os cálculos dos especialistas apenas um por cento das pérolas naturais do Oriente se encontram no mercado mundial —, as duas espécies distinguiam-se por meio dos raios X. Os cultivadores introduziam um framento de madrepérola na ostra viva, a qual reagia, isolando o objecto estranho, revestindo-o de uma secreção cuja camada atingia alguns milímetros de espessura; e, sob o efeito dos raios X, o **caroço** de madrepérola tornava-se sempre visível.

● Pérolas cultivadas mais perfeitas

Nos ultimos anos, aumentou a oferta de pérolas cultivadas, mas sem caroço, pois se compunham inteiramente de massa de pérola, tál como as legítimas do Oriente. Utilizando os cultivadores japoneses um processo que consiste em injectar um pouco de certo ácido no tecido da ostra, o sistema de isolamento baseia-se no mesmo princípio. Contudo, a pérola tem, inicialmente, um formato por assim dizer **barroco,** portanto irregular; transplantada para uma nova ostra, e repetindo-se a operação pela segunda vez, só então a pérola adquire a forma regular e redonda. Esta fase de desenvolvimento prolonga-se por cerca de dez anos; e, ao contrário dos métodos antigos, essas ostras têm vida longa, pois não precisam de morrer quando as **operam** e podem ser aproveitadas repetidas vezes.

● A fluorescência e o reluzir verde

Verificou o prof. Schlossmacher que todas as pérolas cultivadas **sem caroço** apresentavam, quando analisadas aos raios X, o fenómeno da fluorescência, ao contrário das pérolas verdadeiras. Concluiu o cientista que o reluzir verde resulta, talvez, da presença de certos elementos químicos estranhos, possivelmente manganés. Reacção idêntica foi observada, também, nas pérolas cultivadas em água doce.

Sendo quase certo que todas as pérolas cultivadas, **sem caroço,** provêm do lago de Biwa, no Japão, considera-se a fluorescência não como característica primária, mas como indício secundário, provocado pelo desenvolvimento dessas pérolas em água doce.

Os peritos ignoram, contudo, se o cultivo de **pérolas sem caroço** dará bons resultados na água do mar e em condições completamente diferentes.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

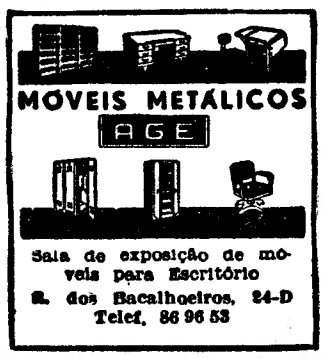
As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00, em selos.

O QUE FAÇO EU? — Como pode haver tanta melancolia, tanta tristeza e desanimo num rapaz ainda tão novo! A vida apavora-o, criou o complexo do medo e vive á espera do que lhe possa acontecer de mal, quando afinal tanta coisa agradável lhe pode estar reservada! O facto é que, no momento actual, atravessa um período de depressão moral. E' uma pessoa óptima, um místico, mas as suas boas qualidades são abafadas pela falta de energia e personalidade. Tem tanta sensibilidade, tanta ternura, é inteligente e possui alma de artista. Levante esse moral, reaja, lute pela sua felicidade e depois, mais tarde, dê-me notícias.

X. X. X. — Aspecto tranquilo, de pessoa que nunca se altera e está por tudo, desde que o deixem em paz. Mas é mera ilusão, é todo nervos, cheio de força de vontade e só faz o que muito bem entende, sem dar satisfações dos seus actos a ninguém. Como vê é dissimulado. Esses feitios assim são terríveis e não inspiram confiança. Deposita absoluta confiança em si próprio e o seu desejo seria governar o mundo.. Estou a analisar a sua letra e a vê-lo com ar muito tímido, submisso, mas em levantando a cabeça já ninguém o pode aturar. O seu dilema é quero, posso e mando.

MADAME RENIER



Sala de exposição de moveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef. 86 96 53

ANO SANTO COMPOSTELANO

A fim de facilitar a viagem de peregrinos a Santiago de Compostela, a C. P., em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), estabelece um serviço especial de automotoras entre Campanhã e aquela cidade espanhola, que se manterá, diàriamente, entre o dia 18 e 31 do corrente, com o seguinte horário:

Viagem de ida

Campanhã	partida	8-43
Nine	»	9-21
Barcelos	»	9-31
Viana do Castelo	»	10-00
Valença	chegada	10-54
Valença	partida	11-00
Santiago de Compostela	chegada	14-00

Esta automotora que tem paragem para serviço de passageiros nas estações de Pontevedra e Villagarcia de Arosa recebe, em Campanhã, ligação do comboio-correio (semidirecto n.º 13) que parte de Lisboa (Santa Apolónia) ás 23-25 e chega a Campanhã ás 7-15.

Viagem de regresso

Santiago de Compostela	partida	18-11
Valença	chegada	20-50
Valença	partida	21-10
Viana do Castelo	chegada	22-06
Barcelos	»	22-50
Nine	»	22-50
Campanhã	»	23-33

Esta automotora dá ligação em Campanhã ao comboio-correio (semidirecto n.º 14) que parte desta estação ás 0-01 e chega a Lisboa (Santa Apolónia) ás 7-35.

*

Nesta automtora, quer na sua viagem de ida, quer na de regresso, admitem-se além dos passageiros portadores de bilhetes internacionais das Tarifas normais os utentes dos bilhetes de serviço especial a preços reduzidos estabelecidos para Santiago de Compostela.

FRIGORÍFICOS
GENERAL ELECTRIC
MILHÕES DE CLIENTES
servidos em todo o mundo
APRECIE OS ÚLTIMOS MODELOS A PREÇOS E FACILIDADES SENSACIONAIS
Bardo
AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B

Dez por cento
da população mundial sofre de perturbações mentais

Está provado que 10 por cento da população mundial padece de perturbações mentais que exige tratamento. No entanto, o índice de doentes mentais propriamente ditos ou débeis mentais em adiantado estado de evolução não é muito elevado. Na maioria dos casos trata-se de perturbações no comportamento condicionadas por factores em que intervêm o carácter, o modo de vida e também, evidentemente, os órgãos. Estas perturbações de menos importancia ou efeitos mais benignos atingem 20 por cento da população actual do Mundo, segundo os mais recentes dados da UNESCO. Em nenhuma parte do Globo pode verificar-se uma saude mental normal, pelo que o assunto representa um problema social de enorme amplitude, para cuja solução não estão preparadas as instalações publicas existentes. Esta falta faz-se sentir com maior acuidade nos países muito evoluidos.

Se há dez pessoas em cem que precisam dos cuidados de um psiquiatra, torna-se evidente que não pode apenas pensar-se em isolar esses doentes da sociedade. O grave da questão é que a sociedade consegue, efectivamente, livrar-se dos que possivelmente, por meios adequados, conseguiriam ser recuperados, levando-os para uma vida normal. Por outro lado, o isolamento contribui para aumentar as perturbações existentes e fazê-las crónicas. Como, por outro lado, esses doentes são recebidos em hospitais superlotados, resulta que o isolamento pretendido não pode ser como seria de desejar. Assim, o doente começa a sentir contra si não só o ambiente exterior de que o libertaram como também o interno onde acusa as influências dos demais. Em consequência, fecha-se mais sobre si mesmo, tornando-se apático e refractário aos tratamentos. Criou-se-lhe, dessa forma, uma doença artificial de «cronicidade».

Infelizmente, as clínicas psiquiátricas não estão preparadas para ajudar o doente a regressar á vida social, ou então são muito poucas as que conseguem isso. A reincorporação, aliás, é muito mais difícil do que o tratamento. Acontece que, se o doente regressa ao meio em que se verificou a causa da sua enfermidade, é provável que as mesmas causas venham a provocar uma nova ou a mesma doença, caso não se estude esse aspecto da reincorporação. Esta terá, por isso, de ser vigiada e dirigida por um especialista, exigindo instalações próprias e a formação de um meio ambiente adequado, quer dizer, um departamento de reabilitação mental. E, assim, o doente entra progressivamente na sociedade de onde havia saido.

O assunto está a preocupar as autoridades sanitárias de vários países onde a incidência de doenças ou debilidades mentais é maior e constitui um autêntico problema social humano.

Método científico
para tomar o pulso através dos dentes

Há, nos dentes, o chamado *movimento pulsante*, que é sincronizado com a pulsação arterial. Um cientista de Tuebingen, o dr. M. Hoffman, construiu um *pulsímetro*, por meio do qual se consegue a medição exacta da *pulsação dental*.

Aparafusado o pequeno aparelho aos dentes, é ligado a um curvígrafo electrónico. A pulsação (na realidade, uma micropulsação), que faz mover o dente na sua base, é amplificada e registada como curva. Esta curva tem a mesma forma da da pulsação arterial. E esta aumenta por genefluxões, por exemplo, o dente doente agita-se mais fortemente.

Em face das curvas resultantes do movimento pulsante dos dentes, é fácil deduzir de eventuais disturbios na alimentação sanguínea do aparelho fixador dos dentes, isto é, do *parodontium*.

E', ainda, de importância capital para o estudo da *parodontose*, ou seja a atrofia das gengivas, vulgarmente conhecida por *paradontose*, o novo método de investigação científica através da *pulsação dental*.

Detectores de furacões

(Continuação da 5.ª página deste suplemento)

uma estação marítima de observação, instalada numa ilha móvel e artificial. Este sistema funciona automáticamente transmitindo informações de meia em meia hora. Esta frequência muda conforme a velocidade dos ventos e a iminência de perigo.

Mas um dos auxiliares mais preciosos que actualmente colaboram neste serviço é o satélite artificial «Tiros». O «Tiros III», por exemplo, tira 6000 fotografias em cada revolução, de interesse meteorológico, e das áreas do Atlantico e do Pacífico. Estas fotografias combinadas com as que se obtêm a partir de aviões e as informações dos postos de terra ou marítimos proporcionam mapas completos sobre o tempo e sua previsão. Por outro lado, fizeram-se já as primeiras experiências, com bons resultados, para «destruir» os furacões, enviando nuvens de cloreto de ouro e prata para o seu centro, por meio de foguetões. Estas nuvens têm a propriedade de provocar gelo no centro dos furacões, que acabam por se imobilizar, tirando as energias da terrível tormenta de vento.

A REEDIÇÃO QUE O LEITOR ESPERAVA
O FIM DA AVENTURA
o mais célebre romance do grande escritor inglês
GRAHAM GREENE
ESTÚDIOS COR

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL
A FOTOGRAFIA AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS!

EMPIRE SCOUT
• Faz 12 fotos 6x6 cm
• Focagem desde 1,5 m
• Visor muito nítido
• Sincronizada para relâmpago
• Optima objectiva e soberba apresentação
Esc 150$00

CERTOPHOT
• Faz 12 fotos 6x6 cm
• Focagem a partir de 1,5 m
• Sincronizada para relâmpago
• Evita duplas exposições
• Totalmente metálica
• Objectiva de alta qualidade
Esc 250$00

HALINA ROLLS
• Para filme de 35 mm a cores e preto-branco
• Objectiva anastigmática 3,5 de espantoso recorte
• Obturador de 4 velocidades
• Sincronização para relâmpago
Esc 435$00
Com estojo sempre pronto

À venda em todas as casas de artigos fotográficos do país
REPRESENTANTES
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46 — TELEF. 361545 — LISBOA

DOMINGO, 1 DE AGOSTO
EXCURSÃO DA C. P.
DE LISBOA A FIGUEIRA DA FOZ (SERRA DA BOA VIAGEM, CABO MONDEGO)

— e volta —

Preço — 1.ª classe: 265$00

Compreendendo transporte em comboio automotor «Fiat» (ar condicionado), entre Lisboa (Santa Apolónia) e a Figueira da Foz, autocarro no restante percurso por estrada, almoçando de conta da organização no restaurante da Piscina-Praia, na Figueira da Foz.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-10 horas, com regresso á mesma estação ás 23 horas.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124, 1.º e nas Agências de Viagens autorizadas. — LOTAÇÃO LIMITADA.

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Público pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará, aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

DUCRETET
THOMSON
TELEVISORES — RADIOS — GIRA-DISCOS
REPRESENT.: F I O
AV. DA LIBERDADE, 141-1.º — LISBOA — TELEF. 320108

FRIGORÍFICOS
MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D.ª Estefânia, 48-1.º andar

JARDINAGEM

REPRODUÇÃO DE CRAVEIROS

Plantados os pés de craveiro provenientes dos alporques, quando as hastes — unicas — atingem dez centímetros de altura, cortam-se de forma que fiquem apenas com quatro a seis folhas, para que ramifique. Este corte dará origem a quatro ou seis rebentos, que florescerão no Inverno.

Recordaremos ainda que nos meses de maior calor os craveiros são, quase sempre, atacados pelo seu mais terrivel inimigo: a aranha vermelha. Nota-se a presença desta pela cor esbranquiçada que adquirem as folhas atacadas, que mais parecem estar cobertas de pó. Este pó, porém, é constituído por um numero incalculável de teias sob as quais a aranha suga a planta.

Se este parasita não for combatido eficazmente, em breve todos os craveiros estarão contaminados. Para evitar este desastre poder-se-á usar várias armas, duas das quais, poderosas, são a calda sulfacálcica a 2 por cento e o «Nicotil», combinados do modo seguinte: de quatro em quatro dias aplicam-se ora um ora outro produto.

Uma pulverização mensal dos craveiros com «Nicotil» é, normalmente, suficiente para os libertar dos pulgões. Pode-se, sem inconveniente, pulverizar as vezes consideradas necessárias para acabar com o insecto.

Reprodução de craveiros pelo processo de estaca

Tivemos já ocasião de afirmar que o processo de reprodução de craveiros utilizando estacas da planta é o mais falível... e o mais usado. Quem será capaz de convencer uma dama que se dispõe a «libertar» um belo craveiro de uma das suas viçosas estacas, para o reproduzir, de que o seccionamento é um sacrifício quase sempre inutil infligido á planta? Impossível. Por isso achamos melhor recomendar alguns cuidados que concorrerão para evitar o maior numero possivel de malogros, já que a maioria dos amadores de craveiros não resiste á tentação de se «abastecer» de hastes onde encontram exemplares notáveis pelo porte ou pelas flores.

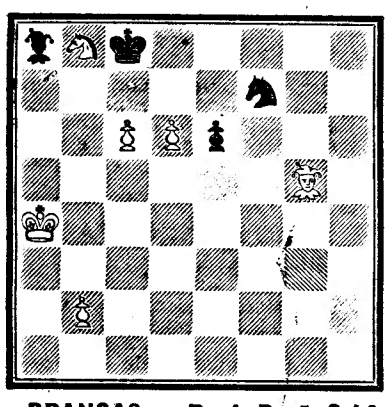
Comecemos pela estaca. Deverá medir entre oito e doze centímetros e não ser nem muito herbácea nem muito lenhosa. Tiram-se as flores na parte destinada a ser enterrada num chão meio sombreado, em terrinas ou vasos, sob campanulas, ou estufas. O corte deve fazer-se em um nó, que é rachado em cruz. Conservem-se as rachas abertas com um pedacinho de pau ou uma pedra pequenina. A época mais apropriada para esta operação é a que decorre entre princípios de Junho e fins de Julho.

Rega-se moderadamente durante o tempo em que as estacas estão a enraizar, o que se verificará dentro de 46 a 60 dias.

Depois, procede-se como indicámos para a reprodução por alporque, uma cruz que as plantazinhas já estão enraizadas.

XADREZ

ESTUDO N.º 26
V. A. BRON



BRANCAS — R a4, B g5, C b8, P b2, ç6, d6

NEGRAS — R ç8, B a8, C f7, P é6

As brancas jogam e ganham

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 25

1. T é8

com a ameaça de **R é7** mate

1. ..., T é5!

2. T a8!

observe-se que **2. T×T** não servia, por causa da continuação **2. ..., g1=D; 3. T é8, D a7!** Note-se, também, que **2. T b8** (ç8 ou **d8**) não era melhor, em consequência de **2. ..., T b5!** (ç5 ou **d5**); **3. T a8, T b7** (ç7 ou **d7**) e as brancas não conseguirão mais ganhar em virtude de o seu Rei não poder deixar a oitava travessa.

2. ..., T a5!

3. T×T, g1=D

4. T a8, D g2!

5. T b8, D g3

6. T ç8!, D g4

7. T d8!, D×g

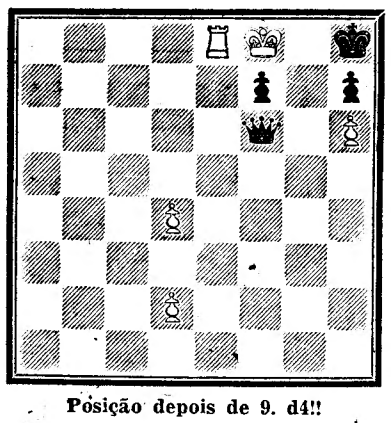
se **7. ..., D é6** seguir-se-ia **8. d4!, D f6!; 9. T é8!** e as brancas ganham, enquanto que se as brancas jogassem **9. p×D?**, as negras obtinham o empate por não terem lance possível. A vitória também é nítida depois de **8. d4!, f5; 9. d5, D g8+; 10. R é7**

8. T é8!, D f6

9. d4!!

e as brancas ganham em virtude de sujeitarem as negras ao **zugzwang.**

E' curioso verificar que se as negras tivessem feito **8. ..., D g8+** as brancas obteriam o triunfo por intermédio de **9. R é7, D×T+; 10. R×D, f5; 11. d4, f4; 12. d5, f3; 13. d6, f2; 14.ª d7, f1=D; 15. d8=D, D f8+; 16. R d7!** (não **16. R×D** por causa do empate).



Posição depois de 9. d4!!

HORÁRIOS DA CAMIONAGEM E DOS CAMINHOS DE FERRO

Estão publicadas as edições de Julho do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», ambos de grande utilidade para quem viaja, pois inserem todas as alterações verificadas.

A casa editora, Tipografia Aliança, Lda., da Rua dos Passos Manuel, 134-1.º, Porto, permite a aquisição das duas publicações mediante o envio de 5$00 em selos para expediente e porte.

PARA OS MAIS PEQUENOS

A Gata Borralheira e a Fada sua Madrinha — Desenho de Alberto Teixeira Bigotte de Almeida, de 8 anos, de Lisboa

A Recordação mais antiga

Xaile da Avó...

E dentro dele
a voz sumida

Ó... Ó...

Xaile da Avó.

A própria Vida
na voz sumida:

Ó... Ó...

LÚCIA BENEDITA

A HISTÓRIA DA BALEIA

— Um conto de KIPLING contado por ANTÓNIO SÉRGIO no livro «NA TERRA E NO MAR»

HÁ muito, muito, muito tempo, vivia no mar a baleia que comia peixes. Ainda ela, nesse tempo, podia comer peixes. Comia sardinhas e tainhas, gorazes e roazes, bugios e safios, pescadas e douradas, bacalhaus e carapaus. Todos os peixes que ia encontrando deitava-lhes a boca — ão! Por fim, só havia no mar um salmonete vermelhete, que nadava sempre atrás da orelha esquerda da baleia, para ela lhe não fazer mal. Um dia, a baleia pôs-se a pensar muito séria, e disse assim:

— «Tenho fome!»

E o salmonete vermelhete, com a sua voz muito agudita, disse á baleia:

— «Nobre e generoso Cetáceo: já experimentou comer homens?»

— «Não» — respondeu a baleia — «A que sabe? Como é?»

— «Bom, mas traquinas», respondeu o salmonete vermelhete.

— «Então, vai-me buscar três dúzias deles», ordenou a baleia.

— «Basta um de cada vez», disse o salmonete vermelhete. «Se for á latitude de 60 graus Norte e longitude 40 graus Oeste (isto, amigos, são umas palavras mágicas que o salmonete lá sabia), encontrará uma jangada feita de tábuas, e sobre a jangada um marinheiro náufrago, com calças de ganga azul, uma faca de ponta aguda e suspensórios encarnados» (não se esqueçam dos suspensórios!). «O marinheiro, devo dizer-lhe, é arguto, astuto e resoluto.»

A baleia, então, foi aonde lhe disse o salmonete vermelhete, encontrou a jangada e o marinheiro. Aproximou-se, abriu a bocarra imensa, engoliu a jangada e o marinheiro, com as calças de ganga azul, com a faca de ponta aguda e com os suspensórios encarnados (nunca se esqueçam dos suspensórios).

E assim a baleia arrecadou tudo na dispensa escura, quentinha e fofazinha, que tinha lá dentro do seu corpanzão. E como gostou, deu três estalos com a língua e três voltas sobre a cauda, levantando muita espuma.

O marinheiro (que era arguto, astuto e resoluto), mal se viu dentro da baleia, na despensa escura, quentinha e fofazinha, pulou, saltou, rebolou, cambaleou, espinoteou, dançou, sapateou, fandangueou, esperneou, gritou, berrou, cantou, estrondeou tanto, tanto, tanto, que a baleia se sentiu com enjoos, engulhos e soluços (já se esqueceram dos suspensórios?). E disse a baleia ao salmonete vermelhete:

— «O teu homem é muito traquinas e dá-me engulhos. Que hei-de eu fazer?»

— «Diga-lhe que saia cá para fora», respondeu o salmonete vermelhete.

E a baleia gritou pela garganta abaixo:

— «Saia cá para fora, homenzinho, e veja se tem juízo!»

— «Isso é que eu não saio», respondeu o homem. «Leve-me primeiro para a minha terra, e depois veremos o que se poderá fazer.»

E pôs-se outra vez a saltar, a pular, a espinotear e a rebolar.

— «O melhor é levá-lo para casa», aconselhou o salmonete vermelhete. «Eu já tinha prevenido a senhora baleia de que o marinheiro era arguto, astuto e resoluto.»

E a baleia nadou, nadou, nadou, dando á cauda e ás barbatanas, mas sempre com soluços e muito enjoada. Quando avistou a terra do marinheiro, nadou para a praia, pôs a boca sobre a areia, abriu-a muito e disse:

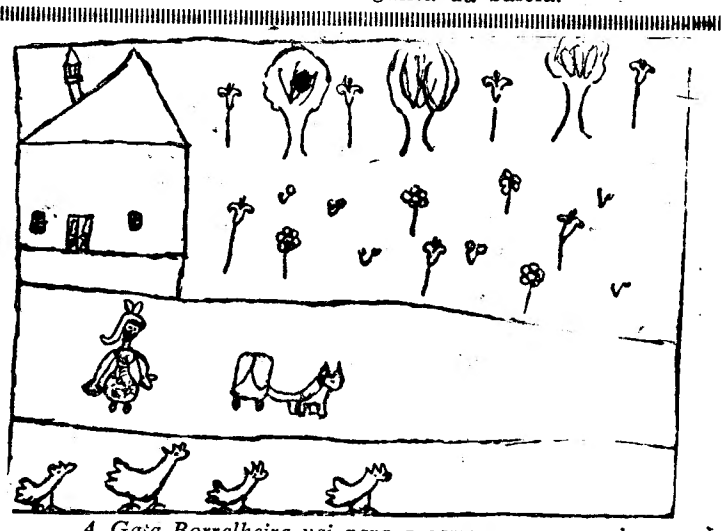
— «Cá chegámos á sua terra!»

O marinheiro, que era, na verdade, arguto, astuto e resoluto, tinha durante a viagem puxado da sua faca de ponta aguda e cortado as tábuas da jangada em fasquiazinhas muito estreitas que ligou muito bem com tiras dos suspensórios (bem lhes dizia eu que não se esquecessem dos suspensórios!) e fez com elas uma grade que empurrou, ao sair, contra a garganta da baleia.

E, deixando a grade bem presa na garganta da baleia, saltou para terra e foi ter com a mãe, com a qual viveu muito contente.

A baleia foi-se embora também muito contente, assim como o salmonete vermelhete; mas a grade é que nunca mais saiu da garganta da baleia. E é por isso que a baleia nunca mais pôde comer homens, nem meninos, nem peixes — nem sardinhas nem tainhas, nem gorazes nem roazes, nem bugios nem safios, nem pescadas nem douradas — porque os peixes não podem passar pelas grades da garganta, mas só bichinhos pequeninos, como, por exemplo, as pulgas do mar.

Pouco depois, o marinheiro casou e viveu muito feliz; tinha em casa as calças de ganga azul e a navalha de ponta aguda; mas não tinha os suspensórios, porque esses ficaram a atar a grade muito apertada, que só deixa passar os bichinhos pequeninos — como as pulguinhas do mar — na garganta da baleia.



A Gaia Borralheira vai para a carruagem que a leva ao baile do Príncipe — Desenho de Helena José dos Remédios Guerreiro, de 7 anos, de Ferreira do Alentejo

PANORAMA INTERNACIONAL

A política de Johnson

por NUNO VIEIRA

Três acontecimentos dominaram nos últimos dias a política externa dos Estados Unidos. Foram eles: o incidente com o avião «RF-101» americano que sobrevoou e fotografou instalações atómicas francesas, a visita do secretário da Defesa, Robert McNamara ao Vietnam e a deslocação do embaixador itinerante Averell Harriman a Moscovo.

O incidente com o avião-espião teve o efeito de uma bomba e falou-se logo em «escândalo», pelo facto dos E.U.A. se entregarem a espionagem flagrante no território de um país aliado. A França apresentou um protesto junto da Embaixada americana em Paris e choveram as críticas sobre Washington. Na própria América do Norte, houve quem criticasse o supremo responsável pelo que sucedeu.

● AFRONTA A UMA NAÇÃO ALIADA

«O presidente Johnson deve explicações ao país e á França sobre o incidente do avião de reconhecimento que provocou o protesto francês» disse o congressista Paul Findley, presidente da comissão do Partido Republicano para a N.A.T.O.

Findley acrescentou: «Se, na realidade, se trata de um avião-espião, o incidente foi uma afronta para a França e um golpe de proporções impressionantes vibrado na política externa dos Estados Unidos».

A espionagem aérea americana contra a França surpreendeu tanto mais quanto, até esta altura, só tinha sido praticada contra a União Soviética, a China, Cuba e, possivelmente, outros Estados comunistas — isto é, países considerados hostis ou potencialmente hostis. Aliás, o Governo de Washington já ficara em posição pouco airosa com o caso do «U-2», pilotado por Gary Powers, abatido sobre a União Soviética, em 1960. Eisenhower, então presidente, teve de arcar com a responsabilidade pelo malogro da conferência Leste-Oeste, em Paris, provocado pelo incidente. Agora, é Johnson que se vê acusado de agravar, sem razão aparente, as relações com uma nação aliada — nada mais nada menos — embora com ela existam atritos provocados pela orientação que o general de Gaulle imprime á França para a tornar mais independente da América do Norte.

● DIVERSAS EXPLICAÇÕES POSSÍVEIS

Para explicar o novo caso de espionagem aérea há as seguintes hipóteses:

- **Trata-se de um gesto irresponsável (o que é muito pouco provável).**
- **A França é já considerada em Washington como um país «inimigo».**
- **Johnson quis experimentar de Gaulle e ver até onde poderia ir.**
- **Os Estados Unidos procuram impor, subtilmente, um sistema de vigilância á escala mundial, abarcando nações amigas e hostis. A América do Norte seria levada a actuar assim por sentir certas responsabilidades como nação mais poderosa da Terra.**

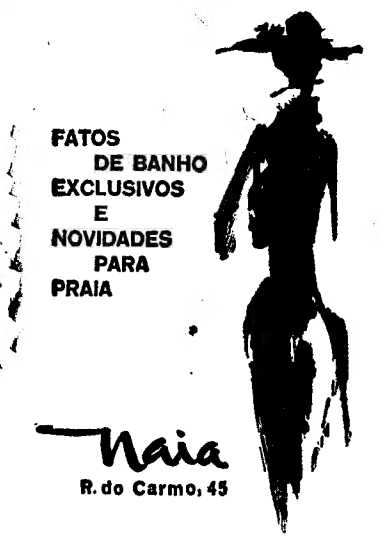
● SITUAÇAO QUE SE AGRAVOU

Quanto á visita de Robert Mc Namara a Saigão, assinala um aumento do esforço americano na guerra do Vietnam. A política da «escalada» não deu os resultados esperados: nem melhorou a situação das autoridades sul-vietnamianas, nem o Vietnam do Norte e o Vietcong se mostraram dispostos a aceitar as condições americanas para negociar. Pelo contrário: a situação piorou para as forças dos E.U.A. empenhadas na luta. A perspectiva é de que mais forças americanas tenham de ser enviadas para a antiga Indochina onde travam contra os asiáticos uma guerra que nem sequer foi declarada. As dificuldades para Washington são tanto maiores quanto os americanos se batem na Ásia por uma «democracia» que, afinal, não passa de uma caricatura em alguns países onde quiseram implantá-la, nomeadamente no Vietnam do Sul. Ali, o chefe de Governo saído do ultimo de uma série de golpes de Estado — que parece infindável — o marechal Nguyen Cao Ky, afirma: «Perguntam-me quais são os meus heróis preferidos. Só tenho um: Hitler». E acrescenta: «Precisamos de quatro ou cinco Hitlers no Vietnam»...

● CONTACTOS COM MOSCOVO

Mas nem tudo parece correr ás avessas para os Estados Unidos. A União Soviética faz todos os esforços para tentar melhorar as suas relações com a América do Norte e, nas presentes circunstâncias, a ida de Averell Harriman a Moscovo reveste-se de grande importância, especialmente por causa das suas conversações com o primeiro-ministro rússo, Alexei Kossyguine.

A U.R.S.S. está ansiosa por se manter á margem do conflito vietnamiano. No entanto, se os E.U.A. esperam que os dirigentes soviéticos possam servir de medianeiros na crise do Sueste da Ásia, poderão enganar-se, porque Moscovo deve ter perdido o «controle» dos eventos naquela região. A influência da China predomina na referida área e é com Pequim que Washington tem de entender-se, por meio da negociação ou do uso da força... Contudo, a negociação com a China comunista tem sido declarada fora de questão pelos dirigentes americanos e não se afigura que Johnson esteja disposto a tomar outra atitude.



MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS

Rua de S. Raulo, 162 ● Telef. 30013

A figura da semana

EDUARDO FREI

EDUARDO FREI

«Não temos muito tempo a perder. Não, na verdade não temos muito tempo a perder se quisermos evitar a este país uma catástrofe provocada pela miséria e pela injustiça...».

Este apelo, lançado directamente ao povo chileno na véspera das eleições gerais de 7 de Março p. p. por Eduardo Frei Montalva, eleito presidente do Chile em Setembro de 1964, foi escutado. O homem que se encontra actualmente de visita oficial a alguns países europeus tem a possibilidade de fazer votar pelo Congresso os diferentes pontos do seu programa de «revolução da liberdade», porquanto o seu Partido Democrata-Cristão dispõe, no Parlamento, de 84 lugares em 147. Mas a linguagem não mudou. «A melhor maneira de defender a democracia — *diz ele* — é lutar enérgicamente contra a miséria».

Estudante, jornalista, professor, escritor, senador, ministro e actualmente presidente da nação simultâneamente mais longínqua e mais próxima da Europa, Eduardo Frei tem sido durante toda a vida atormentado por uma ideia simples: bater-se para dar pão e dignidade aos homens que disso estão injustamente privados. Esta ideia perigosa teria podido fazer de Frei, doutor em Direito com uma tese sobre «O regime do assalariado e a sua possível abolição», um revolucionário marxista. Católico militante e professor de Direito na Universidade Católica de Santiago, Eduardo Frei, filho de um modesti imigrante suíço exercendo a profissão de contabilista numa propriedade agrícola de Lontué, preferiu levar por diante a revolução permanecendo fiel ao humanismo cristão.

Um dos seus primeiros livros tem por título: «Ainda é tempo». É um estudo sério e angustioso das realidades sociais do Chile. Este advogado dos pobres, tornado magistrado supremo, nasceu em Santiago, a 16 de Janeiro de 1911. Seu pai, D. Eduardo Frei, era originário do cantão de Zurich. Presidente da Republica aos 54 anos, Eduardo Frei conservou o aspecto sério, sólido e razoável daquelas famílias helvéticas que contribuiram para fazer do Chile uma das nações mais estáveis e mais evoluídas do continente americano. Com o seu rosto glabro e talhado a golpes de foice, aquele nariz forte de que os caricaturistas se apoderaram, uma testa alta e ar severo, Eduardo Frei continua a assemelhar-se ao professor universitário que nunca deixou de o ser. Dá a impressão de estar mais á vontade em comissão restrita do que na tribuna dos «meetings» políticos.

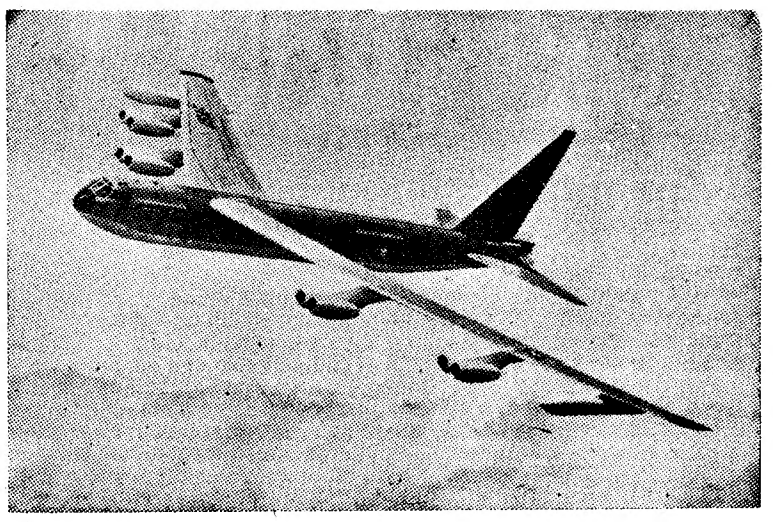
Quando estudante, dava lições particulares para viver. Como político não enriqueceu. Continua a morar num modesto bungalow *situado numa rua tranquila do bairro residencial Hindenburg, onde se instalou em 1937, no dia do seu casamento com Maria Ruiz Tagle. Têm sete filhos (três rapazes e quatro raparigas), uma das quais é freira em Roma. Esta austeridade sem afectação, esta vida familiar e tranquila, fariam sem duvida considerar o dr. Frei como um original sob outros céus da América Latina, mas para os chilenos, partidários da moderação, o facto de ter renunciado ao velho e desgracioso palácio presidencial de La Moneda não é considerado como algo de estranho.*

Se escolheu a Europa para a sua primeira viagem presidencial, foi em parte para manifestar com evidência o seu desejo de independência relativamente aos Estados Unidos. Mas também por motivos sentimentais. Já veio sete vezes á Europa e os seus melhores amigos chamavam-se Konrad Adenauer e Alcide De Gasperi.

Este «revolucionário cristão», rodeado de conselheiros entre os quais emerge a figura dinâmica do reverendo Vekemans, S. J., começou a sua carreira política nas fileiras das juventudes do Partido Conservador chileno, mas um dos seus melhores amigos é ainda o médico Salvador Allende, «leader» da Frente da Acção Popular e seu rival infeliz na eleição presidencial de Setembro de 1964. De 1944 a 1946, fez parte, como ministro dos Trabalhos Publicos, dos Governos Rios e Duhalde. Eleito senador em 1946, primeiro por Norte-Chico, provvíncia semidesértica ao norte da capital, depois por Santiago, chegou apepresidencial de 1958. O seu triunfo em 1964 foi parcialmente devido á «viragem» das forças governamentais. A vitória do Partido Democrata-Cristão em Março de 1965 é, de facto, a sua vitória.

«Um dia — *dizia Gabriela Mistral* — Frei será presidente do Chile. Eu estarei morta, mas darei uma volta no tumulo para o aplaudir...».

O BOMBARDEIRO



Esta é uma imagem, colhida em pleno voo, do bombardeiro intercontinental «B-52» que os E. U. A. agora têm utilizado no Vietnam. Trata-se de um «Boeing» capaz de velocidades superiores a 650 milhas por hora

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● QUATRO LIVROS DE CRÍTICA À POLÍTICA DE JOHNSON

Já é conhecida a aversão do presidente Johnson a ser criticado. Pois imagine-se que quatro dos seus mais severos críticos preparam livros analisando a política presidencial relativa á Rebublica dominicana! São eles Tad Szulc, do «New York Times», Barnard Colliex, do «New York Herald Tribune», Dan Kurzman, do «Washington Post», e Jules Dubois, do «Chicago Tribune».

● NOVA CONSTITUIÇÃO E NOVO HINO PARA A ROMÉNIA

A Roménia torna-se cada vez mais independente de Moscovo. Uma das mais recentes iniciativas do Governo de Bucareste nesse sentido é a criação de um novo hino nacional. O antigo, que data de 1953, dá relevo á libertação do país pela União Soviética, na segunda guerra mundial. O novo hino estará de acordo com uma Constituição que se encontra também na forja. Nem o hino nem a Constituição farão referência á U. R. S. S.

● TREINO DE PILOTOS ALEMÃES NOS E. U. A.

Instrutores norte-americanos vão preparar, durante os próximos cinco anos, na Base Aérea de Luke (Arizona), 500 pilotos para a nova Luftwaff. Os aviadores alemães receberão um treino que incluirá o lançamento de bombas atómicas. Um desses pilotos, que já se encontra nos Estados Unidos, comentou: «Vamos ser a terceira melhor força aérea do Mundo, logo a seguir á América e á Rússia».

● DEFESAS CONTRA ATAQUES ATÓMICOS NA ILHA CHINESA DE HAINAN

Segundo refugiados chegados a Hong-Kong, a grande ilha chinesa de Hainan, próximo do Vietnam do Norte, está transformada numa verdadeira fortaleza e possui, mesmo, instalações subterraneas de defesa contra qualquer ataque atómico. Existem em Hainan hangares subterraneos para aviões «Mig», de jacto, e na base naval de Yulin, os submarinos atingem o mar através de um canal também subterraneo. Por outro lado, as pessoas físicamente capazes entre os três milhões de habitantes estão a ser submetidas a treino militar. Outras fontes de informação revelam que há cerca de 280 aviões na ilha e 20 submarinos nos seus portos. A guarnição de Hainan conta entre 50 mil e 100 mil homens.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31